

SANTA
GERTRUDIS

70  ANOS
Brasil



APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA O QR CODE
ACIMA E SAIBA MAIS DA
NOSSA HISTÓRIA

POINT YOUR PHONE'S
CAMERA TO THE QR
CODE ABOVE AND
LEARN MORE ABOUT
OUR STORY



Fazenda Mangabeira

FAZENDA MANGABEIRA



TRADIÇÃO E EXCELENCIA

Tradition and excellence

RAÇA FORTE E HISTÓRIA DE SUCESSO

Strong breed and success story

Com 45 anos de muito trabalho e genética mais que aprovada pelas melhores avaliações do país, a **Fazenda Mangabeira** coloca à disposição do criador atual o melhor da raça **Santa Gertrudis** de seu criatório

With 45 years of hard work and genetics more than approved by the best evaluations in the country, the Mangabeira Farm makes available to the current breeder the best of the Santa Gertrudis breed of its breeding

VENDAS DE MATRIZES, REPRODUTORES, EMBRIÕES E SÊMEN

SALES OF MATRICES, BREEDERS, EMBRYOS AND SEMEN

JAPARATUBA - SERGIPE - BRASIL

☎ 55 79 9 9988-0752 📧 fazenda_mangabeira

www.fazendamangabeira.com.br

FOGO

DA MANGABEIRA
JUSTUS DA TADUARI X PONTAL 2

SÊMEN DISPONÍVEL: Alta
Semen available:

CHOICE

DA MANGABEIRA
TS-01119-321 (APELO) X FS-00465-52

SÊMEN DISPONÍVEL: GENEX
Semen available:

HURRICANE

DA MANGABEIRA
JUSTUS DA TADUARI X PONTAL 2

SÊMEN DISPONÍVEL: CRV
Semen available:

JUSTUS

GLADIADOR SA TE X TS 00598-34

SÊMEN DISPONÍVEL: CRV
Semen available:



ÍNDICE

Palavras do presidente	Pág. 04
70 anos de Brasil	Pág. 08
Presidentes ABSG	Pág. 21
Cabanha 53	Pág. 24
Fazenda Dona Iria	Pág. 26
Fazenda Duas Águas	Pág. 28
Estância Bilí	Pág. 30
Fazendas União do Brasil	Pág. 32
Santa Gertrudis da Ipê	Pág. 34
Fazenda Jatobá	Pág. 38
Sítio Malagueta	Pág. 40
Fazenda Mangabeira	Pág. 42
Fazenda Pau D'Alho	Pág. 44
Fazenda Taquari	Pág. 46
Cabanha Alvorada	Pág. 48
Agropecuária LUCAM	Pág. 50
Fazenda Esperança	Pág. 52
Caetê Agropecuária	Pág. 54
Santa Gertrudis nos EUA	Pág. 60
Santa Gertrudis na Austrália	Pág. 66
Santa Gertrudis na África do Sul	Pág. 70
Santa Gertrudis no Paraguai	Pág. 72
O Avanço Genético do Santa Gertrudis	Pág. 78

Index

<i>President's words</i>	Pag. 04
<i>70 years of Brazil</i>	Pag. 08
<i>ABSG Presidents</i>	Pag. 21
<i>Cabanha 53</i>	Pag. 24
<i>Fazenda Dona Iria</i>	Pag. 26
<i>Fazenda Duas Águas</i>	Pag. 28
<i>Estância Bilí</i>	Pag. 30
<i>Fazendas União do Brasil</i>	Pag. 32
<i>Santa Gertrudis da Ipê</i>	Pag. 34
<i>Fazenda Jatobá</i>	Pag. 38
<i>Sítio Malagueta</i>	Pag. 40
<i>Fazenda Mangabeira</i>	Pag. 42
<i>Fazenda Pau D'Alho</i>	Pag. 44
<i>Fazenda Taquari</i>	Pag. 46
<i>Cabanha Alvorada</i>	Pag. 48
<i>Agropecuária LUCAM</i>	Pag. 50
<i>Fazenda Esperança</i>	Pag. 52
<i>Caetê Agropecuária</i>	Pag. 54
<i>Santa Gertrudis in the USA</i>	Pag. 60
<i>Santa Gertrudis in Australia</i>	Pag. 66
<i>Santa Gertrudis in South Africa</i>	Pag. 70
<i>Santa Gertrudis in Paraguay</i>	Pag. 72
<i>The Genetic Advancement of Santa Gertrudis</i>	Pag. 78



Presidente
Gustavo Barretto da Cruz

Vice presidente
Antônio Roberto Alves Corrêa

Superintendente Técnico
José Arnaldo Amstalden

Entre em Contato

(15) 3346-8211

santagertrudis@santagertrudis.com.br

Rua Octaviano Gozzano, 216, sala 51
Bairro Parque Campolim | Sorocaba - SP
CEP 18048-100



Jornalista Responsável:
Mayara Martins - MTB 952

Redação:
Bárbara Cavalcanti
Geliel Oliveira
Wesley Alexandre

Direção de Arte:
Guilherme Santos

Jornalista:
Diego Silva

CAROS CRIADORES E ENTUSIASTAS DA RAÇA SANTA GERTRUDIS

Dear breeders and enthusiasts of the Santa Gertrudis breed



Gustavo Barretto da Cruz
Presidente da Associação dos Criadores
de Santa Gertrudis no Brasil
*President of the Association of
Santa Gertrudis Breeders in Brazil*

É com grande honra e emoção que nos reunimos para celebrar os 70 anos da raça Santa Gertrudis no Brasil. Como atual presidente da Associação dos Criadores de Santa Gertrudis, é uma imensa satisfação estar hoje a frente dessa jornada de sucesso e inovação na pecuária brasileira.

Ao longo dos anos, a raça Santa Gertrudis tem desbravado novos horizontes, marcando a história da pecuária mundial e deixando uma forte impressão em nosso país. A trajetória iniciada pelo visionário Capitão Richard King, há mais 100 anos, se estende até os dias atuais, com cada um de nós, criadores, sendo protagonistas dessa emocionante jornada.

Com a criação da SWIFT King Ranch Brasil, em 1953, a raça atravessou fronteiras e chegou ao solo brasileiro, onde encontrou um lugar fértil para se estabelecer e florescer. Desde então, os criadores brasileiros abraçaram a raça com entusiasmo e dedicação, acreditando em suas características marcantes e sua capacidade de se adaptar às diversas regiões do Brasil. Ao longo dos anos, o aprimoramento genético tem sido uma prioridade, e graças ao trabalho árduo de cada um de vocês, nossos animais alcançaram níveis de excelência e eficiência admiráveis.

Nossos criadores são verdadeiros pioneiros, que, em busca do fortalecimento da raça, fundaram a Associação Brasileira de Santa Gertrudis em 1961. Ao longo dos anos, vários nomes se destacaram, contribuindo para o crescimento e a disseminação da raça no país.

It is with great honor and excitement that we gather to celebrate the 70 years of the Santa Gertrudis breed in Brazil. As the current president of the Association of Santa Gertrudis Breeders, it is an immense satisfaction to lead this journey of success and innovation in Brazilian livestock.

Over the years, the Santa Gertrudis breed has ventured into new horizons, leaving a strong mark on the history of global livestock and making a significant impact in our country. The journey initiated by the visionary Captain Richard King more than 100 years ago continues to this day, with each one of us, the breeders, being protagonists of this thrilling journey.

With the establishment of SWIFT King Ranch Brazil in 1953, the breed crossed borders and found fertile ground in Brazilian soil to settle and flourish. Since then, Brazilian breeders have embraced the breed with enthusiasm and dedication, believing in its distinctive characteristics and its ability to adapt to the diverse regions of Brazil. Genetic improvement has been a priority over the years, and thanks to the hard work of each one of you, our animals have reached admirable levels of excellence and efficiency.



Aproveitamos para fazer um agradecimento especial aos presidentes da ABSG que fizeram a raça chegar aos 70 anos de Brasil e representando todos os presidentes, nossa reverência ao atual vice-presidente - Antônio Roberto Alves Corrêa, que já esteve por seis vezes à frente de nossa instituição, que nunca mediu esforços, sempre fazendo o possível e impossível pela raça Santa Gertrudis no Brasil, sendo para a atual gestão uma honra dar continuidade ao seu trabalho. Nosso eterno, muito obrigado.

Gostaria de fazer um agradecimento muito importante, ao meu pai Eduardo Rodrigues Porto da Cruz, que se hoje estou aqui foi pelos ensinamentos e tudo que ele fez por mim. Minha mãe, que após o falecimento de meu pai, toca os negócios e é uma grande incentivadora do Santa Gertrudis e claro, a minha esposa, uma grande companheira que me dá total apoio nessa missão de ser presidente da ABSG.

A pecuária brasileira mudou muito ao longo desses 70 anos, e o Santa Gertrudis acompanhou cada evolução, sempre firme em seu propósito de produzir animais com alto ganho de peso e uma carne de qualidade. O uso de tecnologia moderna e programas de seleção criteriosos, permitiram alcançar animais que atendem às exigências do mercado e às demandas dos consumidores, posicionando nossa raça como uma das mais promissoras e versáteis do setor.

E ainda esse ano temos um encontro marcado. De 26 de novembro a 11 de dezembro realizaremos o Congresso Internacional da Raça em nosso País, reunindo em um só lugar as novas tecnologias, informações e mais ainda, a troca de experiência entre nós criadores, brasileiros e estrangeiros, que agregará não só conhecimento, mas principalmente o fortalecimento da raça e da sua representatividade frente a pecuária mundial.

Que os próximos 70 anos sejam marcados por ainda mais sucesso, inovação e avanços na pecuária brasileira. Unidos, continuaremos a fortalecer a raça Santa Gertrudis, levando seu nome e suas qualidades a todos os cantos do país e além-fronteiras.

Our breeders are true pioneers, who, in pursuit of the breed's strengthening, founded the Brazilian Santa Gertrudis Association in 1961. Over the years, several names have stood out, contributing to the growth and dissemination of the breed in the country. We take this moment to extend a special gratitude to the presidents of ABSG who have brought the breed to its 70 years in Brazil, and on behalf of all the presidents, our reverence goes to the current vice-president - Antônio Roberto Alves Corrêa, who has led our institution six times, sparing no effort, always doing the possible and impossible for the Santa Gertrudis breed in Brazil; it is an honor for the current management to continue his work. Our eternal, heartfelt thank you.

I would like to express a very important thank you to my father, Eduardo Rodrigues Porto da Cruz, as it is because of his teachings and everything he has done for me that I am here today. My mother, who, after the passing of my father, managed the business with me and is a strong supporter of Santa Gertrudis, and of course, my wife, a wonderful partner who provides me with full support in this mission of being the president of ABSG.

The Brazilian livestock industry has changed significantly over these 70 years, and the Santa Gertrudis breed has accompanied every evolution, remaining steadfast in its purpose of producing animals with high weight gain and quality meat. The use of modern technology and rigorous selection programs has allowed us to achieve animals that meet market demands and consumer preferences, positioning our breed as one of the most promising and versatile in the sector.

And this year, we have a scheduled meeting. From November 26th to December 11th, we will hold the International Breed Congress in our country, bringing together new technologies, information, and more importantly, the exchange of experiences among us breeders, both Brazilian and foreign. This will not only enrich our knowledge but also strengthen the breed and its representation in the global livestock industry.

May the next 70 years be marked by even more success, innovation, and advancements in Brazilian livestock. Together, we will continue to strengthen the Santa Gertrudis breed, carrying its name and qualities to every corner of the country and beyond borders.

Saudações Gertrudistas,
Gertrudist Greetings,



Gustavo Barretto da Cruz
Presidente da Associação dos Criadores de Santa Gertrudis no Brasil
President of the Association of Santa Gertrudis Breeders in Brazil



RECORTES DA HISTÓRIA DO SANTA GERTRUDIS NO BRASIL



Novilha do Futuro década de 90 Edsondo Malfy no meio, Juiz americano e Sr. João tratador segurando o animal.



Abertura do Congresso Internacional em 1997, presidente da ABSG Wladimir Ivores de Mello



Amy Williams - Juiza da África do Sul durante julgamento na Emapa em Acaçé/SP. Amy voltará ao Brasil no Congresso de 2023



Ana Maria e Antonio Roberto Alves Corrêa



Carson e Elen Geld



Com o Superintendente da SGBI 2019, Ron Ford - grupo de criadores da Austrália, África do Sul e Brasil - durante a reunião do planejamento global da raça



Comemoração dos 50 anos da raça no Brasil. Esquerda para direita, Elizabeth Santori (São Duas Águas); Egon (Paraguari); Wladimir Mello e Maria Inês Andrade Quintinho de Oliveira



Criadores Brasileiros com os descendentes do King Ranch - Congresso Mundial 2019



Criadores Brasileiros participantes do congresso mundial Paraguai 2015



Confraternização de criadores Brasileiros e Sul-africanos - Congresso Mundial 2019



Década de 90 - Emapa, Acaçé - SP Técnicos, Luis Fernando Donoux Junior, Luiz Bannwart, José Arnaldo Amualden, João Francisco Davelleto e ao centro Juiz Martin Seyferdt (África)



Delegações dos países participantes do congresso mundial Paraguai 2015



Exposição em Ituiutaba/MG em 1992 - Savier Cary e Filhos



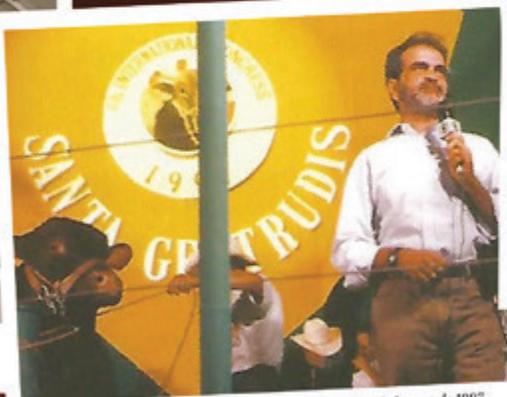
Grupo de criadores de mais de 5 estados - Leilão Novilha do Futuro 2016



Exposição em Estreito/RS na década de 80



Jantar de confraternização - congresso Africa do Sul 2017



Leilão boate Linelight com transmissão ao vivo no Facebook ano de 1997



Lourdes e Sr. Luiz Bueno



Premiação criadores do ano da ABSG em 2015



Stand da raça Santa Gertrudis no evento da Sesi consultoria 2019



Técnicos e criadores ABSG. De pé esquerda pra direita Roberto Féliz; Paulo Angerami; Luiz Boveraczi; Ricardo Mischka; Marcos Antônio Sarcina; André Bueno. Apuchados

A Trajetória do Santa Gertrudis na Pecuária Brasileira

The Journey of Santa Gertrudis in Brazilian Livestock

Parece até uma história do velho oeste americano, daquelas que vemos no cinema. Mas o "Lone Ranger" desta vez, apesar de não usar máscara, é um verdadeiro herói que marcou a história da pecuária americana e mundial. Capitão Richard King, desbravador de nome e atitudes, precisou produzir um animal rústico e adaptado, devido às duras condições climáticas de sua propriedade no sul dos Estados Unidos. Surgia, então, à beira do rio Santa Gertrudis, uma nova raça bovina.

King Ranch iniciou em 1910 os primeiros cruzamentos com seus melhores rebanhos de origem zebuína e taurina, mas somente dez anos mais tarde, esse trabalho culminaria em seu resultado mais significativo: Monkey, o primeiro grande nome da raça. Com 3/8 Brahman e 5/8 Shorthorn, ele e seus descendentes foram reconhecidos em 1940 pelo Ministério da Agricultura Americano como a raça Santa Gertrudis.

Em 1951, a Associação da raça foi formada e os primeiros touros foram vendidos. Mesmo após a partida de Capitão King, a família continuou a investir na raça, decidindo expandir seus negócios, protocolando em 14 de dezembro de 1953 a criação da SWIFT King Ranch Brasil. Os primeiros exemplares da raça Santa Gertrudis aportaram em solo brasileiro em fevereiro do ano seguinte, cerca de duzentas cabeças, entre machos e fêmeas, sendo destinados para cinco fazendas: Bartira, Brasilândia, Laranja Doce, Formosa e Mosquito, todas localizadas no interior de São Paulo.



*Capitão Richard King -
criador do Santa Gertrudis*

It sounds like a story straight out of the American Wild West, the kind we see in movies. But this time, the "Lone Ranger," although not wearing a mask, is a true hero who left an indelible mark on the history of both American and global livestock. Captain Richard King, a pioneer in both name and actions, needed to breed a hardy and adapted animal due to the harsh climatic conditions of his property in the southern United States. Thus, by the banks of the Santa Gertrudis River, a new bovine breed emerged.

In 1910, King Ranch began the first crosses using its best herds of Zebu and taurine origins. However, it wasn't until ten years later that this work culminated in its most significant result: Monkey, the first major name of the breed. With 3/8 Brahman and 5/8 Shorthorn, he and his descendants were recognized in 1940 by the U.S. Department of Agriculture as the Santa Gertrudis breed.

In 1951, the breed association was formed, and the first bulls were sold. Even after Captain King's passing, the family continued to invest in the breed, deciding to expand their business by establishing SWIFT King Ranch Brazil on December 14, 1953. The first Santa Gertrudis specimens arrived on Brazilian soil in February of the following year, around two hundred head, including males and females, intended for five farms: Bartira, Brasilândia, Laranja Doce, Formosa, and Mosquito, all located in the interior of São Paulo.



*Robert Justus Kleberg Junior -
Sucessor do King Ranch que
trouxe a raça para o Brasil*



Com a chegada dos animais, os criadores mantiveram o plantel puro e optaram por realizar também o cruzamento absorvente, utilizando a base da vacada zebuína. Essa estratégia foi adotada para aprimorar as características da raça e adaptá-la às necessidades do mercado, principalmente as carcaças, já que a Swift era uma grande empresa frigorífica.

As fazendas do grupo se especializaram em diferentes aspectos da criação da raça: a Bartira destinava-se aos animais para engorda; a Fazenda Brasilândia recebia a recria de animais puros até que se tornassem reprodutores, enquanto a Fazenda Laranja Doce concentrava o rebanho puro, identificando os animais que participariam de exposições e os que seriam preparados para leilões.

Com o crescimento do rebanho, um novo mercado se abria, o da venda dos animais no Brasil. Quem fala da tradição é o gerente regional das Fazendas Bartira – ainda em atividade – que nasceu dentro da propriedade do King Ranch no Brasil, Claudio José Damascena. Ele conta que foi no dia 30 de maio de 1968, que o primeiro remate aconteceu na Fazenda Bartira, tornando-se a partir daí uma tradição.

“A oferta se tornou tão tradicional que aconteceu por mais de 25 anos no último sábado de maio, sempre ofertando touros e novilhas da raça e cavalos da raça Quarto de Milha, que vieram junto com os primeiros exemplares do Santa Gertrudis, também com o objetivo de melhoria do rebanho dos equinos de trabalho”, explica Damascena.

A partir de 1984, o remate passou a ser realizado no Parque de Exposições de Presidente Prudente, encerrando-se no ano de 1997. Nesse evento, pecuaristas de todo o Brasil se reuniam em busca de adquirir animais de alta qualidade da raça Santa Gertrudis.

Na década de 90, ou 20 anos mais tarde, o King Ranch Brasil foi vendido, e o grupo Brascan assumiu a propriedade. Contudo, eles mantiveram o compromisso e a dedicação com a raça Santa Gertrudis. Em 2021, Antônio Roberto Alves Correia adquiriu o plantel Santa Gertrudis do grupo, transferindo-o para o Mato Grosso do Sul, mais precisamente para a Fazenda Lírio do Vale, em Nova Andradina.

Upon the animals' arrival, the breeders maintained the pure herd and also chose to engage in absorbing crosses, utilizing the base of the Zebu cattle. This strategy was adopted to enhance the breed's characteristics and adapt it to market needs, especially carcass qualities, as Swift was a major meatpacking company.

The group's farms specialized in different aspects of breeding the breed: Bartira was intended for fattening animals; Fazenda Brasilândia received the rearing of pure animals until they became breeders, while Fazenda Laranja Doce concentrated the pure herd, identifying the animals that would participate in exhibitions and those prepared for auctions.

With the growth of the herd, a new market emerged, that of selling animals in Brazil. Speaking of tradition, Claudio José Damascena, the regional manager of Fazendas Bartira - still in operation - who was born within the King Ranch property in Brazil, recounts that on May 30, 1968, the first auction took place at Fazenda Bartira, becoming a tradition from then on.

"The offering became so traditional that it occurred for over 25 years on the last Saturday of May, always offering Santa Gertrudis bulls and heifers, as well as Quarter Horses, which came along with the first Santa Gertrudis specimens, also aimed at improving the working horse herd," explains Damascena.

Starting in 1984, the auction was held at the Presidente Prudente Exhibition Park, concluding in 1997. At this event, cattle breeders from all over Brazil gathered to acquire high-quality Santa Gertrudis animals.

In the 1990s, or twenty years later, King Ranch Brasil was sold, and the Brascan group took over the property. However, they maintained the commitment and dedication to the Santa Gertrudis breed. In 2021, Antônio Roberto Alves Correia acquired the Santa Gertrudis herd from the group, transferring it to Mato Grosso do Sul, specifically to Fazenda Lírio do Vale, in Nova Andradina.

Rebanho década de 90





Reunião diretoria antiga

Os primeiros entusiastas brasileiros

Na busca pelo fortalecimento da raça, foi em outubro de 1961 que um grupo de criadores realizou a assembleia de fundação da Associação Brasileira de Santa Gertrudis, no salão do Automóvel Club, em São Paulo, capital.

Entre os pioneiros, destaca-se a figura icônica de José Arnaldo Amstalden, veterinário e superintendente técnico da associação, que há mais de 50 anos trabalha com a raça. Quem conhece Zé Arnaldo, sabe que ele testemunhou a evolução da raça e os desafios enfrentados para acompanhar as demandas do mercado.

"Quando comecei na ABSG, em 1974, a movimentação ainda era tímida, mas com o passar dos anos a raça foi crescendo e a ABSG também, chegando a ter cerca de 300 associados de Norte a Sul do país. Contávamos com vários técnicos de registro para atender a todos e com isso a demanda de funcionários também cresceu", relembra José Arnaldo.

O 1º técnico da ABSG foi o médico veterinário Silvio Blaut. Depois, em 1969, o presidente da ABSG, Carlos Francisco Alves, contratou Luiz Bannwart Filho para os trabalhos técnicos, que deu início a toda a parte de registro da entidade. Segundo relatos, onde havia uma cabeça de Santa Gertrudis, Luiz foi checar e levantar o gado existente em todo Brasil. De 68 a 74 foram os anos em que mais se importou com a raça. Luiz ficou durante 30 anos na instituição.

Em 1972, foi contratado o engenheiro agrônomo Helzio Leão, que permaneceu até o fim de 1973. E em 15 de janeiro de 1974, foi contratado José Arnaldo Amstalden, para substituir Hélizio. Tornando-se mais tarde Superintendente Técnico da Associação, cargo que Zé Arnaldo ocupa até hoje.

Zé diz com orgulho que somente ele e Luiz Bannwart foram aprovados pela Associação Internacional. "O meu teste foi feito na Fazenda King Ranch em Kingsville; onde apresentaram 100 touros para serem selecionados, dos quais foram aprovados 60%", relembra.

The First Brazilian Enthusiasts

In the pursuit of strengthening the breed, it was in October 1961 that a group of breeders held the founding assembly of the Brazilian Santa Gertrudis Association in the hall of the Automobile Club in São Paulo, the capital.

Among the pioneers, the iconic figure of José Arnaldo Amstalden stands out, a veterinarian and technical superintendent of the association, who has been working with the breed for over 50 years. Those who know Zé Arnaldo know that he witnessed the evolution of the breed and the challenges faced to meet market demands.

"When I started at ABSG in 1974, the activity was still modest, but over the years, the breed grew, and so did ABSG, with about 300 members from North to South of the country. We had several registration technicians to serve everyone, and with that, the demand for employees also grew," recalls José Arnaldo.

The first technician of ABSG was the veterinarian Silvio Blaut. Later, in 1969, the president of ABSG, Carlos Francisco Alves, hired Luiz Bannwart Filho for technical work, which initiated the entire registration process of the entity. According to reports, wherever there was a Santa Gertrudis head, Luiz would check and survey the existing cattle throughout Brazil. The years from 1968 to 1974 were the years when he cared the most about the breed. Luiz stayed in the institution for 30 years.

In 1972, agronomist Helzio Leão was hired, and he remained until the end of 1973. On January 15, 1974, José Arnaldo Amstalden was hired to replace Hélizio, later becoming the Technical Superintendent of the Association, a position Zé Arnaldo still holds today.

Zé proudly states that only he and Luiz Bannwart were approved by the International Association. "My test was conducted at King Ranch in Kingsville; they presented 100 bulls to be selected, of which 60% were approved," he recalls.



Nos arquivos da ABSG, um dos relatos sobre o papel do técnico Luiz Bannwart realmente aponta sua importância na história da raça no Brasil e sua unanimidade como uma das grandes personalidades no Santa Gertrudis. A criadora e ex-diretora da entidade, Maria Inês Quintino de Oliveira conta com emoção, o valor de seu nome para a difusão do Santa no país.

“O conhecemos numa exposição na Água Branca e ele nos impressionou pelo seu conhecimento, carisma e falou: 'você já é uma criadora'. No Leilão Atalla, a primeira orientação: 'compra com barriga de importado'. Comprei três fêmeas. A partir deste dia, me ensinou a gostar do Santa, a criar e a trabalhar pela raça. Como criadora e diretora fizemos inúmeras viagens e criamos os mais diferentes eventos. Ele participava de tudo, era um incentivador, um entusiasta”, relata Maria Inês.

Com relação ao pioneirismo na criação, nomes como Theodoro Quartin Barbosa da Cia Itaquerê, José de Souza Queiroz Filho e Guilherme Campos Sales despontaram após a chegada do King Ranch. Sales teve grande importância ao trazer grandes nomes como Capitão 320 do Winrock Farms, Rococo, Over Draft, Pepino do King Ranch e Capitão 05/9 do Briggs Ranch.

“Outros criadores que fizeram história na época foram a Família Wirth, Carlos Francisco Alves, Nelson Mariano da Rocha, Guilherme Constantino, Garon Maia, de Araçatuba. Em 70, Jorge Rudney Atalla, foi um dos maiores importadores, trazendo em torno de 300 fêmeas e vários touros, como Apache 0567, Capitão 10/46 e 0234, Masterpiece 313, Christmas 9050, Apache 509/94 e outros”, explica Arnaldo.

A expansão do rebanho Atalla fez da fazenda em Brotas a número dois do Brasil. Além de ser uma grande importadora de animais, a fazenda montou uma central de reprodutores Santa Gertrudis, tornando-se um divisor de águas para a raça no Brasil. Ailton Martinelli, médico veterinário que desde o início gerencia as propriedades de Atalla, conta com entusiasmo o volume do rebanho do criador.

In the ABSG archives, one of the accounts about the role of technician Luiz Bannwart truly highlights his importance in the history of the breed in Brazil and his unanimity as one of the great personalities in the Santa Gertrudis community. The breeder and former director of the entity, Maria Inês Quintino de Oliveira, emotionally recounts the value of his name for the dissemination of Santa Gertrudis in the country.

"We met him at an exhibition in Água Branca, and he impressed us with his knowledge, charisma, and said, 'you are already a breeder.' At the Atalla Auction, the first guidance was, 'buy with the belly of an imported one.' I bought three females. From that day on, he taught me to like Santa, to breed, and to work for the breed. As a breeder and director, we took countless trips and organized various events. He participated in everything, he was an encourager, an enthusiast," Maria Inês recounts.

Regarding pioneering in breeding, names like Theodoro Quartin Barbosa of Cia Itaquerê, José de Souza Queiroz Filho, and Guilherme Campos Sales emerged after the arrival of King Ranch. Sales was of great importance in bringing in significant names like Captain 320 of Winrock Farms, Rococo, Over Draft, Pepino of King Ranch, and Captain 05/9 of Briggs Ranch.

"Other breeders who made history at the time were the Wirth Family, Carlos Francisco Alves, Nelson Mariano da Rocha, Guilherme Constantino, Garon Maia, from Araçatuba. In the 70s, Jorge Rudney Atalla was one of the biggest importers, bringing around 300 females and several bulls, such as Apache 0567, Captain 10/46 and 0234, Masterpiece 313, Christmas 9050, Apache 509/94, and others," explains Arnaldo.

The expansion of the Atalla herd made the farm in Brotas the second largest in Brazil. Besides being a major importer of animals, the farm established a Santa Gertrudis bull stud, becoming a game-changer for the breed in Brazil. Ailton Martinelli, a veterinarian who has managed Atalla's properties since the beginning, enthusiastically talks about the size of the breeder's herd.



“Chegamos a ter mil fêmeas puras. Num rebanho aí de quatro, cinco mil animais com sangue de Santa Gertrudis e hoje tem um remanescente desse gado em Brotas ainda”, ressalta Ailton.

Nesse período, o Santa Gertrudis já se espalhava pelo Brasil, com diversos criadores investindo e acreditando na adaptabilidade e capacidade da raça em alavancar a pecuária no país. Nomes como Romaris Fischer, da Fazenda Caeté em Paragominas no Pará, a Agropastoril Santa Cecília na Bahia, Luiz Odilon e João Carlos Pereira Rodrigues em Alegrete no RS, Eduardo Rodrigues Porto da Cruz em Japaratinga no Sergipe, entre tantos outros, contribuíram para a disseminação da raça.

A família americana Ellen e Carson Geld, que estabeleceu sua vida no Brasil, também investiu no Santa Gertrudis desde o início. Adquiriram animais ¾ sangue Santa Gertrudis, diretamente do King Ranch no Brasil, contribuindo para a formação de diversos rebanhos no país. Hoje, o filho Kenneth Geld lidera a Fazenda Pau D'Alho, que há 37 anos realiza o concurso e leilão Novilha e Touro do Futuro, aguardado e bem-sucedido tanto pelo público como pelas vendas.

“Eram vacas cruzadas, adquiridas diretamente na Fazenda Mosquito que tinha um gerente tipicamente texano, o Peter, de bota e chapéu cowboy que marcou muita presença na época. Naquele momento também fizemos uma importação de um touro de nome Navigator, que também contribuiu com a formação de diversos rebanhos aqui no Brasil”, enfatiza Geld.

"We had up to a thousand pure females. In a herd of four to five thousand animals with Santa Gertrudis bloodlines, there's still a remnant of this cattle in Brotas," Ailton emphasizes.

During this period, Santa Gertrudis spread across Brazil, with various breeders investing and believing in the breed's adaptability and ability to boost livestock farming in the country. Names like Romaris Fischer from Fazenda Caeté in Paragominas, Pará, Agropastoril Santa Cecília in Bahia, Luiz Odilon and João Carlos Pereira Rodrigues in Alegrete, Rio Grande do Sul, Eduardo Rodrigues Porto da Cruz in Japaratinga, Sergipe, among many others, contributed to the dissemination of the breed.

The American family Ellen and Carson Geld, who established their life in Brazil, also invested in Santa Gertrudis from the beginning. They acquired 3/4-blood Santa Gertrudis directly from King Ranch in Brazil, contributing to the formation of several herds in the country. Today, their son Kenneth Geld leads Fazenda Pau D'Alho, which has been hosting the Novilha e Touro do Futuro competition and auction for 37 years, eagerly awaited and successful both for the public and sales.

"They were crossbred cows, acquired directly from Fazenda Mosquito, which had a typically Texan manager, Peter, with cowboy boots and hat, who had a strong presence at the time. At that moment, we also imported a bull named Navigator, which also contributed to the formation of several herds here in Brazil," Geld emphasizes.



Fazenda Pau D'Alho - Tiete/SP - 1995 Esquerda Kiko, Luis Fernando, Carlos Augusto, José Arnaldo, Luis Bannwart e Sr. Carson Geld





Congresso Internacional realizado no Brasil em 1997

A Associação e os grandes eventos da raça

Com uma grande quantidade de criadores credibilizando a raça, logo os eventos com a participação do Santa Gertrudis começaram a sair do circuito paulista e ganharam as praças das demais regiões brasileiras. Amstalden lembra das primeiras participações da raça na Expointer – grande feira da região Sul do País, que na década de 70 chegou a ter 200 animais expostos com a participação de 30 criadores.

“Os leilões também deram muito destaque para a raça no sul do Brasil, o Leilão da Cabanha São Rafael, em São Borja, de propriedade de Nelson Mariano da Rocha e o Leilão da Cabanha Marca de Casco, em Alegrete, de João Carlos Pereira Rodrigues, pela qualidade dos animais, atraíam compradores de várias partes do Brasil, principalmente, do estado de Pernambuco, com a presença constante de Gastão Carlos de Almeida, Carlos Frederico Klauss, Francisco Tudi de Melo Neto, Eustácio Vieira e Luiz Felipe Brennand”, enfatiza a “bíblia” do Santa Gertrudis brasileiro, José Amstalden.

Em abril de 1978, foi realizado no Parque da Água Branca o II Congresso Internacional da Raça Santa Gertrudis, sob a Presidência de Jorge Rudney Atalla. Amstalden fala do sucesso do evento. “Contamos com várias delegações internacionais, associados e autoridades brasileiras, foi um verdadeiro marco para nossa associação”, lembra.

Segundo as palavras de Rudney Atalla: “O que se torna importante para nós não é apenas a honra de poder mostrar a visitantes tão ilustres um plantel nacional de gado Santa Gertrudis que, partindo das 259 peças pioneiras trazidas por Robert Kleberg, já compõe um rebanho de cerca de 100 mil animais boa porcentagem dos quais absolutamente puros de origem”. Ao I leilão Internacional compareceram os melhores criadores e foram vendidos 15 machos e 51 fêmeas.

The Association and the Major Breed Events

With a significant number of breeders endorsing the breed, soon events featuring Santa Gertrudis participation started to extend beyond the São Paulo circuit and reached the plazas of other Brazilian regions. Amstalden recalls the first appearances of the breed at Expointer, a major fair in the southern region of the country, which in the 1970s had up to 200 animals exhibited with the participation of 30 breeders.

“Cattle auctions also gave significant prominence to the breed in the south of Brazil. The São Rafael Ranch Auction in São Borja, owned by Nelson Mariano da Rocha, and the Marca de Casco Ranch Auction in Alegrete, owned by João Carlos Pereira Rodrigues, attracted buyers from various parts of Brazil, especially from the state of Pernambuco, with the constant presence of figures like Gastão Carlos de Almeida, Carlos Frederico Klauss, Francisco Tudi de Melo Neto, Eustácio Vieira, and Luiz Felipe Brennand,” emphasizes the “bible” of Brazilian Santa Gertrudis, José Amstalden.

In April 1978, the Second International Congress of the Santa Gertrudis Breed was held at the Água Branca Park, under the presidency of Jorge Rudney Atalla. Amstalden speaks of the success of the event. “We had various international delegations, Brazilian associates, and authorities. It was a true milestone for our association,” he remembers.

According to Rudney Atalla's words: “What becomes important for us is not only the honor of being able to show such distinguished visitors a national herd of Santa Gertrudis cattle which, starting from the 259 pioneering pieces brought by Robert Kleberg, already constitutes a herd of about 100,000 animals, a good percentage of which is absolutely purebred.” At the first International auction, the best breeders attended, and 15 males and 51 females were sold.



Exposição Feicorte 2003

Nos arquivos da Associação, o Santa já havia chegado no Pará na década de 80, participando da Feira Agropecuária de Belém, o 3º Leilão da Bacia Amazônica quebrou recordes na época, atingindo a média de 20 mil Cruzados Novos para as fêmeas puras e 11 mil e 500 Cruzados Novos para as fêmeas 7/8.

Além dos recordes de preços, os julgamentos da raça se multiplicavam a passos largos. Em 87 o técnico Luiz Fernando Dounex, corria o País em leilões e feiras, atuava na região de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. “Nesse tempo todo fui responsável por diversos leilões nessas regiões, viajei o Brasil inteiro com Santa Gertrudis e como tinha uma boa prática em inglês, muitas vezes eu fazia a tradução dos juízes americanos, australianos e da África do Sul, que vinham julgando esses nesses eventos”, explica. Mais tarde Dounex veio a ser presidente da ABSG por três vezes.

Em 1988, a Emapa em Avaré/SP já era considerada a terceira maior exposição do Santa Gertrudis no mundo, chegando a apresentar cerca de 256 animais da raça, perdendo apenas para a exposição de Sidney na Austrália e Dallas nos EUA, respectivamente.

Em 89 a raça já tinha um Núcleo de Criadores Nordestinos, em Recife/PE, que promoveu uma exposição bem-organizada para os moldes da época, com leilão que quebrou recordes de preços nacionais, além de apresentar excelentes animais vindos de diversos lugares do Brasil.

E então o País começou a acompanhar a ascensão da raça, o Santa Gertrudis era sucesso em todo o Brasil em número de animais e exposições, tendo os leilões mais valorizados e disputados em todas as regiões. Com esse rápido crescimento, o número de criadores aumentou exponencialmente.

In the Association's archives, Santa Gertrudis had already reached the state of Pará in the 1980s, participating in the Agricultural Fair of Belém. The 3rd Auction of the Amazon Basin broke records at the time, reaching an average price of 20,000 Cruzados Novos for pure females and 11,500 Cruzados Novos for 7/8 females.

In addition to the record prices, breed judging events were multiplying at a fast pace. In 1987, technician Luiz Fernando Dounex traveled the country, participating in auctions and fairs, operating in the regions of Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, and Maranhão. "During all this time, I was responsible for several auctions in these regions, traveling all over Brazil with Santa Gertrudis, and since I had good proficiency in English, I often translated for American, Australian, and South African judges who came to judge these events," explains Dounex. He later became the president of ABSG for three terms.

In 1988, Emapa in Avaré/SP was already considered the third-largest Santa Gertrudis exposition in the world, presenting about 256 animals of the breed. It was surpassed only by the Sidney exposition in Australia and the Dallas exposition in the USA, respectively.

In 1989, the breed already had a Northeastern Breeders' Nucleus in Recife/PE, which organized a well-organized exhibition for the standards of the time. The auction set national price records, in addition to presenting excellent animals from various places in Brazil.

And then the country began to witness the rise of the breed. Santa Gertrudis became successful throughout Brazil in terms of the number of animals and expos, with auctions becoming highly valued and competitive in all regions. With this rapid growth, the number of breeders increased exponentially.



Na década seguinte, a Associação já tinha um número grande de associados registrados, o que implicou também no crescimento da Entidade. Antes da fundação, os serviços de registro eram feitos por técnicos da Associação Internacional. Após a fundação da Entidade brasileira, era exigência da internacional que o técnico fosse aprovado por ela.

Mas lá no começo, por trás da maquininha “Olivetti”, quem datilografava os registros era Maria de Lourdes Pereira da Silva, paranaense que veio a São Paulo em busca de uma oportunidade, e durante 48 anos registrou os animais da raça.

“Naquela época a gente não tinha a facilidade de hoje, não tinha um bom computador, então era tudo feito de forma manual, os registros eram todos enviados pelo correio, assinados pelo diretor e por um técnico. Com o passar do tempo as coisas foram se aprimorando, foram se modernizando, né? Aí passou para a máquina Uninvest eletrônica, que já era melhor, e depois veio o computador e aí melhorou mais ainda né?”, explica Lourdes.

Nessa época, a sede da ABSG era na rua 24 de maio, centro de São Paulo, Capital. No ano de 1981, a ABSG mudou-se para o Parque de Exposições da Água Branca, onde se concentraram muitas associações de bovinos, equinos e outros animais. Alguns leilões tradicionais, segundo ela, acontecem até hoje, como o Leilão Santa Gertrudis da Ipê, que este ano realizou o seu 31º Leilão em Ituiutaba – MG, comandado pelos irmãos Lúcio e Sérgio Cury, cujo legado foi deixado pelo pai Sr. Samir Cury, que entrou para o quadro de sócios da ABSG em 1984.

Nos anos 90, Wladimir Alvares de Mello se destacou como um visionário na valorização do Santa Gertrudis. Durante sua gestão e com a parceria da criadora Maria Inês de Andrade Quintino de Oliveira, do Sítio Capela em Capela do Alto, foi realizado o VII Congresso Internacional do Santa Gertrudis em 1997.

Para internacionalizar o momento, Maria Inês sugeriu a compra de três touros americanos, que foram selecionados por José Arnaldo Amstalden e criado um livro de ouro. Foi montada uma “superexpo” no Parque Água Branca na Capital Paulista, e realizado um leilão na boate Limelighth que chegou a ser pauta no programa Fantástico, com o repórter Maurício Kubrusky fazendo uma reportagem sobre o preparo dos animais e depois entrou ao vivo durante o Programa.

In the following decade, the Association already had a large number of registered members, leading to the growth of the entity. Before the foundation, registration services were performed by technicians from the International Association. After the establishment of the Brazilian entity, it was a requirement from the international organization that the technician be approved by them.

But back in the beginning, behind the "Olivetti" typewriter, it was Maria de Lourdes Pereira da Silva, a native of Paraná who came to São Paulo in search of an opportunity, who typed the registrations for the animals for 48 years.

"At that time, we didn't have the convenience of today; we didn't have a good computer. So everything was done manually; the registrations were all sent by mail, signed by the director and a technician. As time passed, things improved, they modernized, right? Then it switched to the electronic Uninvest machine, which was already better, and later came the computer, and it improved even more," explains Lourdes.

At that time, the ABSG headquarters were on 24 de Maio Street, downtown São Paulo, the capital. In 1981, the ABSG moved to the Água Branca Exposition Park, where many associations of cattle, horses, and other animals were concentrated. Some traditional auctions, according to her, continue to this day, such as the Ipê Santa Gertrudis Auction, which this year held its 31st auction in Ituiutaba – MG, run by the Cury brothers, Lúcio and Sérgio, whose legacy was left by their father, Mr. Samir Cury, who became a member of ABSG in 1984.

In the 1990s, Wladimir Alvares de Mello stood out as a visionary in the appreciation of Santa Gertrudis. During his tenure, in partnership with breeder Maria Inês de Andrade Quintino de Oliveira, from Sítio Capela in Capela do Alto, the 7th International Santa Gertrudis Congress was held in 1997.

To make the event international, Maria Inês suggested the purchase of three American bulls, selected by José Arnaldo Amstalden, and a "golden book" was created. A "superexpo" was set up at the Água Branca Park in the capital of São Paulo, and an auction was held at the Limelight nightclub, which became a topic on the Fantástico program, with reporter Maurício Kubrusky doing a report on the preparation of the animals and later going live during the program.



Novilha do futuro - março 2009



O leilão claro foi recorde de preço, com médias alcançando a casa dos U\$8.250,00, a vaca Gillis foi vendida a U\$47.500,00 e o touro Viola da Alvorada a U\$ 18.800,00 – ambos vendidos para Gallus Empreendimentos.

Anos depois, em 2018 e com a presidência de Antônio Roberto Alves Correia, a Associação passou a ter sua sede em Sorocaba, São Paulo, onde permanece até os dias atuais. Presidente por seis vezes da Associação, Antônio enfatiza a importância da entidade para o desenvolvimento da raça no Brasil.

“A Associação Brasileira de Santa Gertrudis é o órgão credenciado pelo MAPA para efetuar as avaliações dos animais que podem obter o registro genealógico, chancelando o trabalho dos criadores, promovendo o contínuo melhoramento genético da Raça. Além da promoção e divulgação dos resultados, através de exposições e avaliações de desempenho, participa tecnicamente na importação de material genético melhorador das características mais produtivas desejáveis para cada momento ou rebanho”, ressalta o ex-presidente.

Melhoramento genético com foco na produção

Desde sua chegada no Brasil, o Santa Gertrudis sempre teve como foco a produção de carne de qualidade, aliada ao ganho de peso e facilidade de adaptação. Ao longo dos anos, o mercado pecuário passou por transformações e as exigências dos criadores mudaram. Nesse contexto, o melhoramento genético ganhou destaque, e a raça Santa Gertrudis adaptou-se para atender às novas demandas.

“A seleção e o melhoramento têm de ir ao encontro do mercado. Conseguiram-se indivíduos que atingiram os objetivos, atendendo ao que o mercado exigia. Atualmente, o mercado exige dados de ultrassonografia, como marmoreio e área de olho de lombo”, afirma José Arnaldo.

Desde a década de 70, a raça participava da prova de ganho de peso e eficiência alimentar do Instituto de Zootecnia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, localizada em Sertãozinho. Mas foi na década de 1980, através do Professor Raizildo Lobo, da USP em Ribeirão Preto/SP, que o trabalho de melhoramento genético da raça realmente começou.

“Participamos também da prova a pasto no Instituto de Zootecnia de São José do Rio Preto, com duração de 1 ano, existiu por 4 anos. Em um dos anos, foi campeão da prova o animal 34 da Fazenda Taquari, o maior ganhador de peso e, segundo informações dos funcionários da fazenda, ele não procurava sombra, era super adaptado ao clima quente, não pegava carrapato e caminhava muito, apresentando bons cascos. Além disso, apresentava ótima conformação, pelo curto e terminação rápida. Era filho do TS-503-43/0, filho do Terezinha que produziu excelentes filhos, entre eles, o reprodutor Thor da Taquari, cujo sêmen foi exportado para criadores do Paraguai, onde suas filhas mostravam-se como melhores matrizes desses rebanhos”, destaca Arnaldo.

The auction, of course, set price records, with averages reaching around \$8,250, the Gillis cow was sold for \$47,500, and the Viola da Alvorada bull for \$18,800, both sold to Gallus Empreendimentos.

Years later, in 2018, with the presidency of Antônio Roberto Alves Correia, the Association moved its headquarters to Sorocaba, São Paulo, where it remains to this day. A president of the Association six times, Antônio emphasizes the importance of the entity for the development of the breed in Brazil.

“The Brazilian Santa Gertrudis Association is the authorized body by the MAPA (Ministry of Agriculture, Livestock, and Food Supply) to conduct assessments of animals eligible for genealogical registration, endorsing the work of breeders, promoting continuous genetic improvement of the breed. In addition to promoting and disseminating results through exhibitions and performance evaluations, it technically participates in importing genetic material to improve the most productive characteristics desired for each moment or herd,” highlights the former president.

Genetic Improvement with a Focus on Production

Since its arrival in Brazil, the Santa Gertrudis breed has always focused on producing quality meat, coupled with weight gain and adaptability. Over the years, the livestock market has undergone transformations, and breeders' requirements have changed. In this context, genetic improvement has gained prominence, and the Santa Gertrudis breed has adapted to meet the new demands.

“Selection and improvement must align with the market. We've managed to breed individuals that meet the objectives, addressing what the market demands. Nowadays, the market requires ultrasound data, such as marbling and ribeye area,” states José Arnaldo.

Since the 1970s, the breed has been involved in the weight gain and feed efficiency test conducted by the Instituto de Zootecnia of the São Paulo Department of Agriculture, located in Sertãozinho. However, it was in the 1980s, through Professor Raizildo Lobo from the University of São Paulo in Ribeirão Preto, that the genetic improvement work for the breed truly began.

“We also participated in the pasture trial at the Instituto de Zootecnia in São José do Rio Preto, lasting for 1 year and running for 4 years. In one of the years, the champion of the trial was animal 34 from the Taquari Farm, the highest weight gainer, and according to farm staff, he didn't seek shade, was highly adapted to the hot climate, didn't get ticks, and walked a lot, with good hooves. Additionally, he had excellent conformation, short hair, and quick finishing. He was the son of TS-503-43/0, the offspring of Terezinha, who produced excellent progeny, including the sire Thor da Taquari, whose semen was exported to breeders in Paraguay, where his daughters proved to be the best dams in those herds,” highlights Arnaldo.



Na prova realizada na Fazenda Mosquito, em Narandiba/SP, o foco era a capacidade de ganho de peso, e fazia-se também a avaliação de carcaça, através de ultrassonografia. Já na prova de ganho de peso da CRV Lagoa da Serra, realizada em Sertãozinho/SP, que media além de ganho de peso, também a eficiência alimentar.

“Atualmente, faz-se a prova da Fazenda União do Brasil em Buri/SP e da Fazenda Mangabeira em Sergipe, com a supervisão da ABSG e do GENEPLUS, programa capitaneado pela Embrapa Gado de Corte com a participação de 15 criadores”, pontua Arnaldo.

Maury Dorta, técnico da Embrapa Geneplus, explica que o Programa Embrapa Geneplus já está há dez anos com a raça Santa Gertrudis. “A princípio, era um desafio muito grande, pois havia um banco de dados limitado e uma demanda grande por parte dos criadores, principalmente em relação a características e Diferenças Esperadas das Progenies – DEP’s - ligadas à carcaça e qualidade de carne”, ressalta o técnico.

Ele enfatiza ainda que o maior problema estava ligado ao biotipo dos animais antigos em comparação com o biotipo moderno, onde a principal dificuldade era diferenciar a composição do peso dessas carcaças, já que animais com o mesmo peso na balança podem apresentar composições muito diferentes, sendo mais tardios - mais ossatura e vísceras - ou mais precoces - mais carne e acabamento.

“Hoje temos um conjunto de ferramentas e informações que são capazes de dizer o que cada animal é geneticamente para ganho de peso, musculabilidade, rusticidade, acabamento, precocidade sexual, precocidade de acabamento, qualidade de carne e muitas outras características importantes, ligadas diretamente à pecuária moderna”, afirma Maury.

A ABSG trabalha intensivamente no intercâmbio de genética junto a outros países que fazem seleção do Santa Gertrudis. O técnico da Associação, médico veterinário Anderson Fernandes, conta que essa importação refresca a produção brasileira e agrega em qualidade e heterose.

“Das últimas importações, é importante destacar a de 2007, onde trouxemos sêmen de dois touros Australianos; em 2009 foi a vez da África do Sul, mas com embriões destinados a 12 criadores; de 2020 vieram dos Estados Unidos, doses de três touros e a última, realizada esse ano mesmo de 2023, também doses de dois reprodutores americanos. Material genético importantíssimo para o desenvolvimento da raça em nosso País”, explica o veterinário.

A seleção criteriosa e o uso de tecnologias modernas garantem animais com alto desempenho e características que atendem às exigências do mercado. A participação em provas e programas de melhoramento contribui para o legado histórico da raça, que reafirma seu papel no desenvolvimento da pecuária brasileira, sendo referência no setor e contribuindo para a produção sustentável no campo.

In the trial conducted at the Mosquito Farm in Narandiba/SP, the focus was on weight gain capacity, and carcass evaluation was also done through ultrasound. In the weight gain trial of CRV Lagoa da Serra, held in Sertãozinho/SP, factors such as weight gain and feed efficiency were measured.

“Currently, we have the trial at Fazenda União do Brasil in Buri/SP and Fazenda Mangabeira in Sergipe, under the supervision of ABSG and GENEPLUS, a program led by Embrapa Gado de Corte with the participation of 15 breeders,” points out Arnaldo.

Maury Dorta, a technician from Embrapa Geneplus, explains that the Embrapa Geneplus Program has been working with the Santa Gertrudis breed for ten years. “Initially, it was a significant challenge since there was a limited database and high demand from breeders, especially regarding characteristics and Estimated Progeny Differences (EPDs) related to carcass and meat quality,” the technician emphasizes.

He further highlights that the main issue was connected to the body type of the old animals compared to the modern body type, where the primary difficulty was differentiating the weight composition of these carcasses since animals with the same weight on the scale could have very different compositions, with some being later maturing (more bone and viscera) and others being earlier maturing (more meat and finishing).

“Today, we have a set of tools and information that can tell us the genetic potential of each animal for weight gain, muscling, robustness, finishing, sexual precocity, finishing precocity, meat quality, and many other essential characteristics directly linked to modern livestock,” Maury affirms.

ABSG (Associação Brasileira de Santa Gertrudis) works intensively in genetic exchange with other countries that also select the Santa Gertrudis breed. The Association's technician, veterinarian Anderson Fernandes, explains that this importation refreshes Brazilian production and adds quality and heterosis.

“From the latest imports, it's essential to highlight the 2007 importation, where we brought semen from two Australian bulls; in 2009, it was South Africa's turn, but with embryo transfers from 12 breeders' females; in 2020, we received doses from three bulls from six American breeders, and the most recent importation, done this year in 2023, also included doses from two sires from three American breeders. This genetic material is crucial for the breed's development in our country,” the veterinarian explains.

Careful selection and the use of modern technologies ensure animals with high performance and characteristics that meet market demands. Participation in trials and improvement programs contributes to the breed's historical legacy, reaffirming its role in the development of Brazilian livestock, being a reference in the sector and contributing to sustainable production in the field.





Pavilhão Expointer

O presente e o futuro da raça

São mais de 25 mil dias de presença no território brasileiro. Setenta anos da chegada da primeira raça sintética do ocidente. Uma jornada marcada por investimento em genética, tecnologia e a busca incessante por produzir um animal ajustado às necessidades atuais do consumidor de carne.

Ao longo das cinco décadas trabalhando junto à raça no Brasil, Zé Arnaldo é otimista. Para ele, a raça está sendo dirigida no caminho certo. “Hoje nós temos essa carne a oferecer ao mercado, um animal que entrega além do ganho de peso e rusticidade, a carne que o mercado exige. Então eu acho que a nossa raça tem um futuro brilhante, ela não vai parar, vai continuar e vai trazer aos criadores e aos adeptos da raça qualidades para atender bem esse mercado”, enfatiza.

Ailton, que acompanha o rebanho número dois do Brasil, é enfático ao dizer que o Santa briga com todas as raças que estão na prateleira de cima. “Os caminhos do desenvolvimento genético dela estão muito bem embasados. Hoje, quando você pensa num boi, um animal que levava quarenta meses para terminar, e hoje, com o uso dessas ferramentas, ele termina em vinte a vinte e quatro meses. Isso é eficiência, por isso que eu acredito bastante na raça, porque a gente vê que ela consegue dar essa resposta, de forma rápida e com muita qualidade”, pontua.

Para o criador e ex-presidente da ABSG, Luis Fernando Dounex, a raça está no caminho certo procurando animais com porte médio e uma boa cobertura de carcaça. “Animais que são bem adaptados ao meio ambiente, que se locomovem bem. Esse sempre foi o nosso foco de seleção e a raça hoje está no caminho certo pois, em conjunto com o desenvolvimento genético e junto com a Embrapa Geneplus, que é obter índices diferenciados, estamos conseguindo conduzir animais cada vez mais eficientes para o mercado”, pontua o criador.

A Associação realiza no fim do ano o terceiro Congresso Mundial da raça. Gustavo Barretto da Cruz, atual presidente, reforça a importância da Associação para a reunião dos dados, mas também para o networking, a troca entre quem produz e dos técnicos que levantam os dados que contribuem para o desenvolvimento do animal.

The Present and Future of the Breed

It's been over 25,000 days of presence in Brazilian territory. Seventy years since the arrival of the first synthetic breed in the West. A journey marked by investments in genetics, technology, and the relentless pursuit of producing an animal tailored to the current needs of meat consumers.

Throughout the five decades working with the breed in Brazil, Zé Arnaldo is optimistic. To him, the breed is on the right path. "Today, we have this meat to offer to the market, an animal that provides not only weight gain and robustness but also the meat that the market demands. So, I believe our breed has a brilliant future. It won't stop, it will continue, and it will bring qualities to breeders and enthusiasts to serve this market well," he emphasizes.

Ailton, who oversees the second-largest herd in Brazil, is emphatic in saying that the Santa Gertrudis competes with all the top-tier breeds. "The paths of its genetic development are well-founded. Today, when you think of a bull, an animal that used to take forty months to finish, and now, with the use of these tools, it finishes in twenty to twenty-four months. That's efficiency, which is why I believe in the breed, because we see that it can provide this quick and high-quality response," he points out.

For the breeder and former president of ABSG, Luis Fernando Dounex, the breed is on the right path, looking for animals with medium size and good carcass coverage. "Animals that are well adapted to the environment, that move well. This has always been our selection focus, and the breed is on the right path today because, in conjunction with genetic development and along with Embrapa Geneplus, which is about obtaining differentiated indexes, we are managing to breed increasingly efficient animals for the market," the breeder remarks.

The Association holds the third World Congress of the breed at the end of the year. Gustavo Barretto da Cruz, the current president, emphasizes the Association's importance in gathering data, but also in networking, the exchange between producers and technicians who collect data that contributes to the animal's development.



“Eu vejo a ABSG como uma grande parceira dos criadores, somos muito próximos, uma família mesmo. Queremos estar presentes no cotidiano de cada um, com esse papel fundamental de fomento da raça, não só do melhoramento genético, mas na viabilização de eventos como o congresso mundial, que engrandecem a raça e mostram a preocupação e a dedicação que temos ao Santa Gertrudes no Brasil e no mundo”, enfatiza Gustavo.

Com determinação e comprometimento, a raça segue construindo uma história de sucesso e excelência, levando o Santa Gertrudis a novos patamares e consolidando seu papel no mercado da pecuária brasileira e internacional. O futuro é promissor, pois prima pela qualidade e eficiência, atendendo às expectativas dos consumidores e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no país.

Roque Santeiro

O ano era 1985, e a novela "Roque Santeiro" fazia o Brasil parar assim que a abertura da novela pintava na telinha, tamanho seu sucesso. Em Dallas, no Texas, uma exposição acontecia, e o criador Coriolando Moreira de Itapetinga/Bahia, junto com o técnico Luiz Bannwart, participavam com alguns reprodutores Santa do julgamento da Exposição.

O destino entrelaçou-se com a ficção quando as câmeras da novela decidiram capturar a aura da exposição. Dentro deste contexto fascinante, um dos mais icônicos personagens da teledramaturgia, o inigualável Sinhozinho Malta, interpretado por Lima Duarte, e sua apaixonante companheira Viúva Porcina, vivida por Regina Duarte, decidem embarcar em uma jornada emocionante - a busca por um reprodutor de raça, destinado às terras brasileiras.

É neste ponto que a estrela brilha ainda mais intensamente, e a raça Santa Gertrudis ganha o centro das atenções. Uma visão grandiosa, uma história de influência, tudo culminando na elevação do Santa Gertrudis a um novo patamar de renome e notoriedade em solo nacional.

"I see ABSG as a great partner of breeders; we are very close, like a family. We want to be present in everyone's daily life, playing a fundamental role in promoting the breed, not only in genetic improvement but also in making events like the World Congress possible, events that enhance the breed and demonstrate the concern and dedication we have for Santa Gertrudis in Brazil and around the world," Gustavo emphasizes.

With determination and commitment, the breed continues to build a history of success and excellence, taking Santa Gertrudis to new heights and solidifying its role in the Brazilian and international livestock market. The future is promising as it prioritizes quality and efficiency, meeting consumer expectations, and contributing to the sustainable development of agribusiness in the country.

Roque Santeiro

The year was 1985, and the soap opera "Roque Santeiro" made Brazil stop as soon as the soap opera's opening hit the screen, such was its success. In Dallas, Texas, an exhibition was taking place, and the breeder Coriolando Moreira from Itapetinga/Bahia, along with technician Luiz Bannwart, participated with some Santa Gertrudis bulls in the exhibition's judging.

Destiny intertwined with fiction when the soap opera's cameras decided to capture the aura of the exhibition. Within this fascinating context, one of the most iconic characters in television drama, the incomparable Sinhozinho Malta, played by Lima Duarte, and his captivating companion Viúva Porcina, portrayed by Regina Duarte, decided to embark on an exciting journey - the search for a purebred sire destined for Brazilian lands.

This is where the star shines even more brightly, and the Santa Gertrudis breed takes center stage. A grand vision, a story of influence, all culminating in elevating Santa Gertrudis to a new level of renown and prominence on national soil.



Santa Gertrudis no Roque Santeiro

Porta da Esperança

Localizada à beira da Anhanguera, em Americana, São Paulo, a Fazenda Angélica é o ponto onde a paixão por Santa Gertrudis ganhou vida em um homem determinado. Cada vez que passava por ali e deparava-se com esses majestosos animais, uma faísca de desejo acendia.

Esse desejo transbordou em uma carta enviada à "Porta da Esperança", um icônico programa do SBT conduzido por Silvio Santos no final dos anos 80. Com coragem, ele expressou o anseio por um touro da Raça Santa Gertrudis. Essa carta chegou aos ouvidos da ABSG, desencadeando uma reação notável. Num momento de generosidade incomparável, o Sr. Wladimir A. Mello decidiu doar o touro. A história se desdobrou de forma surpreendente quando o médico veterinário Marcos Santana da fazenda do Sr. Wladimir e o técnico da ABSG João Francisco Danieleto "Kiko", apresentaram o animal no palco do programa. Um verdadeiro acontecimento para a raça.



O Santa Gertrudis Participa da Porta da Esperança no fim da década de 80

Luiz Gonzaga cita a raça

Grande músico e cantor nordestino, Luiz Gonzaga cita a raça Santa Gertrudis na gravação da Música Quiriquiqui, álbum Dengo Maior de 1978.

Escute no Qr code abaixo.

Luiz Gonzaga mentions the breed

A great Northeastern musician and singer, Luiz Gonzaga mentioned the Santa Gertrudis breed in the recording of the song "Quiriquiqui," from the album "Dengo Maior" released in 1978.

Listen through the QR code below.



Presidentes ABSG



Montrose W. Irwin
1961 - 1963



Jorge Rudney Atalla
1976 - 1979



Angelo Lima
1994 - 1995



José de Souza Queiroz Filho
1964 - 1965



Alberto Emmanuel Whitaker
1980 - 1983



Carson Geld
1998 - 1999



Paulo Lacerda Quartim Barbosa
1966 - 1969



Edmundo Maluf
1984 - 1987



Luiz Fernando Doneux Júnior
2004 - 2005, 2010 - 2011, 2016 - 2017



Carlos Francisco Alves
1970 - 1971



Antonio Chiarizzi Junior
1988 - 1991



Antônio Roberto Alves Corrêa
2006 - 2009, 2012 - 2015, 2018 - 2021



Guilherme Ernesto Constantinio
1972 - 1975



Wladimir Álvares de Mello
1992 - 1993, 1996 - 1997, 2000 - 2003



Gustavo Barreto da Cruz
2022 - 2023



Do pasto ao prato: como a rastreabilidade evidencia gestão eficiente e carne sustentável?

Fazendas União do Brasil, referência em práticas sustentáveis, utilizam o sistema SafeBeef para dar visibilidade e gerar valor à produção dos bovinos

Com oito propriedades localizadas em São Paulo e Mato Grosso do Sul, as Fazendas União do Brasil (FUB) destacam-se não somente pela produção da raça pura Santa Gertrudis, mas também por serem pioneiras no modelo *compost barn* para o confinamento de bovinos de corte. Trata-se de uma das estratégias adotadas pelo complexo para levar mais bem-estar aos animais, qualidade e sustentabilidade à produção.



Creditos: Arquivo pessoal

A preocupação com práticas mais sustentáveis é uma constante no complexo, o que torna a FUB referência no quesito economia circular na agropecuária. Este conceito implica em manter o máximo possível de recursos em circulação, através da reutilização, reciclagem e regeneração. Dentre os benefícios já constatados pelas fazendas, estão a redução dos custos de produção e de insumos químicos nas lavouras.

Além do reaproveitamento dos dejetos do confinamento na lavoura e da destinação dos produtos agrícolas aos animais, a FUB também destina parte do óleo extraído da soja para a produção de biodiesel. Um dos últimos investimentos foi a instalação de placas solares que já reduziram drasticamente o custo com energia elétrica, segundo o encarregado pelos bovinos, Anderson Fernandes.

Carne própria e rastreável

Neste ano, a FUB lançou sua própria marca de carne: a União da Carne Reserva. A proteína, de origem Santa Gertrudis, é a primeira a ser rastreada pelo SafeBeef, sistema inovador de rastreabilidade bovina, desenvolvido pela empresa de tecnologia iRancho.

A FUB já utiliza o sistema de gestão iRancho para controle do gado, o que garante uma coleta mais ágil e segura das informações de cada animal. Dessa forma, conectando o sistema de gestão ao SafeBeef, fica mais fácil o compartilhamento dessas informações com a cadeia produtiva.

O SafeBeef integra essa cadeia a partir da informação, disponibilizando em tecnologia blockchain todas as informações sobre a vida do animal, dados que são consequência de uma gestão eficiente e automatizada. Thiago Parente, CEO da iRancho, explica que "o SafeBeef vai possibilitar ao pecuarista que realiza uma boa gestão dar transparência a esse trabalho".

Na prática, o pecuarista, sem esforço ou custo adicional, poderá comer-



Creditos: Arquivo pessoal

cializar esses dados aos frigoríficos e indústrias que, por sua vez, podem repassá-los aos mercados e cadeias de restaurantes, especialmente ao

consumidor final. É mais valor agregado ao produto, mais segurança e confiança na hora de consumir a carne.

Responsabilidade socioambiental

Ao ler o código QR Code disponível no rótulo da carne, o consumidor poderá visualizar dados como nutrição, pesagem, lugares por onde o animal passou, manejos, abate e muito mais. Dessa forma, será possível garantir uma qualificação ao produto consumido. Ele é ambiental e socialmente sustentável? Seu consumo é seguro?



A marca de carne da FUB é servida ao público na Fazenda São Luiz, no Melkenpub, bar e restaurante que também integra o complexo União do Brasil. Quem puder ir ao local, em Buri - SP, poderá degustar um alimento rastreado e completamente seguro.

Ao rastrear a carne da raça Santa Gertrudis com o SafeBeef, a FUB garante mais valor e qualidade ao seu produto, bem como proporciona a toda cadeia produtiva a visibilidade do trabalho e da gestão sustentável realizados no complexo. Nesse processo, todos os elos da cadeia ganham, do pecuarista que faz uma boa gestão até o consumidor mais exigente.



Scan the QR Code for the english version of this article



CABANHA 53

50 anos de genética, referência em Santa Gertrudis Mocho

50 years of genetics, a reference in polled santa gertrudis



Schimitão53 - Grande Campeão Expointer 2022.

Já imaginou produzir animais a uma altitude de 700m e com temperaturas que chegam a 7 graus negativos? Essa é a realidade da Cabanha 53 de Lagoa Vermelha, nos Campos de Cima da Serra, nordeste do Rio Grande do Sul. É lá que Ruy Selbach Barreto e seus filhos Ruy Junior e Laura, ambos médicos veterinários, criam Santa Gertrudis há mais de 50 anos, comprovando a adaptabilidade da raça a qualquer região do país.

A relação do Seu Ruy com a agropecuária teve início na década de 50, paralelamente às suas atividades nas áreas econômica e madeireira. Em abril de 1974, foi registrado o nosso rebanho número 251, iniciando-se então com o gado puro. Com o apoio da esposa e companheira por 60 anos, Hermetina Barreto, seu Ruy visionariamente buscou uma raça que fizesse a diferença na pecuária tradicional serrana. Atingindo ótimos resultados na cruzada com o gado crioulo regional e com as raças europeias, o Santa Gertrudis rapidamente provou ser a melhor escolha.

"O plantel se iniciou com algumas fêmeas e o touro Farol da Angélica, adquiridos da família Campos Salles. No ano seguinte, chegou uma importação dos Estados Unidos, onde conseguimos ficar com 5 animais do Vesper Ranch. Alguns animais adquiridos do King Ranch Brasil completaram a base de nosso rebanho", enfatiza Ruy Junior.

Can you imagine raising animals at an altitude of 700m and facing temperatures that reach -7 degrees Celsius? That's the reality of Cabanha 53 in Lagoa Vermelha, located in the Campos de Cima da Serra, northeastern Rio Grande do Sul, Brazil. For over 50 years, Ruy Selbach Barreto and his children, Ruy Junior and Laura, both veterinarians, have been breeding Santa Gertrudis, proving the breed's adaptability to any region in the country.

Seu Ruy's journey into agriculture began in the 1950s, alongside his activities in the economic and timber sectors. In April 1974, our herd number 251 was registered, marking the start of our purebred cattle. With the support of his wife and companion of 60 years, Hermetina Barreto, Seu Ruy sought a breed that would make a difference in the traditional mountain livestock. Achieving excellent results in crossing with regional Criollo cattle and European breeds, Santa Gertrudis quickly proved to be the best choice.

"Our herd started with a few females and the bull Farol da Angélica, acquired from the Campos Salles family. The following year, we imported some animals from the United States and managed to acquire 5 animals from Vesper Ranch. A few animals purchased from King Ranch Brasil completed the foundation of our herd," emphasizes Ruy Junior.



Atualmente, a Cabanha 53 produz em Lagoa Vermelha o gado puro, com foco na comercialização de touros, novilhas, embriões e sêmen. Em outra propriedade localizada na fronteira com o Uruguai, a família trabalha com o cruzamento industrial em campo nativo, tendo como base as raças europeias presentes na região.

O Santa Gertrudis é o animal ideal para uma pecuária de alto rendimento, com ótima aceitação na área norte do Rio Grande do Sul e no estado de Santa Catarina, onde busca-se peso e acabamento de carcaça rápidos, em sistema de confinamento ou pastagens melhoradas.

"Hoje, a Cabanha 53 é referência na produção do Santa mocho e de umbigo corrigido, exigências do mercado. Exemplos disso são El Chaco e Schmitão, touros mochos multicampeões da Expointer, reconhecidos nacionalmente. As últimas diretorias foram muito efetivas na condução da ABSG através de ações inovadoras de marketing, Provas de Avaliação de Desempenho em conjunto com o Geneplus/Embrapa, ótimos leilões em várias regiões do Brasil e avaliação de carcaça através de ultrassonografia, fatores que contribuíram para o reconhecimento da raça a nível nacional, proporcionando um comércio firme para nossos produtos", conclui o criador.

Em 2024, a Cabanha 53 completará 50 anos de Santa Gertrudis, uma história de amor e dedicação à raça e à pecuária nacional.



Ruy pai, Laura, Ruy Jr. e esposa



El Chaco53 - Grande Campeão Expointer 2015.

Currently, Cabanha 53 breeds purebred Santa Gertrudis in Lagoa Vermelha, with a focus on selling bulls, heifers, embryos, and semen. In another property located on the border with Uruguay, the family works with industrial crossbreeding in native fields, using European breeds prevalent in the region.

Santa Gertrudis is the ideal animal for high-performance livestock, with excellent acceptance in the northern area of Rio Grande do Sul and in the state of Santa Catarina. This is especially true in areas where fast weight gain and carcass finishing are sought, whether in confinement systems or improved pastures.

"Today, Cabanha 53 is a reference in the production of polled and corrected-navel Santa Gertrudis, demands of the market. Examples of this are El Chaco and Schmitão, multi-champion polled bulls at Expointer, recognized nationally. The recent leadership has been very effective in guiding ABSG through innovative marketing actions, Performance Evaluation Tests in conjunction with Geneplus/Embrapa, successful auctions in various regions of Brazil, and carcass evaluation through ultrasound. These factors contributed to the breed's recognition at a national level, providing a strong market for our products," concludes the breeder.

In 2024, Cabanha 53 will celebrate 50 years of breeding Santa Gertrudis, a story of love and dedication to the breed and Brazilian livestock.

CONTATO:

Nome: Cabanha 53 • **Estado:** Rio Grande do Sul • **Telefone:** (54) 99982-7202
E-mail: ruycab53@terra.com.br • **Nome do proprietário:** Ruy Selbach Barreto



FAZENDA DONA IRIA PROVA QUE A RUSTICIDADE DO SANTA GERTRUDIS É SEU GRANDE DIFERENCIAL

Fazenda Dona Iria proves that the robustness of Santa Gertrudis is its great differential

Da geada ao calor, no campo ou no mato, família de criadores, do interior de Santa Catarina, mantém a qualidade da produção mesmo em condições desafiadoras de clima e vegetação.

From frost to heat, in the field or in the bush, a family of breeders from the interior of Santa Catarina maintains production quality even under challenging climate and vegetation conditions.



FAZENDA
DONA IRIA



Familia Massuchin

A necessidade de um gado adaptado a grandes variações de temperatura e à mata nativa levou uma família de pecuaristas do planalto norte de Santa Catarina a investir na raça Santa Gertrudis. Foi na década de 80 que a propriedade, localizada no município de Itaiópolis-SC, adquiriu os primeiros exemplares da raça, oriundos do Paraná.

"O objetivo da minha família era trazer animais com boa rusticidade, rápido ganho de peso, qualidade de carne e bom temperamento. A mata da região é densa e úmida, com grandes variações de temperatura, muito calor no verão e frio úmido no inverno, geadas e temperaturas abaixo de zero. Diversas raças foram testadas, mas a que mais se adaptou foi o Santa Gertrudis, surpreendendo com seu desempenho e consistência genética", explica o atual gestor da propriedade, Bernardo J. Andrzejewski Massuchin.

The need for cattle adapted to large temperature variations and native forest led a family of ranchers from the northern plateau of Santa Catarina to invest in the Santa Gertrudis breed. It was in the 1980s that the property, located in the municipality of Itaiópolis, Santa Catarina, acquired the first specimens of the breed, originating from Paraná.

"My family's goal was to bring animals with good robustness, fast weight gain, meat quality, and good temperament. The region's forest is dense and humid, with large temperature variations, intense heat in the summer, and cold, damp winters, with frost and temperatures below zero. Several breeds were tested, but the one that adapted the most was Santa Gertrudis, surprising us with its performance and genetic consistency," explains the current manager of the property, Bernardo J. Andrzejewski Massuchin.



Bernardo, com 31 anos, é advogado e pecuarista. Desde criança, encantado pela raça, passou a administrar e desenvolver a propriedade que pertence à família há 5 gerações. "É muito gratificante poder observar o fruto do trabalho de perto: terneiros cada vez melhores e clientes satisfeitos com seus animais".

Hoje, o foco principal da Fazenda Dona Iria é a criação de gado puro Santa Gertrudis a pasto, realizando a cria, recria e a comercialização de reprodutores jovens. Nesse processo, os produtores destacam a importância da habilidade materna das matrizes, muito eficientes no cuidado dos terneiros, protetoras contra os diversos tipos de predadores e adversidades da região, o que torna o trabalho mais tranquilo.

"A pecuária é uma arte desafiadora. Para ter sucesso, é preciso que o produtor saiba um pouco de tudo, mas a lida e a vivência com os animais são a parte boa e prazerosa quando o Santa Gertrudis é o protagonista. Esta raça tem agregado muito na pecuária nacional e, com certeza, terá continuidade no futuro e nas novas gerações", finaliza Bernardo.



Rebanho Fazenda Dona Iria



Rebanho Fazenda Dona Iria

Bernardo, 31, is a lawyer and rancher. Since childhood, captivated by the breed, he took over the administration and development of the property, which has been in the family for 5 generations. "It is very gratifying to be able to observe the fruit of the work up close: increasingly better calves and customers satisfied with their animals."

Today, the main focus of Fazenda Dona Iria is the pasture-raised purebred Santa Gertrudis breeding, carrying out breeding, rearing, and commercialization of young breeders. In this process, the producers emphasize the importance of the maternal ability of the dams, which are very efficient in caring for the calves, protective against various types of predators and adversities in the region, making the work more manageable.

"Cattle farming is a challenging art. To succeed, the producer needs to know a little bit of everything, but handling and living with the animals are the good and enjoyable part when Santa Gertrudis is the protagonist. This breed has added a lot to the national livestock industry and will undoubtedly continue in the future and in the new generations," concludes Bernardo.

CONTATO:

Nome: Fazenda Dona Iria • **Estado:** Santa Catarina • **Telefone:** (41) 99113-0558
E-mail: bmassuchin@gmail.com • **Nome do proprietário:** Bernardo J. A. Massuchin



O PODER DO MARKETING E DA QUALIDADE DO SANTA GERTRUDIS DA FAZENDA DUAS ÁGUAS

The Power of Marketing and Quality at Fazenda Duas Águas Santa Gertrudis



José Artur apresentando a Progenie de Mãe trazida pela Duas Águas na Expo Jai.

A Fazenda Duas Águas é um exemplo inspirador de como a paixão pela pecuária e o trabalho dedicado podem transformar uma propriedade em um espaço de excelência e diversificação, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da raça Santa Gertrudis no Brasil.

O relato vem da segunda geração que trabalha na propriedade. José Artur Affonso dos Santos explica que tudo começou em 1976, com a aquisição de um sítio na divisa entre três municípios paulistas: Bocaina, Boa Esperança do Sul e Dourado. Na época, a área destinava-se à criação de gado de leite e café. Com o passar dos anos, a fazenda foi crescendo e se transformando, e o foco de produção mudou ao longo do tempo.

“Nos anos 1980, a criação de cavalos mangalarga passou a fazer parte das atividades da propriedade. Em 1991, a fazenda deixou de produzir leite e deu início a um novo capítulo ao adquirir um lote de 26 vacas e 1 touro Santa Gertrudis de um criador local, Renato Landgraf”, explica Artur.

Em 1994, o casal Jose Roberto Marcellino e Elizabeth de Paiva Affonso dos Santos se juntou a outros 19 criadores da região para fundar o Núcleo Central do Santa Gertrudis, com sede em um escritório do casal em Bocaina. Essa organização tinha como objetivo promover a raça na região central do estado de São Paulo, através da realização de exposições, leilões e dias de campo.

Fazenda Duas Águas is an inspiring example of how passion for cattle farming and dedicated work can transform a property into a space of excellence and diversification, contributing to the development and strengthening of the Santa Gertrudis breed in Brazil.

The story comes from the second generation working on the property. José Artur Affonso dos Santos explains that it all began in 1976 with the acquisition of a farm located at the border between three municipalities in São Paulo: Bocaina, Boa Esperança do Sul, and Dourado. At that time, the area was used for dairy and coffee farming. Over the years, the farm grew and transformed, and the focus of production changed over time.

“In the 1980s, breeding Mangalarga horses became part of the farm's activities. In 1991, we stopped producing milk and began a new chapter by acquiring a herd of 26 Santa Gertrudis cows and 1 bull from a local breeder, Renato Landgraf,” explains Artur.

In 1994, the couple Jose Roberto Marcellino and Elizabeth de Paiva Affonso dos Santos joined 19 other breeders from the region to found the Central Nucleus of Santa Gertrudis, headquartered at their office in Bocaina. This organization aimed to promote the breed in the central region of the state of São Paulo through exhibitions, auctions, and field days.



“A divulgação dos trabalhos da fazenda sempre foram o foco dos meus pais. Organizamos por mais de 5 anos uma cavalgada anual com chegada na Fazenda onde, além do churrasco e festa, expúnhamos os animais para os participantes. O evento já fazia parte do calendário da região, na última edição contou com mais de 800 cavalos e duas mil pessoas. Chegando a ser cotada para entrar no Guinness, livro dos records, como maior cavalgada do Brasil. Esse evento ajudou também a construção do parque de exposições de Jaú onde a fazenda tem um pavilhão com o seu nome”, conta José Artur.

O jovem pecuarista conta que a família sempre foi muito envolvida com a Associação da raça. “Minha mãe Elizabeth, ingressou no corpo diretivo da ABSG (Associação Brasileira de Santa Gertrudis), atuando como diretora de marketing e vice-presidente em diversos mandatos, trabalhando para divulgar e fomentar a raça tanto nos meios de comunicação especializados quanto em importantes eventos do setor”, enfatiza Artur, que além de trabalhar na propriedade, também é diretor de marketing da ABSG.

Segundo ele, a Duas Águas sempre esteve comprometida com a melhoria genética de seu rebanho, utilizando os programas, como o antigo IZ (Estação Experimental de Zootecnia – São José do Rio Preto) e o atual Embrapa-Genepplus, como ferramentas de seleção.

“Como resultado temos alcançado a produção de animais funcionais, criados a campo, com aprumos corretos, umbigo corrigido, precocidade e boa habilidade materna, além de ganho de peso e qualidade de carcaça, o que tem mantido os índices da fazenda acima da média da raça. O trabalho feito pela Duas Águas nesses 32 anos é um exemplo inspirador de como a união entre a paixão, o trabalho dedicado e o foco na qualidade podem transformar sonhos em realidade. O futuro nos aguarda com novas conquistas e desafios, e continuaremos a trilhar esse caminho com entusiasmo e amor pela pecuária e principalmente pela raça Santa Gertrudis”, conclui o jovem pecuarista.



José Artur recebendo premiação do Ranking de Criadores Santa Gertrudis.



O casal Elizabeth e José Roberto Marcellino dos Santos.

"The promotion of the farm's work has always been the focus of my parents. For over 5 years, we organized an annual horseback ride that ended at the farm, where we not only had a barbecue and a party but also showcased the animals to the participants. The event became part of the region's calendar, and in the last edition, it had more than 800 horses and two thousand people. It was even considered for the Guinness Book of Records as the largest horseback ride in Brazil. This event also helped in the construction of the exhibition park in Jaú, where the farm has a pavilion with its name," says José Artur.

The young rancher mentions that the family has always been deeply involved with the breed's association. "My mother, Elizabeth, became part of the board of ABSG (Brazilian Association of Santa Gertrudis), serving as marketing director and vice president in several terms, working to promote and foster the breed in specialized media and important industry events," emphasizes Artur, who, in addition to working on the farm, is also the marketing director of ABSG.

According to him, Duas Águas has always been committed to the genetic improvement of their herd, using programs such as the former IZ (Experimental Zootechnical Station - São José do Rio Preto) and the current Embrapa-Genepplus as selection tools.

"As a result, we have achieved the production of functional animals, raised in the field, with correct conformation, corrected umbilicus, precocity, good maternal ability, as well as weight gain and carcass quality, which has kept the farm's indexes above the breed's average. The work done by Duas Águas in these 32 years is an inspiring example of how the combination of passion, dedicated work, and a focus on quality can turn dreams into reality. The future awaits us with new achievements and challenges, and we will continue to follow this path with enthusiasm and love for cattle farming, and especially for the Santa Gertrudis breed," concludes the young rancher.

CONTATO:

Nome: Faz. Duas Águas • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (11) 99113-2498
E-mail: duasaguas@uol.com.br • **Nome do proprietário:** José Arthur A. dos Santos



A JORNADA DA ESTÂNCIA BILÍ NA PECUÁRIA SANTA GERTRUDIS

The Journey of Estância Bilí in Santa Gertrudis Cattle Farming



Criador Dijalma do Amaral proprietário da Estância Bilí.

A Noroeste do estado de São Paulo, no município de Turiúba, encontra-se a Estância Bilí. A propriedade tem origem em 3,2 hectares, fruto de uma pequena herança em 1996, e hoje conta com 150 hectares mais arrendamentos dedicados a criação de gado da raça Santa Gertrudis.

Tendo seu proprietário como membro ativo da Associação Brasileira do Santa Gertrudis (ABSG), a Estância Bilí é pioneira na criação da raça na região, focando na produção de reprodutores e de animais para cruzamento industrial, ajudando assim na disseminação da raça em toda região.

In the northwest of São Paulo state, in the municipality of Turiúba, you'll find Estância Bilí. The property originated from 3.2 hectares, stemming from a small inheritance in 1996, and today, it encompasses 150 hectares plus leased land dedicated to raising Santa Gertrudis cattle.

With its owner being an active member of the Brazilian Santa Gertrudis Association (ABSG), Estância Bilí is a pioneer in breeding the breed in the region, focusing on the production of breeding stock and animals for crossbreeding, thus contributing to the dissemination of the breed throughout the area.



“Através da Associação tivemos acesso a importantes grupos de criadores, e a congressos internacionais sobre a raça”, diz o proprietário e criador Dijalma. Destinos como Austrália, Paraguai em 2015, África do Sul em 2017, EUA em 2019, já serviram como experiências que ajudaram nos desafios técnicos encontrados também aqui no Brasil.

Um participante ativo no evento novilha do futuro, nas provas de ganho de peso, EMBRAPA, GENEPLUS. A Estância Bilí já conquistou importantes prêmios relacionados à raça. Na Prova de Ganho de Peso da Fazenda União do Brasil, em 2020, entre as 36 fêmeas que competiram, esteve entre as 5 das 7 melhores colocações, além de outras premiações que contribuem para o desenvolvimento da raça no Brasil.

“Já conquistamos o segundo lugar na prova de ganho de peso em machos, na CRV Lagoa, em Sertãozinho, entre outras conquistas ao longo desses anos. Trabalhamos na melhoria contínua da qualidade de nossos animais da propriedade, sempre visando entregar os melhores resultados para aqueles que adquirem nossos animais”, conclui Dijalma.



Dijalma e seu neto há 18 anos atrás



Vaca Santa Gertrudis com bezerro ao pé.

“Through the Association, we gained access to important groups of breeders and international congresses about the breed,” says the owner and breeder, Dijalma. Destinations such as Australia, Paraguay in 2015, South Africa in 2017, and the USA in 2019 have served as experiences that helped with the technical challenges encountered here in Brazil as well.

An active participant in events like “Novilha do Futuro,” weight gain tests, EMBRAPA, and GENEPLUS, Estância Bilí has already achieved significant awards related to the breed. In the Weight Gain Test at Fazenda União do Brasil in 2020, among the 36 competing females, it secured 5 out of the 7 top positions, along with other accolades that contribute to the breed's development in Brazil.

“We’ve already earned second place in the weight gain test for males at CRV Lagoa in Sertãozinho, among other achievements over the years. We continuously work to improve the quality of our animals on the property, always aiming to deliver the best results to those who acquire our livestock,” concludes Dijalma.

CONTATO:

Nome: Estância Bilí • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (11) 99983-8438
E-mail: dijalma@edral.com.br • **Nome do proprietário:** Dijalma Aparecido do Amaral



FUB E A VERTICALIZAÇÃO DA PECUÁRIA NA RAÇA SANTA GERTRUDIS

FUB and Vertical Integration in the Santa Gertrudis Breed

Grupo se torna o primeiro no Brasil a ser possível fazer rastreamento individual para bovinos de corte, do nascimento até a gôndola.

The group becomes the first in Brazil to make it possible to individual trace beef cattle from birth to the shelf.



Imagem aérea do confinamento

As Fazendas União do Brasil (FUB) tiveram início em 1980, na cidade de Buri, SP, como um patrimônio familiar, comandado pelo médico veterinário Antônio Roberto Alves Corrêa, um apaixonado pela raça Santa Gertrudis, que investe há 35 anos no rebanho P.O.

"O Santa Gertrudis é a combinação perfeita entre rusticidade, produtividade e qualidade. São animais precoces, longevos e dóceis, o que favorece a terminação em confinamento, exibindo também grande habilidade materna. Na desmama, eles são mais pesados e têm destaque nas provas de ganho de peso pela conversão alimentar", destaca Dr. Roberto, que também é ex-presidente e atual vice-presidente da Associação Brasileira do Santa Gertrudis.

Atualmente, a FUB é um dos principais projetos dedicados à raça no Brasil. Com nove fazendas próprias, três no Mato Grosso do Sul e seis em São Paulo, além de quatro fazendas arrendadas, o grupo gerencia dois rebanhos notáveis. O rebanho número 804 está na Fazenda União do Brasil - Buri, SP, desde 1988, e o rebanho número 1, originalmente da King Ranch Brasil, foi adquirido em 2021 e transferido para a Fazenda Lírio do Vale em Nova Andradina, MS. Na Fazenda Lírio do Vale, 139 animais PO e cerca de 800 matrizes cruzadas para o processo de absorção com Santa Gertrudis estão sendo criados.

The "União do Brasil Farms" (FUB) began in 1980 in the city of Buri, São Paulo, as a family heritage, led by veterinarian Antônio Roberto Alves Corrêa, who has been passionately investing in the Santa Gertrudis breed for 35 years.

"The Santa Gertrudis is the perfect combination of ruggedness, productivity, and quality. They are early-maturing, long-lived, and docile animals, which favors feedlot finishing, also showing great maternal ability. At weaning, they are heavier and stand out in weight gain trials due to their feed conversion efficiency," highlights Dr. Roberto, who is also a former president and current vice president of the Brazilian Santa Gertrudis Association.

Currently, FUB is one of the main projects dedicated to the breed in Brazil. With nine owned farms, three in Mato Grosso do Sul, and six in São Paulo, in addition to four leased farms, the group manages two notable herds. Herd number 804 has been at the União do Brasil Farm in Buri, São Paulo, since 1988, and herd number 1, originally from King Ranch Brasil, was acquired in 2021 and transferred to the Lírio do Vale Farm in Nova Andradina, Mato Grosso do Sul. At Lírio do Vale Farm, 139 PO (purebred) animals and about 800 crossbred females for the absorption process with Santa Gertrudis are being raised.





"Esses dois rebanhos oscilam em torno de 10 mil animais, dependendo da época do ano. No rebanho comercial, temos cerca de 4.250 fêmeas em cria, parte delas sendo matrizes zebuínas e o restante em processo de cruzamento absorvente com Santa Gertrudis. Em São Paulo, possuímos 834 animais PO, incluindo 40 doadoras de embriões que geram anualmente cerca de 150 produtos de fertilização in vitro. Além disso, temos aproximadamente 800 matrizes cruzadas para o processo de absorção com Santa Gertrudis e/ou utilizadas como receptoras nas FIVs - fertilização in vitro", detalha o criador.

A reprodução de todo o rebanho é realizada por meio da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), utilizando sêmen e touros da raça. As fazendas possuem instalações avançadas, incluindo um sistema de confinamento em "Compost-Barn" e outro com a pista de alimentação coberta. Os dejetos produzidos pelos animais são utilizados como fertilizantes orgânicos nas áreas de lavoura e na fertirrigação das pastagens, mostrando o compromisso do grupo com a sustentabilidade da cadeia produtiva da agropecuária.

A trajetória das Fazendas União do Brasil tem sido marcada por diversas premiações em exposições e julgamentos. O maior destaque foi ser a fazenda mais premiada entre todas as raças participantes da Expoiner, em Esteio/RS, por cinco anos consecutivos, em uma das maiores feiras agropecuárias do país.

Mais recentemente, a FUB lançou uma linha de carnes premium, destacando a genética privilegiada do Santa Gertrudis. O projeto conta com o programa de melhoramento genético da Embrapa/Genepplus, avaliação de carcaça pela DGT Brasil. Todas as informações de manejo são feitas através do software da Irancho, desde o nascimento até o abate, e transmitidas ao SafeBeef, um sistema de rastreabilidade em Blockchain.

Essas informações podem ser acessadas por um QR Code nas peças de carne diretamente na gôndola das boutiques de carne ou supermercados, trazendo ao consumidor confiança na origem e na qualidade do produto. A FUB é a pioneira no Brasil a utilizar este sistema.

"These two herds fluctuate around 10,000 animals, depending on the time of year. In the commercial herd, we have about 4,250 breeding females, some of which are zebu dams, and the rest are in the process of absorptive crossbreeding with Santa Gertrudis. In São Paulo, we have 834 PO animals, including 40 embryo donor cows that annually generate about 150 in vitro fertilization (IVF) products. Additionally, we have approximately 800 crossbred females for the absorption process with Santa Gertrudis and/or used as recipients in IVFs," details the breeder.

The reproduction of the entire herd is carried out through Fixed-Time Artificial Insemination (FTAI), using semen and bulls of the breed. The farms have advanced facilities, including a "Compost-Barn" confinement system and another with a covered feeding track. The waste produced by the animals is used as organic fertilizers in crop areas and for fertigation of pastures, demonstrating the group's commitment to the sustainability of the agricultural and livestock production chain.

The trajectory of the União do Brasil Farms has been marked by numerous awards at exhibitions and judging events. The biggest highlight was being the most awarded farm among all participating breeds at Expoiner, in Esteio, Rio Grande do Sul, for five consecutive years, at one of the largest agricultural fairs in the country.

More recently, FUB launched a premium meat line, highlighting the privileged genetics of the Santa Gertrudis. The project includes the genetic improvement program from Embrapa/Genepplus, carcass evaluation by DGT Brasil. All management information is done through the Irancho software, from birth to slaughter, and transmitted to SafeBeef, a Blockchain traceability system.

This information can be accessed via a QR code on the meat packages directly on the shelves of meat boutiques or supermarkets, bringing consumers confidence in the origin and quality of the product. FUB is the pioneer in Brazil to use this system.

CONTATO:

Nome: Fazenda União do Brasil • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (15) 99684-2367
E-mail: fazendauniaodobrasil@gmail.com • **Nome do proprietário:** Antônio Roberto A. Corrêa



SANTA GERTRUDIS DA IPÊ, HERANÇA DE PAI PARA FILHOS

Santa Gertrudis from Ipê: A Heritage Passed Down from Father to Sons



Familia Ipê

Em 7 de Maio de 1984 entrava para o quadro de socios da ABSG a empresa Avícola Ipê Ltda., sob o comando do Sr. Samir Cury, que por muitos anos foi um grande entusiasta da raça.

Em Junho deste mesmo ano, recebeu a visita do técnico José Arnaldo Amstaldem para registrar 19 novilhas M1 e 2 Touros adquiridos ali mesmo em Ituiutaba, do então criador José Martins Tavares. Começava ali um rebanho que é hoje um grande diferencial para raça Santa Gertrudis, sendo assim, a raça começou a ser expandida no estado de Minas Gerais e Goiás.

Em 1.992, Sr. Samir junto com seus filhos Lúcio e Sérgio, realizaram o 1º Leilão de Santa Gertrudis da Ipê no Parque de Exposições JK em Ituiutaba/MG. Em 20 de Outubro de 2016 infelizmente Sr. Samir veio a falecer deixando seu legado à seus filhos, que continuam com a mesma garra e entusiasmo pela Santa Gertrudis.

On May 7, 1984, Avícola Ipê Ltda. became a member of the ABSG (Brazilian Santa Gertrudis Association), under the leadership of Mr. Samir Cury, who was a great enthusiast of the breed for many years.

In June of the same year, the technician José Arnaldo Amstaldem visited the company to register 19 M1 heifers and 2 bulls, which were acquired right there in Ituiutaba from the then-breeder José Martins Tavares. This marked the beginning of a herd that is now a significant differential for the Santa Gertrudis breed, expanding its presence in the states of Minas Gerais and Goiás.

In 1992, Mr. Samir, along with his sons Lúcio and Sérgio, held the 1st Santa Gertrudis da Ipê Auction at the JK Exposition Park in Ituiutaba/MG. On October 20, 2016, unfortunately, Mr. Samir passed away, leaving his legacy to his sons, who continue with the same determination and enthusiasm for Santa Gertrudis.



Lúcio Oliveira Cury, proprietário do Rancho CL em Ituiutaba/MG, iniciou seu rebanho adquirindo fêmeas no leilão em Avaré/SP da Fazenda Macadâmia e também de criadores Adriano Sleutjs e da própria Avícola Ipê. Hoje seu rebanho conta com 150 matrizes P.O. Santa Gertrudis. Comercializa sêmen, embriões, touros e novilhas para todo o país, fazendo um papel importante na expansão da raça.

Seu rebanho é visitado todos os anos pelo Dr. José Arnaldo Amstaldem que registra e auxilia na seleção dos animais a serem comercializados no Leilão Santa Gertrudis da Ipê, este acontece todo segundo sábado do mês de Junho, sempre com sucesso de público e venda de animais há exatos 31 anos, evento este, sempre aguardado por todos que já o conhecem e participam.

O Rancho CL participou de várias exposições por todo país e várias provas de ganho de peso em: Sertãozinho, Rio Preto, Chalé Agropecuária, Lagoa da Serra e outras mais, contribuindo para o melhoramento genético do seu rebanho como também da raça Santa Gertrudis.

Em 2022, realizou sua primeira avaliação intra-rebanho e este ano esta avaliando além de machos um lote de fêmeas que irá contribuir muito para sua seleção. Lúcio Cury conta com ajuda incansável de sua família, tanto de sua esposa Patrícia Cury, como de seus filhos, Lúcio Cury Filho (Médico Veterinário) e Maria Eduarda, que cuida da parte do marketing da fazenda.



Lúcio Oliveira Cury



Reprodutor Fazenda Ipê

Lúcio Oliveira Cury, owner of Rancho CL in Ituiutaba/MG, started his herd by acquiring females from the auction in Avaré/SP at Fazenda Macadâmia, as well as from breeders Adriano Sleutjs and Avícola Ipê itself. Today, his herd consists of 150 purebred Santa Gertrudis cows. He sells semen, embryos, bulls, and heifers throughout the country, playing an important role in the breed's expansion.

Every year, Dr. José Arnaldo Amstaldem visits his herd to register and assist in selecting animals to be sold at the Santa Gertrudis da Ipê Auction, which has been taking place on the second Saturday of June for the past 31 years. The event is eagerly awaited by all who know and participate in it and has always been successful in terms of attendance and animal sales.

Rancho CL has participated in various exhibitions throughout the country and several weight gain tests in Sertãozinho, Rio Preto, Chalé Agropecuária, Lagoa da Serra, and others, contributing to the genetic improvement of its herd as well as the Santa Gertrudis breed.

In 2022, they conducted their first intra-herd evaluation, and this year they are evaluating not only males but also a batch of females that will greatly contribute to their selection process. Lúcio Cury relies on the tireless support of his family, including his wife Patrícia Cury and his children, Lúcio Cury Filho (Veterinarian), and Maria Eduarda, who handles the farm's marketing.

CONTATO:

Nome: Rancho CL • Estado: Minas Gerais
Telefone: (34) 99973-5832 • Nome do proprietário: Lúcio Oliveira Cury





Since 2009, Central Leilões has to been honored to be part of the history and development of Santa Gertrudis.

Through our connections, we spread the breed throughout the country, contributing to the strengthening of Brazilian herds.

For us, it is an honor to be part of this celebration.

Congratulations!


CENTRAL
LEILÕES
(18) 3608.0999

 /CentralLeiloes

 /centralleiloes

 /centralleiloes.com.br

 /CentralLeiloes

A FORÇA DO QUARTO DE MILHA NO BRASIL

THE STRENGTH OF THE QUARTER HORSE IN BRAZIL



677.251

ANIMAIS REGISTRADOS
REGISTERED ANIMALS



67.850

CRIADORES
BREEDERS



141.164

PROPRIETÁRIOS
OWNERS



44.761

SÓCIOS
MEMBERS



34

CENTROS DE EQUOTERAPIA
APOIADOS
SUPPORTED EQUINE ASSISTED
THERAPY CENTERS

Levantamento: agosto de 2023
Survey: August/2023



JATOBÁ: UMA GRANDE FAMÍLIA APAIXONADA PELA SELEÇÃO DO SANTA GERTRUDIS

Jatobá: A Passionate Family Committed to Santa Gertrudis Selection

Administrada por cinco irmãos e com mais um membro da nova geração, a propriedade faz seleção do gado puro e investe em novas ferramentas na busca pela qualidade em sua produção

Managed by five siblings and with another member of the new generation, the farm focuses on purebred cattle selection and invests in new tools to pursue quality in its production.



Família Jatobá junto aos criadores e técnicos da ABSG e Embrapa Geneplus

Na década de 90, a cidade de Avaré, no interior paulista, já se estabelecia como um grande polo de criação da raça Santa Gertrudis no Brasil, chamando a atenção de quem pretendia investir no setor. Foi o que aconteceu com o casal Fernando e Magaly, que adquiriram em 1991 a Agropecuária Ferreira Doneux, também conhecida como Fazenda Jatobá, e logo iniciaram a criação do Santa Gertrudis.

"Nós começamos com um touro puro e dezesseis vacas 'aneloradas' compradas aqui na região, com o intuito de fazermos cruzamento industrial. Inicialmente, nós compramos animais meio-sangue de alguns criadores próximos e fizemos a escolha de fazer o gado puro por absorção, que é feita através do cruzamento de um touro Santa com fêmeas meio-sangue, 3/4, 7/8 e puros", pontua o engenheiro agrônomo e filho dos proprietários, Luiz Fernando Doneux, que hoje está à frente da gestão de agricultura e pecuária da propriedade.

Luiz explica que a formação da fazenda foi toda pensada para a pecuária de corte, trabalhando inicialmente com o ciclo completo de cria, recria e engorda em confinamento. Mas foi com o investimento em irrigação para a produção de silagem que o cenário mudou, e começaram então os investimentos em agricultura, como feijão e soja, que trouxeram ainda mais produtividade para a propriedade.

In the 1990s, the city of Avaré, in the interior of São Paulo, was already establishing itself as a major hub for Santa Gertrudis breeders in Brazil, catching the attention of those looking to invest in the sector. This was the case for the couple Fernando and Magaly, who acquired Agropecuária Ferreira Doneux, also known as Jatobá Farm, in 1991 and soon began breeding Santa Gertrudis.

"We started with one purebred bull and sixteen 'aneloradas' cows purchased here in the region, with the intention of engaging in crossbreeding. Initially, we bought crossbred animals from some nearby breeders and chose to work towards purebred cattle through absorption, which is achieved by crossing a Santa bull with crossbred, 3/4, 7/8, and purebred females," points out agronomist Luiz Fernando Doneux, son of the owners, who now leads the agriculture and livestock management on the property.

Luiz explains that the farm's formation was all designed for beef cattle, initially working with the complete cycle of breeding, rearing, and fattening in confinement. But it was with the investment in irrigation for silage production that the landscape changed, leading to further investments in agriculture, such as beans and soybeans, which brought even more productivity to the farm.



No final da década de 90 e início dos anos 2000, a fazenda adquiriu uma parte do rebanho da Odan Agropecuária de Limeira/SP, vacas puras Santa Gertrudis. E durante os anos, foram adquirindo mais fêmeas de outros plantéis, principalmente do Rio Grande do Sul, formando a base do rebanho.

"Nos anos 2000, participamos de muitas exposições em São Paulo e Minas Gerais. Nosso polo de vendas era na região de Ituiutaba, em Minas Gerais, onde chegamos a fazer o Campeão, um Reservado e o Grande Campeão da exposição naquele ano e obtivemos ótimos preços nas vendas. Também participamos da exposição de Avaré, que era nacional, e chegamos a fazer um grande campeão nacional com o touro Hostil da Jatobá", ressalta Luiz Fernando, que também é técnico e ex-presidente da ABSG.

Após esse período de participação em leilões e feiras, começaram a vender apenas na fazenda, tanto machos como fêmeas. Segundo Luiz, dessa forma, a fazenda fornece material genético para outros rebanhos. "Sempre procuramos selecionar por fertilidade, adaptação e conformação, animais que tenham características importantes, como bons aprumos. Com isso, nós conseguimos sempre vender lotes de fêmeas que proporcionaram a outros criadores o início de seus rebanhos."

Atualmente, a propriedade trabalha apenas com o gado puro Santa Gertrudis, fornecendo touros principalmente para a região central do Brasil, que abrange Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Em 2022, iniciaram a coleta de embriões, selecionando matrizes com foco em reprodução, seguindo as diretrizes do programa Embrapa/Genepplus.



Rebanho Jatobá.



Rebanho Jatobá.

In the late 1990s and early 2000s, the farm acquired a portion of the Odan Agropecuária herd from Limeira/SP, consisting of purebred Santa Gertrudis cows. Over the years, they acquired more females from other herds, mainly from Rio Grande do Sul, forming the foundation of their herd.

"In the 2000s, we participated in many exhibitions in São Paulo and Minas Gerais. Our sales hub was in the Ituiutaba region, in Minas Gerais, where we had the Champion, a Reserve Champion, and the Grand Champion of the exhibition that year, and we obtained great prices in sales. We also participated in the Avaré exhibition, which was national, and achieved a national grand champion with the bull Hostil da Jatobá," highlights Luiz Fernando, who is also a technician and former president of ABSG.

After this period of participation in auctions and fairs, they began selling only on the farm, both males and females. According to Luiz, this way, the farm provides genetic material to other herds. "We always aim to select for fertility, adaptability, and conformation, looking for animals with important traits, such as good posture. With this, we consistently sell batches of females that have allowed other breeders to start their herds."

Currently, the property works solely with purebred Santa Gertrudis cattle, supplying bulls mainly to the central region of Brazil, covering Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, and Goiás. In 2022, they started embryo collection, selecting matrizes focused on reproduction, following the guidelines of the Embrapa/Genepplus program.

CONTATO:

Nome: Fazenda Jatobá • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (14) 99859-6215
E-mail: luizdoneux@gmail.com • **Nome do proprietário:** Luiz Fernando Doneux



MALAGUETA COLECIONA PRÊMIOS E DESTAQUES DA RAÇA SANTA GERTRUDIS EM SEU PLANTEL

Malagueta: A Collection of Awards and Highlights in the Santa Gertrudis Breed



Vacada no pasto

O Sítio Malagueta teve início com Wladimir Alvares de Mello, falecido em 2021 e hoje, é seu filho, Pedro Alvares de Melo, quem continua o trabalho na propriedade, localizada no município de Mairinque, SP. Desde o ano de 1983, a propriedade dedica-se a criação e seleção de bovinos da raça Santa Gertrudis e equinos da raça Mangalarga.

O início da criação data-se de 1983, quando chegou no Sítio Malagueta um caminhão de animais, oriundos da propriedade do amigo pecuarista Geraldo Bordon, que sugeriu a criação de Santa Gertrudis, uma raça de corte, produtiva, muito dócil, de fácil manejo e com uma beleza singular. Foi uma paixão à primeira vista, e Sr. Wladimir decidiu não somente criar, mas ter um importante plantel para participar de exposições da raça. E assim começou adquirir os melhores animais para a formação do seu plantel.

“Um dos primeiros animais adquiridos foi a Barbariana do Ipê, a 1^a. Campeã Novilha do Futuro em 1984, e no dia 28/03/84, nascia o primeiro produto da Malagueta, Astúria da Malagueta FS-607-01. O rebanho Malagueta teve como base as linhagens Bravo, Capitão e Maldoso. Depois Superman, Christmas, Commander, Pogo e Wendt, comprando não só animais no Brasil como sêmen importados”, explica Pedro.

Sítio Malagueta began with Wladimir Alvares de Mello, who sadly passed away in 2021. Today, his son, Pedro Alvares de Melo, continues the work on the property located in Mairinque, SP. Since 1983, the farm has been dedicated to breeding and selecting Santa Gertrudis cattle and Mangalarga horses.

The cattle breeding started in 1983 when a truckload of animals arrived at Sítio Malagueta, coming from the property of fellow cattle rancher Geraldo Bordon, who suggested breeding Santa Gertrudis, a beef cattle breed known for productivity, docility, ease of handling, and unique beauty. It was love at first sight, and Mr. Wladimir decided not only to breed but also to have an important herd to participate in breed exhibitions. Thus, he began acquiring the best animals to form his herd.

"One of the first animals acquired was Barbariana do Ipê, the 1st Champion Heifer of the Future in 1984, and on March 28, 1984, the first offspring of Malagueta, Astúria da Malagueta FS-607-01, was born. The Malagueta herd had its foundation in the bloodlines of Bravo, Capitão, and Maldoso. Later, Superman, Christmas, Commander, Pogo, and Wendt were added, not only through purchases in Brazil but also with imported semen," explains Pedro.



São quase 40 anos criando e selecionando gado puro, com melhoramento genético e disponibilizando para a venda de touros e matrizes. Atualmente o Sítio Malagueta conta com um rebanho de 400 cabeças e com um novo desafio: produzir um gado para atender o mercado atual e futuro, com investimentos permanentes, inclusive com a aquisição de sêmen de touros provados dos EUA, como o SR Surge 4/19, que chegou em 2023.

Para nortear o trabalho de seleção, a Malagueta ingressou no PNMG em 1999 (ABSG/GMA/FZEA-USP) e atualmente participa do EMBRAPA/GENEPLUS, além das provas de ganho de peso. Em Provas de Avaliação de Desempenho, busca animais funcionais, machos com carcaça de boa qualidade e que caminham bem, e fêmeas com boa carcaça, precocidade sexual, habilidade materna e fertilidade, todos com boa caracterização racial.

Colecionando diversas premiações como melhor criador e expositor, a Malagueta sempre teve destaque na Nacional da raça, nos grandes campeonatos de fêmeas, fazendo por treze vezes a Grande Campeã e sete vezes a Reservadas de Grande Campeã; nos machos: sete vezes o Grande Campeão e seis Reservados de Grande Campeão. Em 2023 já fez a Campeã Novilha do Futuro. Diante disso, torna-se o plantel mais premiado da raça, frutos de investimentos em genética e manejo, dedicação e esforço de todos.

“Nosso desafio é continuar produzindo um gado com a consistência genética obtida pelo criterioso método de seleção realizado pelo meu pai, Wladimir Alvares de Mello. No entanto, visando um melhoramento constante, usamos animais que buscam aprimorar ainda mais nossa seleção, através de DEPs, como área de lombo e o marmoreio. Queremos um gado que atenda os mais altos níveis de qualidade de carne, mantendo a consistência genética com resultados positivos na reprodução e nas pistas, tanto em nosso rebanho como no mercado brasileiro”, conclui Pedro.



Lote Novilhas Geração ano 2000



Vacada no pasto

For nearly 40 years, they have been breeding and selecting purebred cattle, focusing on genetic improvement and offering bulls and cows for sale. Currently, Sítio Malagueta has a herd of 400 heads and faces a new challenge: producing cattle to meet the current and future market demands, with ongoing investments, including the acquisition of semen from proven bulls from the USA, such as SR Surge 4/19, which arrived in 2023.

To guide their selection work, Malagueta joined PNMG in 1999 (ABSG/GMA/FZEA-USP) and currently participates in EMBRAPA/GENEPLUS, as well as weight gain tests. In Performance Evaluation Tests, they seek functional animals, males with good-quality carcasses and good locomotion, and females with good carcasses, sexual precocity, maternal ability, and fertility, all with good breed characteristics.

Collecting numerous awards as best breeder and exhibitor, Malagueta has always stood out at the National breed show, winning major female championships thirteen times, being Grand Champion seven times, and Reserve Grand Champion seven times; in males: Grand Champion seven times and Reserve Grand Champion six times. In 2023, they already had the Heifer of the Future Champion. Consequently, they have become the most awarded herd in the breed, a result of investments in genetics and management, dedication, and effort from all involved.

"Our challenge is to continue producing cattle with the genetic consistency obtained through the careful selection method carried out by my father, Wladimir Alvares de Mello. However, aiming for constant improvement, we use animals that seek to further enhance our selection, through EPDs, such as loin area and marbling. We want cattle that meet the highest levels of meat quality while maintaining genetic consistency with positive results in reproduction and on the show circuit, both in our herd and in the Brazilian market," concludes Pedro.

CONTATO:

Nome: Sítio Malagueta • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (11) 99946-4605 (Marcos)
E-mail: marsanta@terra.com.br • **Nome do proprietário:** Pedro Alvares de Melo



MANGABEIRA É A JOIA NORDESTINA DO SANTA GERTRUDIS

Mangabeira: The Northeastern Gem of Santa Gertrudis

De Sergipe para todo o Brasil, propriedade investe na seleção e no melhoramento genético contínuo da raça.

From Sergipe to all of Brazil, this property invests in the continuous selection and genetic improvement of the breed.



GILZA Calumby Barretto da Cruz e Gustavo Barretto da Cruz

Do sonho de um homem de produzir animais de alto desempenho com rusticidade no nordeste brasileiro, surgiu o Santa Gertrudis de Fazenda Mangabeira. Foi em meados de 1978, no município de Japaratinga, que Eduardo Rodrigues Porto da Cruz e sua esposa Gilza Calumby Barretto da Cruz, após muitos estudos e pesquisas, decidiram escolher a raça Santa Gertrudis para realizar o cruzamento industrial, utilizando como base o gado Tabapuã.

"Meu pai era muito estudioso, consultou diversos livros que falavam sobre a raça e até hoje podemos identificar os pontos interessantes que ele marcava. A escolha da raça Santa Gertrudis foi baseada na adaptação, rusticidade, ganho de peso e, principalmente, por ser uma raça produtiva", explica o filho, Gustavo Barretto.

Gustavo assumiu os negócios em 2009, após o falecimento do pai, e atualmente, ao lado da mãe e irmãos, continua criando gado puro da raça Santa Gertrudis, com foco na venda de matrizes e reprodutores. Em 2016 implantou na fazenda o programa FIVFM, coletando e comercializando os embriões das matrizes destaque do plantel; Em 2018, a Fazenda Mangabeira conquistou o título de campeã na prova de ganho de peso da CRV Lagoa, tornando-se um marco para a propriedade, que passou a investir ainda mais na seleção genética dos animais.



Gustavo Barretto da Cruz e Família

From the dream of a man to produce high-performance, rugged animals in the Brazilian Northeast, emerged the Santa Gertrudis of Fazenda Mangabeira. It was around 1978, in the municipality of Japaratinga, that Eduardo Rodrigues Porto da Cruz and his wife Gilza Calumby Barretto da Cruz, after much study and research, decided to choose the Santa Gertrudis breed for their crossbreeding efforts, using Tabapuã cattle as a foundation.

"My father was a diligent researcher; he consulted numerous books about the breed, and even today, we can identify the interesting points he marked. The choice of the Santa Gertrudis breed was based on its adaptability, ruggedness, weight gain, and, above all, its productivity," explains Gustavo Barretto, the son.

Gustavo took over the business in 2009, alongside his mother and siblings, after his father's passing. Currently, along with his mother, he continues to raise pure Santa Gertrudis cattle, with a focus on selling breeding cows and bulls. In 2016, they implemented the FIVFM program on the farm, collecting and commercializing embryos from the standout cows in their herd. In 2018, Fazenda Mangabeira won the title of champion in the weight gain trial by CRV Lagoa, becoming a milestone for the property, which then invested even more in the genetic selection of the animals.



"Participamos dessa prova desde 2016 e, em 2018, o animal campeão foi acasalado através do programa de melhoramento genético da Embrapa Geneplus, utilizando o acasalamento dirigido e o ultrassom de carcaça. Utilizamos todas as ferramentas atuais e fundamentais para a evolução genética da raça. Isso nos deu a certeza de que estávamos no caminho certo e que não poderíamos deixar de investir nessa área de melhoramento", enfatiza Barretto.

Em 2020, a Mangabeira realizou a primeira prova de avaliação de desempenho a pasto na região, em parceria com a Embrapa Geneplus, avaliando toda a safra de bezerros produzidos pela propriedade. Foi assim que surgiu o Hurricane da Mangabeira, que se tornou um touro de central e se tornou uma referência na raça atualmente.

Segundo Gustavo, os resultados obtidos na prática são fruto de um trabalho minucioso que envolve, além da seleção, a importação de material genético. "Atualmente temos quatro touros em centrais (CRV - Justus e Hurricane da Mangabeira / Alta - Fogo da Mangabeira / GENEX - Choice da Mangabeira) e provavelmente teremos mais um até o final do ano. Esses resultados demonstram os 45 anos de seleção e nossa capacidade de fornecer animais de alta qualidade para mais de quinze estados do Brasil, o que prova nossa credibilidade e compromisso com a qualidade genética da raça".

A produção da Fazenda Mangabeira é focada na funcionalidade, voltada para o trabalho em campo, sempre buscando linhagens com alta fertilidade, ganho de peso, precocidade, acabamento e rendimento de carcaça, marmoreio e qualidade de carne. Essa é a "arretada" Fazenda Mangabeira, representando o nordeste brasileiro para o mundo.



Família Barretto da cruz durante exposição 1983



Eduardo Cruz e seu reprodutor SANTA GERTRUDIS durante exposição 1983

"We've been participating in this trial since 2016, and in 2018, the champion animal was bred through the genetic improvement program of Embrapa Geneplus, using directed mating and carcass ultrasound. We utilize all the current and essential tools for the genetic evolution of the breed. This gave us the certainty that we were on the right path and that we couldn't neglect investing in this area of improvement," emphasizes Barretto.

In 2020, Mangabeira conducted the first pasture performance evaluation trial in the region, in partnership with Embrapa Geneplus, assessing the entire crop of calves produced on the property. This is how Hurricane da Mangabeira emerged, becoming a central bull and currently a reference in the breed.

According to Gustavo, the practical results are the product of meticulous work that involves not only selection but also the importation of genetic material. "Currently, we have four bulls in central units (CRV - Justus and Hurricane da Mangabeira / Alta - Fogo da Mangabeira / GENEX - Choice da Mangabeira), and we'll probably have one more by the end of the year. These results demonstrate the 45 years of selection and our ability to provide high-quality animals to over fifteen states in Brazil, proving our credibility and commitment to the genetic quality of the breed."

The production at Fazenda Mangabeira is focused on functionality, geared towards fieldwork, always seeking lineages with high fertility, weight gain, early maturity, finishing, carcass yield, marbling, and meat quality. This is the spirited Fazenda Mangabeira, representing the Brazilian Northeast to the world.

CONTATO:

Nome: Fazenda Mangabeira • **Estado:** Sergipe • **Telefone:** (79) 99988-0752
E-mail: contato@fezendamangabeira.com.br • **Nome do proprietário:** Gilza C. B. da Cruz



UMA HISTÓRIA DE AMOR PELA RAÇA SANTA GERTRUDIS E PELO BRASIL

A Love Story for the Santa Gertrudis Breed and Brazil

Fazenda Pau d'Alho, fundada por americanos, a propriedade possui quase meio século na criação da raça Santa Gertrudis de forma econômica e sustentável

Fazenda Pau d'Alho, founded by Americans, has nearly half a century of breeding Santa Gertrudis cattle in an economical and sustainable manner.



Rebanho Pau D'Alho.

Um casal de americanos que se apaixonou pelo Brasil e viu nas terras tupiniquins a oportunidade de trabalhar e, mais ainda, sonhar em produzir de forma econômica e ambientalmente sustentável. Assim, o engenheiro agrônomo Carson Geld e sua esposa, a escritora Ellen Geld, chegaram em fevereiro de 1953 ao interior de São Paulo. Após passarem oito anos trabalhando e aprendendo como produzir em um clima subtropical e com a imprevisibilidade dos trópicos, o casal adquiriu, em 1961, a Fazenda Pau d'Alho, no município de Tietê, interior paulista.

De uma fazenda antiga de café, degradada pela erosão do solo, o casal a transformou em uma propriedade diversificada, com pastagens, plantações de noqueiras pecan, criação de gado Santa Gertrudis puro, por cruzamento, e a cultura e comercialização de mudas de grama Bermuda e feno de altíssima qualidade. Recentemente a fazenda estabeleceu um plantio de limão siciliano.

"As primeiras novilhas foram compradas no começo dos anos sessenta, do grupo King Ranch, que tinha várias propriedades na região de Presidente Prudente. Especificamente, ele comprou 31 vacas M2, ou seja, eram vacas cruzadas, meio sangue. Depois, importamos um dos primeiros reprodutores de destaque na raça no Brasil, o Navigator, que foi muito importante no estabelecimento da Pau d'Alho como uma propriedade de renome no circuito da raça no Brasil", explica um dos filhos do casal, Kenneth Geld.

A couple of Americans fell in love with Brazil and saw in the Brazilian lands an opportunity to work and, furthermore, to dream of producing in an economically and environmentally sustainable way. Thus, agronomist Carson Geld and his wife, writer Ellen Geld, arrived in the interior of São Paulo in February 1953. After spending eight years working and learning how to produce in a subtropical climate with the unpredictability of the tropics, the couple acquired Fazenda Pau d'Alho, located in the municipality of Tietê, in the interior of São Paulo, in 1961.

From an old coffee farm degraded by soil erosion, the couple transformed it into a diversified property, with pastures, pecan nut plantations, purebred Santa Gertrudis cattle breeding through crossbreeding, and the cultivation and commercialization of Bermuda grass seedlings and high-quality hay. Recently, the farm established a Sicilian lemon plantation.

"The first heifers were purchased in the early 1960s from the King Ranch group, which had several properties in the Presidente Prudente region. Specifically, he bought 31 M2 cows, meaning they were crossbred, half-blood cows. Later, we imported one of the first outstanding bulls of the breed in Brazil, Navigator, which was very important in establishing Pau d'Alho as a renowned property in the breed circuit in Brazil," explains one of the couple's sons, Kenneth Geld.



Carson foi um dos maiores difusores da raça no país e um dos mais ativos integrantes da Associação Brasileira do Santa Gertrudis, tendo estado à frente da entidade entre os anos 1998 e 1999. Tanto que começou a promover, em 1983, um evento que até hoje serve como referência para a raça: o Concurso Novilha e Touro do Futuro. Esse evento surgiu da necessidade de congregar não só os produtores, mas também as linhagens da raça, que, posteriormente ao julgamento, são colocados à disposição do mercado.

"É um evento muito importante, que desde sua criação reúne vários criadores e sempre atrai pessoas interessadas em melhorar seus rebanhos, complementando as linhagens que possuem. Seu Carson, na época, era um criador de porte menor e, através da promoção deste evento, permitiu a ele e a outros produtores, que também não eram tão grandes, ter um veículo de comercialização para competir com os grandes produtores", enfatiza Kenneth.

Quando questionados sobre o sucesso da raça em terras brasileiras, tanto Seu Carson quanto o filho Kenneth são enfáticos ao dizer que é uma raça adaptável de norte a sul no Brasil. É uma raça em que, em particular, as mães são boas produtoras de leite, e isso ajuda muito no desenvolvimento precoce dos bezerros e no ganho de peso.

"É uma raça que nunca viveu de modismos. Ela sempre proliferou, aumentou e vem ganhando espaço pelos seus próprios méritos. Um criador de Santa Gertrudis continua sempre sendo um criador de Santa Gertrudis. No geral, em comparação com quando chegou no Brasil, a raça foi largamente se aprimorando e hoje é realmente um animal extremamente adaptado às condições brasileiras", pontua Kenneth.

Com uma seleção extremamente rigorosa e criteriosa, a propriedade atualmente é referência na criação de gado puro, com 60 matrizes em reprodução. "É um rebanho que depende de sua qualidade para ser competitivo. Em 2022, ganhamos a "Reservada Grande Campeã" na Exposição de Avaré", conclui o criador. O histórico da fazenda conta, entre outras, com as principais linhagens vindas da África do Sul e mais recentemente, tem expandido a utilização de transferência de embriões para acelerar e aprimorar a genética do plantel.



Sr. Carson com Kenneth Carson



Sr Carson, D. Ellen, Luiz Fernando Doneux. Novilha do Futuro 2002. "Gerações no Santa"

Carson was one of the biggest promoters of the breed in the country and one of the most active members of the Brazilian Santa Gertrudis Association, having been in charge of the entity between 1998 and 1999. He started promoting, in 1983, an event that still serves as a reference for the breed: the Novilha e Touro do Futuro (Heifer and Bull of the Future) Contest. This event arose from the need to bring together not only breeders but also the breed's bloodlines, which, after judging, are made available to the market.

"It is a very important event that, since its inception, has brought together various breeders and has always attracted people interested in improving their herds by complementing the bloodlines they already possess. Seu Carson, at the time, was a smaller breeder, and through the promotion of this event, he and other smaller breeders were given a marketing vehicle to compete with the large producers," emphasizes Kenneth.

When asked about the success of the breed on Brazilian lands, both Seu Carson and his son Kenneth are emphatic in saying that it is an adaptable breed from north to south in Brazil. It is a breed in which mothers are particularly good milk producers, which greatly helps in the early development and weight gain of the calves.

"It is a breed that has never lived by fads. It has always proliferated, grown, and has gained space on its own merits. A Santa Gertrudis breeder will always be a Santa Gertrudis breeder. Overall, compared to when it arrived in Brazil, the breed has greatly improved, and today it is truly an animal extremely adapted to Brazilian conditions," points out Kenneth.

With an extremely rigorous and meticulous selection, the property is currently a reference in purebred cattle breeding, with 60 breeding females. "It is a herd that depends on its quality to be competitive. In 2022, we won the 'Reserve Grand Champion' at the Avaré Exhibition," concludes the breeder. The farm's history includes, among others, the main bloodlines coming from South Africa, and more recently, it has expanded the use of embryo transfer to accelerate and improve the herd's genetics.

CONTATO:

Nome: Faz. Pau D'Alho • **Estado:** São Paulo • **Telefone:** (15) 99103-2010 (Josimar)
E-mail: josimar@fazendapaudalho.com.br • **Nome do proprietário:** Kenneth Carson Geld



FÁBRICA DE CAMPEÕES

Champions Factory

A história da Taquari e sua produção de genética no Santa Gertrudis
The History of Taquari and its Genetic Production in Santa Gertrudis



JUSTUS DA TAQUARI

A Fazenda Taquari está localizada em Paranapanema/SP, foi adquirida em 1972 e sua principal atividade é a agricultura principalmente, soja, milho e trigo. Realiza plantio direto há 40 anos.

Taquari Farm is located in Paranapanema, São Paulo, Brazil. It was acquired in 1972, and its main activity is agriculture, primarily cultivating soybeans, corn, and wheat. The farm has been practicing no-till farming for 40 years.



THOR DA TAQUARI

Na pecuária, cria Santa Gertrudis puro sendo que, essa criação foi iniciada com um touro Santa Gertrudis de Theodorus Schreurs para a utilização em gado comum, vacas azebuadas, realizando o cruzamento absorvente. Posteriormente, comprou o touro TS-579-31, filho de Gamão, linhagem Terezinha do criador Benjamim Campo de Amaral.

In the realm of livestock, Taquari Farm raises purebred Santa Gertrudis cattle. This endeavor began with a Santa Gertrudis bull from Theodorus Schreurs for crossbreeding with common cattle and Zebu cows, using the absorptive crossbreeding technique. Later, they acquired the bull TS-579-31, a son of Gamão, from the Terezinha lineage of breeder Benjamim Campo de Amaral.

"Through an auction by King Ranch, they obtained 7/8 and purebred females, gradually solidifying the purebred Santa Gertrudis herd. They also purchased females from herd 241 of Manoel Henrique Pereira, which resulted in excellent animals. Subsequently, they acquired females from herds owned by Arildo Freitas, Adrianus Sleuts, Anita Bannwart, and others," explains Henricus Joseph Beckers.

“Em um leilão do King Ranch, comprou fêmeas 7/8 e puras e assim, o rebanho Santa Gertrudis puro foi se concretizando. Também comprou fêmea do rebanho 241 de Manoel Henrique Pereira, produzindo excelentes animais. Mais tarde, comprou fêmeas do rebanho Arildo Freitas, Adrianus Sleuts, Anita Bannwart e outros”, explica Henricus Joseph Beckers.



LEVY DA TAQUARI





GLADIADOR DA TAQUARI

A propriedade sempre utilizou sêmen de bons reprodutores e com importação de embriões da África do Sul. Então surgiu o grande da raça: o touro Gladiador da Taquari, fornecendo sêmen para vários criadores do Brasil. Produziu muitos filhos de excelente qualidade, tais como: Justus da Taquari, Levi da Taquari e outros.

“Outros touros de destaque da nossa produção são o TS-588-34 da linhagem Terezinha, Thor da Taquari, filho do 34, foi coletado sêmen em central sendo utilizado em vários rebanhos do Brasil e do Paraguai”, pontua Beckers.

A fazenda Taquari sempre participou de eventos da ABSG em várias partes do Brasil e provas de ganho de peso, onde os animais sempre se destacaram. Por ocasião do Congresso Internacional de Santa Gertrudis em 1997 estava presente com animais, como também em edições da Exposição de Avaré.

The farm has consistently used semen from top-quality sires and imported embryos from South Africa. This effort led to a significant achievement for the breed: the bull Gladiador da Taquari, whose semen was supplied to various breeders across Brazil. Gladiador produced many high-quality offspring, including notable individuals like Justus da Taquari, Levi da Taquari, and others.

“Other prominent bulls from our breeding include TS-588-34 from the Terezinha lineage, as well as Thor da Taquari, a son of TS-588-34. Semen was collected and stored centrally, and it has been used in various herds across Brazil and Paraguay,” adds Beckers.

Taquari Farm has always participated in events organized by the Brazilian Association of Santa Gertrudis (ABSG) throughout different regions of Brazil, including weight gain competitions where their animals have consistently excelled. The farm also showcased animals during the International Santa Gertrudis Congress in 1997 and in editions of the Avaré Exhibition.



34 DA TAQUARI

CONTATO:

Nome: Fazenda Taquari • **Estado:** São Paulo
Telefone: (14) 99643-3975 • **Nome do proprietário:** Henricus Joseph Beckers



CABANHA ALVORADA

Família Pereira uma família de visionários

Pereira Family, a Family of Visionaries.



Henrique Pereira

Em 1969, movido pelo desejo de aprimorar a genética e a produção de carne nos Campos Gerais do Paraná, o engenheiro agrônomo Henrique Pereira embarcou em uma emocionante jornada ao iniciar a criação de Santa Gertrudis em Ponta Grossa-PR. Foi nessa época que ele adquiriu seu primeiro touro, batizado de "Fidalgo", na Fazenda California em Jacarezinho-PR. Dessa forma, teve início a absorção do Santa Gertrudis, com base em matrizes da raça Caracu. Esse passo visionário estabeleceu as bases para o sucesso que estava por vir.

Com o tempo, seu filho Manoel Henrique Pereira, carinhosamente conhecido como "Nonô", assumiu a liderança do programa, dando continuidade ao legado paterno. Em 1974, Nonô deu um passo importante para a evolução da raça ao adquirir o touro "King" da Fazenda Aerorrancho de Garon Maia em Araçatuba. O compromisso com a melhoria genética e a busca pela excelência na produção de carne permaneciam vivos e fortes.

In 1969, driven by the desire to enhance genetics and meat production in the Campos Gerais region of Paraná, agronomist engineer Henrique Pereira embarked on an exciting journey by initiating the breeding of Santa Gertrudis cattle in Ponta Grossa, Paraná. It was during this time that he acquired his first bull, named "Fidalgo," from California Farm in Jacarezinho, Paraná. This marked the beginning of the incorporation of Santa Gertrudis genetics, based on Caracu breed matrices. This visionary step laid the foundation for the success that was to come.

Over time, his son Manoel Henrique Pereira, affectionately known as "Nonô," took over the program's leadership, carrying on his father's legacy. In 1974, Nonô took a significant step in the breed's evolution by acquiring the bull "King" from Aerorrancho Farm owned by Garon Maia in Araçatuba. The commitment to genetic improvement and the pursuit of excellence in meat production remained alive and strong.



Entretanto, as contribuições da família Pereira não se limitaram apenas à pecuária. Em 1976, Nonô iniciou as primeiras experiências com o sistema de plantio direto na palha na Fazenda Agripastos em Palmeira-PR, tornando-se um dos pioneiros no Brasil a adotar esse método. Sua ousadia e visão revolucionaram a agricultura brasileira, credenciando o país como exemplo de práticas conservacionistas para o mundo todo.

“A trajetória da família Pereira é marcada por desafios superados e inovações constantes. Na propriedade, um museu histórico é mantido, onde cada passo dessa jornada é ilustrado com orgulho e reverência”, afirma Manoel.

Em 1996, a grande vitória chegou para a raça Santa Gertrudis com a conquista do título de Campeão Nacional pelo touro "Viola". Esse feito comprovou o resultado de um trabalho árduo e dedicado da família, que colhia os frutos de seu comprometimento com a evolução da raça.

Quando Manoel Henrique Junior deu seus primeiros passos na criação de Santa Gertrudis em 1981, com apenas 18 anos, ele não imaginava a rica jornada que estava prestes a iniciar. Logo teve a grata satisfação de forjar laços de amizade inestimáveis com criadores e funcionários da ABSG (Associação Brasileira de Santa Gertrudis), como Seu Luiz Bannwart, José Arnaldo, Lourdes e tantos outros que o acolheram calorosamente, tornando-se sua segunda família gertrudista.

Em 1986, uma viagem espetacular à Austrália, participando do congresso, aumentou ainda mais a paixão de Manoel Henrique Junior pela raça. A surpresa veio quando, ao final da viagem em grupo, ele optou por permanecer na Austrália por mais quatro meses, nutrindo-se do conhecimento e das experiências compartilhadas com criadores de todo o mundo.

O comprometimento com o legado familiar e a raça Santa Gertrudis também foi compartilhado por sua irmã, Izabel, que contribuiu com maestria para o sucesso alcançado na disseminação da raça no Brasil.

“Nos orgulhamos do valioso legado deixado pela família Pereira e do trabalho incansável da ABSG, que completa 70 anos de história. A associação, que sedia o Congresso Mundial de 2023, é um exemplo de dedicação e compromisso com a raça Santa Gertrudis”, conclui Manoel.

However, the contributions of the Pereira family extended beyond livestock farming. In 1976, Nonô initiated the first experiments with the no-till farming system at Agripastos Farm in Palmeira, Paraná, becoming one of the pioneers in Brazil to adopt this method. His boldness and vision revolutionized Brazilian agriculture, positioning the country as an example of conservationist practices for the whole world.

"The Pereira family's journey is marked by overcome challenges and constant innovations. On the property, a historical museum is maintained, where each step of this journey is depicted with pride and reverence," says Manoel.

In 1996, a major victory came for the Santa Gertrudis breed with the National Champion title awarded to the bull "Viola." This achievement proved the result of the family's hard work and dedication, reaping the rewards of their commitment to the breed's evolution.

When Manoel Henrique Junior took his first steps into Santa Gertrudis breeding in 1981, at just 18 years old, he couldn't have imagined the rich journey he was about to embark on. He soon had the gratifying experience of forging invaluable friendships with breeders and employees of ABCSG (Brazilian Association of Santa Gertrudis Breeders), like Mr. Luiz Bannwart, José Arnaldo, Lourdes, and many others who warmly welcomed him, becoming his second Gertrudis family.

In 1986, a spectacular trip to Australia to attend the congress further fueled Manoel Henrique Junior's passion for the breed. The surprise came when, at the end of the group trip, he chose to stay in Australia for an additional four months, soaking in knowledge and experiences shared by breeders from around the world.

The commitment to the family legacy and the Santa Gertrudis breed was also shared by his sister, Izabel, who contributed masterfully to the successful dissemination of the breed in Brazil.

"We take pride in the valuable legacy left by the Pereira family and the tireless work of ABCSG, which celebrates 70 years of history. The association, hosting the 2023 World Congress, is an example of dedication and commitment to the Santa Gertrudis breed," concludes Manoel.

CONTATO:

Nome: Cabanha Alvorada • **Estado:** Paraná • **Telefone:** (42) 99954-0607
E-mail: agromhp@uol.com.br • **Nome do proprietário:** Manoel Henrique



SANTA GERTRUDIS NA LUCAM

Santa Gertrudis at LUCAM

Uma Seleção com Foco na Qualidade e Eficiência

A Selection with a Focus on Quality and Efficiency



Luiz Ayres "ZIZA" - Proprietário da Agropecuária LUCAM.

A Agropecuária LUCAM começou sua história em 1982, com pecuária de leite, corte e avicultura. No corte, várias raças foram usadas no cruzamento com o nelore, sendo o Santa Gertrudis destaque entre todas. Foi assim que a propriedade começou a investir no gado puro, em 1985.

“Como meu pai já havia se encantado com a beleza da raça anteriormente, passamos a criar Santa Gertrudis puro, inicialmente para a produção de touros para nossas fazendas de cria no Mato Grosso do Sul e depois para o comércio de genética pura selecionada e testada. Logo os resultados expressivos vieram, tendo o décimo animal nascido na fazenda, Duque Lucam, já campeão na Prova de ganho de peso do IZ Sertãozinho em 1986”, explica o proprietário Luiz Ayres Marques Junior.

No cruzamento industrial, os resultados também chamaram a atenção, principalmente pelos vizinhos Sul-mato-grossenses. Segundo seu Luiz, conhecido como Ziza, a vacada nelore passou a desmamar bezerros de 240 kg em média, gerando uma procura muito grande pelos touros Santa Gertrudis comercializados pela propriedade. “Eles ainda mostravam toda precocidade, fertilidade, ganho de peso e rusticidade do Santa Gertrudis, touros a campo produzindo excelentes bezerros, e com índices de fertilidade das mães acima de 90%”, conta o pecuarista.

Agropecuária LUCAM began its history in 1982, with dairy farming, beef cattle, and poultry. In beef cattle, several breeds were used in crossbreeding with Nelore, with Santa Gertrudis standing out among all. This is how the property started investing in purebred cattle in 1985.

"As my father had already been enchanted by the beauty of the breed, we began to raise purebred Santa Gertrudis, initially for bull production for our breeding farms in Mato Grosso do Sul and later for the trade of selected and tested pure genetics. Soon, impressive results came, with the tenth animal born on the farm, Duque Lucam, already a champion in the Weight Gain Trial at IZ Sertãozinho in 1986," explains owner Luiz Ayres Marques Junior.

In the industrial crossbreeding, the results also caught the attention, especially from neighboring farmers in Mato Grosso do Sul. According to Mr. Luiz, known as Ziza, the Nelore herd began weaning calves weighing an average of 240 kg, generating a high demand for the Santa Gertrudis bulls sold by the property. "They still showed all the precocity, fertility, weight gain, and robustness of Santa Gertrudis, with field bulls producing excellent calves and with mother's fertility rates above 90%," says the cattleman.



A LUCAM sempre prezou por uma seleção objetiva e rígida. Participa desde 1986 das provas de avaliação de desempenho da raça, com excelentes resultados, consagrando campeões como Duque, Faisão, Barão, Furacão e Emília, além de diversos animais Elite e Superior.

“Iniciamos nossa participação em exposições há somente 6 anos, mas já produzimos campeões como Bianca Lucam, que foi Novilha do Futuro 2018, Calebe Lucam, que foi Grande Campeão da Emapa 2022, entre muitos outros”, destaca Ziza.

A propriedade também se destaca na produção de animais mochos, seleção que já faz há mais de 25 anos com animais como Faisão, Duque, Bárbaro, Besouro, Furacão e Futuro.

“A utilização do exame de Ultrassonografia no nosso rebanho nos permitiu selecionar os animais também em características como área de olho de lombo, marmoreio e EGS, importantes na produção de uma carcaça moderna, com alto rendimento e qualidade de carne”, ressalta.

Ziza conta de forma humorada um fato absolutamente verídico, mas que muitos duvidam. Logo no início da utilização do Santa Gertrudis no cruzamento industrial, a propriedade colocou um touro adulto, de 3,5 anos de idade, em um lote com 140 vacas Nelore, e mais 3 touros Nelore da mesma idade. Desse lote, 81 bezerros nasceram 1/2 sangue Santa. “E isso só aconteceu porque o touro tinha se machucado quando bezerro, e mancava bastante, senão seria 100% Santa”, conclui o criador.



Machos plantel LUCAM.



Fêmeas plantel LUCAM.

LUCAM has always focused on objective and rigorous selection. The property has been participating in breed performance evaluation trials since 1986, with excellent results, consecrating champions such as Duque, Faisão, Barão, Furacão, and Emília, as well as several Elite and Superior animals.

"We started participating in exhibitions only 6 years ago, but we have already produced champions like Bianca Lucam, who was the Novilha do Futuro 2018, and Calebe Lucam, who was the Grand Champion of Emapa 2022, among many others," highlights Ziza.

The property also stands out in the production of polled animals, a selection it has been carrying out for more than 25 years with animals like Faisão, Duque, Bárbaro, Besouro, Furacão, and Futuro.

"The use of Ultrasonography in our herd has allowed us to select animals based on characteristics such as loin eye area, marbling, and EGS, important for the production of a modern carcass with high yield and meat quality," emphasizes Ziza.

Ziza humorously shares an absolutely true fact, although many doubt it. At the very beginning of using Santa Gertrudis in industrial crossbreeding, the property placed an adult bull, 3.5 years old, in a group with 140 Nelore cows, along with 3 other Nelore bulls of the same age. From this group, 81 half-blood Santa calves were born. "And this only happened because the bull had injured itself as a calf and limped quite a bit; otherwise, it would have been 100% Santa," concludes the breeder.

CONTATO:

Nome: Lucam Agropastoril LTDA • Estado: São Paulo • Telefone: (16) 99768-8518
E-mail: zizajr@gmail.com • Nome do proprietário: Luiz Ayres M. Jr. (ZIZA)



FAZENDA ESPERANÇA

Uma Jornada de Amor e Superação na Agropecuária

A Journey of Love and Resilience in Agriculture



A história da Fazenda Esperança é um testemunho de amor, dedicação e perseverança no mundo da agropecuária. Tudo começou em 1988, quando Ildison José Pereira e Clair se casaram e receberam de presente dos saudosos padrinhos, os Srs. Pedro e Zelita, uma linda bezerra a qual chamaram de "Paulistinha", em homenagem à esposa.

A partir desse momento, o interesse por se tornar um criador de gado começou a crescer, levando Ildison a participar de um arrendamento de terras na cidade de Frutal, no Triângulo Mineiro, em parceria com seu cunhado Celso. Conforme o tempo passava, o projeto tomava forma e Ildison, juntamente com seu querido irmão Hiltinho, decidiu expandir o sistema de arrendamento para a região Centro Oeste de Minas Gerais, na cidade de Corinto, onde residiam seus pais, o saudoso Celestino e a Senhora Geralda.

A dedicação e o trabalho árduo renderam frutos, e em 1994 eles conseguiram formar um plantel de aproximadamente 1000 cabeças de gado, após a compra de 160 bezerras nelore de um fazendeiro da família Castro Cunha, em Frutal, que foram levadas para a Fazenda Esperança em Corinto.

The story of Fazenda Esperança is a testament to love, dedication, and perseverance in the world of agriculture. It all began in 1988 when Ildison José Pereira and Clair got married and received a beautiful calf as a gift from their dear godparents, Mr. Pedro and Mrs. Zelita, which they named "Paulistinha" in honor of Clair.

From that moment on, the interest in becoming cattle breeders started to grow, leading Ildison to participate in a land lease in the city of Frutal, in the Triângulo Mineiro, in partnership with his brother-in-law Celso. As time passed, the project took shape, and Ildison, along with his beloved brother Hiltinho, decided to expand the land lease system to the Central West region of Minas Gerais, in the city of Corinto, where their parents, the late Celestino and Mrs. Geralda, resided.

Dedication and hard work bore fruit, and in 1994, they managed to form a herd of approximately 1000 cattle after buying 160 Nelore heifers from a farmer from the Castro Cunha family in Frutal, which were taken to Fazenda Esperança in Corinto.



Em 2004, a família teve a oportunidade de adquirir a Fazenda Esperança I e, mais tarde, em 2017, a Esperança II. Foi então que surgiu a possibilidade de entrar na raça Santa Gertrudes, graças ao incentivo e apoio do Sr. Djalma. Ildison fez sua primeira compra de uma novilha no leilão virtual da Fazenda Mangabeira, do Sr. Gustavo, e com determinação, persistência e algumas aquisições subsequentes, a Fazenda Esperança começou a se estabelecer na raça.

Com o tempo, o plantel da fazenda cresceu, e foram incorporados touros do irmão Cury, de Ituitaba, adquiridos 50% da Vaca Itália da Mangabeira e novilhas de várias propriedades, incluindo Estancia Bili, Djalma e a Fazenda Pau d'álho, do Sr. Carson Geld. O compromisso com a qualidade do rebanho e o cruzamento industrial demonstravam o crescimento e a evolução constante da Fazenda Esperança.

O envolvimento com a raça Santa Gertrudis foi um momento especial para Ildison e sua família, que se tornaram amigos e parceiros na busca pela excelência na agropecuária. A fazenda se tornou um local onde a esperança floresce, tanto na produção de gado puro como no cruzamento industrial, e o crescimento contínuo é uma promessa de dias ainda mais brilhantes para a Fazenda Esperança.

Com muita dedicação, amor pela terra e pelo gado, a história da Fazenda Esperança é um exemplo inspirador de como a paixão e a determinação podem transformar sonhos em realidade. A trajetória de sucesso de Ildison e sua família na agropecuária é um exemplo vivo de que, com esperança e trabalho árduo, qualquer objetivo pode ser alcançado.



Vaca Santa Gertrudis com bezerro ao pé



Santa Gertrudis à pasto

In 2004, the family had the opportunity to acquire Fazenda Esperança I, and later, in 2017, Esperança II. It was then that the possibility of entering the Santa Gertrudis breed arose, thanks to the encouragement and support of Mr. Djalma. Ildison made his first purchase of a heifer at the virtual auction of Fazenda Mangabeira, owned by Mr. Gustavo, and with determination, persistence, and subsequent acquisitions, Fazenda Esperança began to establish itself in the breed.

Over time, the farm's herd grew, and they incorporated bulls from his brother Cury, from Ituitaba, acquired 50% of Vaca Itália from Mangabeira, and heifers from various properties, including Estancia Bili, Djalma, and Fazenda Pau d'álho, owned by Mr. Carson Geld. The commitment to herd quality and crossbreeding demonstrated the constant growth and evolution of Fazenda Esperança.

The involvement with the Santa Gertrudis breed was a special moment for Ildison and his family, who became friends and partners in the pursuit of excellence in agriculture. The farm became a place where hope flourishes, both in purebred cattle production and crossbreeding, and continuous growth promises even brighter days for Fazenda Esperança.

With dedication, love for the land and cattle, the story of Fazenda Esperança is an inspiring example of how passion and determination can turn dreams into reality. Ildison and his family's successful journey in agriculture is a living testament that, with hope and hard work, any goal can be achieved.

CONTATO:

Nome: Fazenda Esperança • **Estado:** Minas Gerais • **Telefone:** (11) 94926-4536
E-mail: brunodcele@gmail.com • **Nome do proprietário:** Ildison José Pereira



O SANTA GERTRUDIS DA AMAZÔNIA

The Santa Gertrudis of the Amazon

Caetê Agropecuária mostra a versatilidade em produzir nos trópicos

Caetê Livestock showcases versatility in tropical production



Grande Campeão 2º Congresso Santa Gertrudis

Era o ano de 1971 quando, ainda com a razão social de ROMARIZ FISCHER LTDA e sob a liderança de Rudolf e Peter Möller, foi iniciado o plantel de Santa Gertrudis com a aquisição e importação de 40 matrizes e 6 reprodutores oriundos diretamente dos EUA. Com o sucesso da primeira importação, logo em 1973, novamente foram importados mais matrizes e reprodutores, além de equinos da raça QM Quarto de Milha. Em 1978, durante o 2º Congresso da Raça realizado no Brasil, a família realizou outras importantes aquisições, entre eles, o Grande Campeão Mundial da Raça, TSI-0196-97/5. De lá para cá, o rebanho cresceu, se multiplicando e se desenvolvendo no Pará com rusticidade, produtividade e qualidade adaptadas ao clima equatorial úmido.

"Depois destas importações de animais vivos oriundos dos EUA, muitas outras se sucederam através da importação de sêmen de reprodutores oriundos dos EUA e AUSTRÁLIA, além de embriões da ÁFRICA DO SUL, isto sem falar nas inúmeras oportunidades onde fizemos aquisições genéticas realizadas no Brasil. Hoje realizamos as atividades de cria e seleção da raça Santa Gertrudis com produção de matrizes e reprodutores adaptados ao rigor do clima amazônico. Nosso rebanho conta com mais de duzentas matrizes puras", explica Paul Steffen à frente hoje da Caetê Agropecuária, localizada em Ipixuna, no Pará.

It was the year 1971 when, still under the business name of ROMARIZ FISCHER LTDA and led by Rudolf and Peter Möller, the Santa Gertrudis herd was initiated with the acquisition and importation of 40 cows and 6 bulls directly from the USA. With the success of the initial importation, in 1973, more cows and bulls were imported, along with Quarter Horses of the QM breed. In 1978, during the 2nd Breed Congress held in Brazil, the family made other significant acquisitions, including the Grand World Champion of the Breed, TSI-0196-97/5. Since then, the herd has grown, multiplied, and developed in Pará with the ruggedness, productivity, and quality adapted to the humid equatorial climate.

"After these live animal imports from the USA, many more followed through the importation of semen from bulls originating from the USA, PARAGUAY, and AUSTRALIA, as well as embryos from SOUTH AFRICA. Not to mention the numerous opportunities where we acquired genetics within Brazil. Today, we conduct the breeding and selection activities of the Santa Gertrudis breed, producing adapted dams and bulls that can withstand the rigor of the Amazon climate. Our herd boasts over two hundred purebred dams," explains Paul Steffen, currently leading Caetê Livestock located in Ipixuna, Pará.



Para Paul, a principal motivação para que a família iniciasse a criação e seleção da raça Santa Gertrudis foi introduzir na Amazônia a produtividade, precocidade, a qualidade de carne premium aliados à rusticidade e capacidade de adaptação da raça aos rigores do clima amazônico e são esses também os principais resultados que o criatório vem obtendo ao longo dos anos.



Fazenda Caeté

“A consistência genética adaptada à Amazônia é, com certeza, aquilo que mais acreditamos dentro da nossa produção, pois é muito difícil você conseguir manter esse desenvolvimento, essa crescente, com desafios climáticos grandes e, por isso, estamos na raça e continuamos nela cada vez mais”, pontua o criador.

Ele garante que esse desenvolvimento se deve também ao apoio que a raça tem da própria Associação. “A ABSG é fundamental no direcionamento do desenvolvimento fenotípico e genômico da raça no Brasil, além de funcionar como polo agregador e difusor de experiências zootécnicas, de melhores práticas e de conagraçamento entre seus criadores”, conclui Paul.



Rebanho Caeté



Rebanho Caeté

For Paul, the primary motivation for the family to start breeding and selecting the Santa Gertrudis breed was to introduce productivity, earliness, premium meat quality, along with the breed's ruggedness and adaptability to the challenges of the Amazon climate. These are also the main results that the breeding operation has achieved over the years.

"Genetic consistency adapted to the Amazon is undoubtedly what we believe in most within our production. Maintaining this development, this growth, with significant climatic challenges is quite difficult, and that's why we are committed to the breed and continue to be increasingly involved," emphasizes the breeder.

He ensures that this development is also attributed to the support the breed receives from the Association itself. "The ABSG is essential in directing the phenotypic and genomic development of the breed in Brazil, functioning as a hub for bringing together and disseminating zootechnical experiences, best practices, and camaraderie among its breeders," Paul concludes.

CONTATO:

Nome: Fazenda Santa Gertrudis • Estado: Pará • Telefone: (91) 98822-7070
E-mail: caete.ag@terra.com.br • Nome do proprietário: Paul Moller Steffen



Santa Gertrudis

**A RAÇA FORTE QUE
ESTÁ PRESENTE
HÁ 70 ANOS EM
TODO TERRITÓRIO
BRASILEIRO**

*The strong breed that has been
present for 70 years throughout
the Brazilian territory*



**CRIDORES DE GADO
PURO EM TODAS AS REGIÕES
DO BRASIL FOMENTAM A
PECUÁRIA DE CORTE COM A
RAÇA QUE É MARCANTE PELA
RUSTICIDADE, CAPACIDADE DE
ADAPTAÇÃO E EM SEU USO NO
CRUZAMENTO INDUSTRIAL**

**ALTO GANHO DE
PESO COM CARNE
DE QUALIDADE E
MARMOREIO**

*Pure cattle breeders, in all regions of Brazil, promote
beef cattle with breed that is remarkable for its rusticity,
adaptability and in its use in industrial crossing*

*high weight gain
with meat and
marbling quality*

Fale conosco para maiores informações:
E-mail: administrativo@santagertrudis.com.br
Telefone: (15) 3346-8211
Celular / WHATSAPP (15) 99106-3149
Instagram: [santagertrudisbrasil](https://www.instagram.com/santagertrudisbrasil)



SANTA GERTRUDIS **70** anos
Brasil

**ASSESSORIA E ASSISTÊNCIA
VETERINÁRIA**
ITU - SP

MARCOS ANTONIO SANTANA
MÉDICO VETERINÁRIO - CRMV SP 2518

MEMBRO DO
COLÉGIO DE
JURADOS DA ABSG
MEMBRO DO
CONSELHO
DELIBERATIVO
TÉCNICO DA ABSG

MEMBER OF THE
JURY COLLEGE OF
ABSG.
MEMBER OF THE
TECHNICAL
DELIBERATIVE
COUNCIL OF ABSG.

+ 55 11 99946-4605
marsanta@terra.com.br



**FAZENDA
ANA LUIZA**
VILA RICA - RJ

VENDE DE TOUROS E MATRIZES
BULLS AND FEMALES AVAILABLE

+ 55 11 99212-4412



SÍTIO VÓ OSVALDO
ABSG / 1186
LAURIMAR J. ZENEVICH
INSTAGRAM @SITIOVOSVALDO
CEL.: 54- 996190791
ESCRITÓRIO: 54 3358 - 8052
SÃO JOSÉ DO OURO - RS

Fazenda
CAETÊ

SANTA BRANCA - SP

BOIS PRECOSES
EARLY - MATURING CATTLE

MARCIO MAGANO
+ 55 11 99955-8920
+ 55 12 3972-0070



FAZENDA PASSAGADA
UCHOA - SP

Na década de 70, o fundador da Orli Agropecuária, Orlando Marino, foi um dos pioneiros da raça Santa Gertrudis no Brasil. Inscrito na Associação com o número de rebanho #100, atualmente suas filhas continuam a criação empenhadas no aprimoramento da raça.

In the 1970s, the founder of Orli Agropecuária, Orlando Marino, was one of the pioneers of the Santa Gertrudis breed in Brazil. Registered in the Association under the herd #100, currently his daughters are dedicated to continuing the breeding efforts to improve the breed.

ORLIAGROPECUÁRIA

Fazenda Estância Vó Alzira
Grupo M.A Possa
Vilhena - Rondônia



E-mail: fazendasgruposossa@gmail.com

Contato: (69) 99275-2625 / (69) 3322-6663



Empresa parceira da raça Santa Gertrudis na importação das melhores genéticas do mundo.

Partner company of Santa Gertrudis breeders in the import of the best genetics Worldwide.

ROBERTO VILHENA VIEIRA
ZOOTECNISTA, MSc
+ 55 11 99980-6655



**FAZENDA
SANTA MARIA**
TIJUCAS - SC

criação e seleção de gado Santa Gertrudis

RAISING AND BREEDING SANTA GERTRUDIS CATTLE
adolfo.f@hotmail.com



FAZENDA SÃO PAULO DA ESPERA
IGUAPE - SP

VENDE DE MATRIZES E TOUROS
SANTA GERTRUDIS
SANTA GERTRUDIS BULLS AND FEMALES
AVAILABLE

HELOISA E PAULO ANGERAMI
+55 11 99914-8908



**FAZENDA
LÚRIO DO VALE**
NOVA ANDRADINA - MS

Cruzamento Industrial com Santa Gertrudis - Participa do GP Bife do Programa Embrapec Genéplus - Detentor do Rebanho #1 (origem King Ranch - Fazendas Barita)

Industrial crossbreeding with Santa Gertrudis - Participating in the "GP Bife" of the Embrapec Genéplus Program - Holder of the #1 herd (formerly King Ranch and Barita Farms)."

+ 55 11 99914-8908
+ 55 67 99680-8005
fazendasuniadobrasil@gmail.com



**GENÉTICA DE RESULTADOS
RESULTS GENETICS**

CARLOS ALBERTO CORREIA DE LIMA
+ 55 11 99653-2984



FAZENDA SÃO PEDRO
SANTO ANASTÁCIO - SÃO PAULO

VENDE DE TOURO PO E MATRIZES
PUREBRED BULLS AND FEMALES AVAILABLE

PAULO ROBERTO MAZARO
+ 55 18 3222-4826 | 9960-11180



SANTA GERTRUDIS BREEDER

LUIZ RENATO M. FRANCO
+55 62 999655857

**FAZENDA
Monte Simão**
CARNEIRINHO - MG

VENDE PERMANENTE DE REPRODUTORES
E MATRIZES SANTA GERTRUDIS

PERMANENT SALE OF SANTA GERTRUDIS BULLS
AND FEMALE

+ 55 34 99994-4452
denermaia961@gmail.com



Telma e Thiago A. Rubega
Santa 2T
NOVA ANDRADINA - MS

contato (67) 999781264

**FAZENDA
VITÓRIA**
ITAJUBÁ - MINAS GERAIS

SANTA GERTRUDIS PO
SANTA GERTRUDIS PUREBRED BULLS

MATHEUS BITTENCOURT
+ 55 19 98198-1445



FAZENDA SANTA ELISA
BROTAS - SP

O Rebanho #2 em atividade é o que possui a maior quantidade de linhagens da raça Santa Gertrudis através das importações de animais na década de 70.

The herd #2 currently in operation is the one with the largest number of Santa Gertrudis breed lineages, obtained through animal imports in the 1970s.

+ 55 14 98118-1499 | 98137-7155
fazzantaeliza@gmail.com



NOVA ANDRADINA - MS
VENDE DE REPRODUTORES
BULLS AVAILABLE

JAIRO GOMES
+ 55 67 99644-9588



VENDE DE REPRODUTORES
BULLS AVAILABLE

MARCOS VILLELA
+ 55 21 9885-00400
marcosarvillela@gmail.com



assessoria veterinária

Nova Andradina - MS
(67)999781264



A marca da nossa terra.

The mark of our land

comvc

Nos 70 anos do
Santa Gertrudis, no Brasil,
a Agreste Leilões parabeniza
os criadores pelo
cuidado e dedicação à raça.

*On the 70th anniversary of Santa Gertrudis, in Brazil,
Agreste Leilões congratulates breeders for their
care and dedication to the breed.*

SIGA
@agreste_leiloes
e fique ainda mais por dentro
do que temos para lhe oferecer.

*Follow @agresteleiloes and find out
even more about what we have to offer you.*



**ACCELERATED GENETICS
E SANTA GERTRUDIS**

JUNTOS NO FORTALECIMENTO DA RAÇA

**ACCELERATED GENETICS
AND SANTA GERTRUDIS**

TOGETHER IN FORTIFICATION OF THE BREED



MAKO^{UB}
SEMÊN DISPONÍVEL
AVAILABLE SEMEN

Rua Dr. Álvaro Paiva, 433 | Jd. São Luiz - CEP:14020-360

Ribeirão Preto-SP | Fone: 55 16 2137.7700 | www.agbrasil.com.br

 @acceleratedgeneticsdobrasil

 Accelerated Genetics

DO ÁRIDO MEIO OESTE AMERICANO PARA O MUNDO

From the arid American Midwest to the world

Santa Gertrudis prova porque está no “podium” global da indústria de carne bovina

Santa Gertrudis proves why it stands on the global podium of the beef industry



Briggs-SGBI-4334

Na vasta história da criação de gado americano, poucos nomes se destacam como o da Santa Gertrudis. Celebrando seu 80º aniversário desde que foi reconhecida como raça nos Estados Unidos pelo Departamento de Agricultura dos EUA em 1940, Santa Gertrudis deixou uma marca notável na indústria de carne bovina. Resultado da fusão de 3/8 Brahman e 5/8 Shorthorn, a raça não apenas conquistou o coração dos pecuaristas em todo os Estados Unidos, México, América do Sul, Austrália e além, mas também provou ser vantajosa, versátil e principalmente lucrativa para a pecuária mundial.

In the vast history of American cattle breeding, few names stand out like that of Santa Gertrudis. Celebrating its 80th anniversary since being recognized as a breed in the United States by the U.S. Department of Agriculture in 1940, Santa Gertrudis has left a remarkable mark on the beef industry. Resulting from the fusion of 3/8 Brahman and 5/8 Shorthorn, the breed has not only won the hearts of cattle ranchers across the United States, Mexico, South America, Australia, and beyond, but it has also proven advantageous, versatile, and notably profitable for the global livestock industry.



A resiliência de Santa Gertrudis remonta às suas origens na região árida do sul do Texas. Projetado para resistir às adversidades desse ambiente desafiador, esse gado demonstrou uma adaptabilidade incomparável, prosperando em uma ampla variedade de pastagens nos Estados Unidos. Desde as colinas ondulantes de Indiana até as terras férteis à beira dos rios na Louisiana, das montanhas acidentadas do Colorado até as condições subtropicais escaldantes da Flórida e além, Santa Gertrudis encontrou seu lugar e provou sua rentabilidade para produtores que enfrentam diversos climas e paisagens.



Cruzamento Industrial - 5Star Heifers-1

Com a demanda por carne bovina de qualidade em constante crescimento, o Santa Gertrudis se destaca como um dos principais e mais eficientes produtores de carne bovina do mundo. Sejam eles puros ou cruzados, os animais Santa Gertrudis têm consistentemente superado as médias nos confinamentos, alcançando impressionantes ganhos de peso e entregando um produto muito apreciado pelos consumidores. O desempenho notável da raça tem levado à criação de animais lucrativos, beneficiando todos os envolvidos na indústria de carne bovina.

Dados coletados em inúmeras associações, universidades e testes de degustação da indústria confirmam que os animais Santa Gertrudis alcançam facilmente os objetivos, fornecendo aos consumidores um produto final de extrema qualidade que atende às suas expectativas.



BuenaVida-5Z7A1915

Santa Gertrudis' resilience traces back to its origins in the arid region of South Texas. Designed to withstand the challenges of this demanding environment, these cattle have demonstrated unparalleled adaptability, thriving on a wide range of pastures in the United States. From the rolling hills of Indiana to the fertile riverbanks of Louisiana, from the rugged mountains of Colorado to the scorching subtropical conditions of Florida and beyond, Santa Gertrudis has found its place and proven its profitability for producers facing diverse climates and landscapes.

With the demand for quality beef steadily growing, Santa Gertrudis stands out as one of the leading and most efficient beef producers in the world. Whether purebred or crossbred, Santa Gertrudis animals have consistently outperformed averages in feedlots, achieving impressive weight gains and delivering a product highly appreciated by consumers. The remarkable performance of the breed has led to the creation of profitable animals, benefiting all stakeholders in the beef industry.

Data collected from numerous associations, universities, and industry taste tests confirm that Santa Gertrudis animals easily meet objectives, providing consumers with an end product of extreme quality that meets their expectations.





Harris-5Z7A2808-2

Avanços Genéticos: A Chave para o progresso

Na última década, a Santa Gertrudis Breeders International (SGBI) se tornou pioneira em avanços genéticos. Adotando uma abordagem agressiva e inovadora na coleta de dados, a SGBI documentou meticulosamente o desempenho da raça do nascimento ao abate impulsionando a raça em direção a um progresso genético sem precedentes.

Com base em trinta anos avaliando os fenótipos nas fazendas, a avaliação genética da SGBI é uma das mais abrangentes entre as raças sintéticas. Um marco revolucionário foi alcançado em 2013, quando a SGBI se tornou a primeira associação de raças sintéticas a fornecer Dep's - Diferenças Esperadas de Progênie nos EUA - aprimoradas por genômica. Essa valiosa ferramenta, junto com os três índices de seleção da SGBI para pecuaristas comerciais - SGBI Balanced Index, SGBI Cow/Calf Index e SGBI Terminal Index - capacita os criadores a identificar e aprimorar características genéticas desejáveis, como fertilidade, peso ao desmame, marmoreio e outras.

Em 2018, a SGBI reforçou seu compromisso com o progresso ao lançar duas novas DEP's de fertilidade - Heifer Pregnancy e Breed Back - e introduzir o Igenity Santa Gertrudis, uma ferramenta de seleção genética verificada por DNA. Essa ferramenta revolucionária permite que pecuaristas avaliem novilhas candidatas a matrizes, que poderão ser mães de futuros touros Santa Gertrudis registrados, aumentando a identificação de genética lucrativa e o foco em características que impulsionam a qualidade da carcaça, a eficiência reprodutiva e o crescimento.

Genetic Advancements: The Key to Progress

In the last decade, the Santa Gertrudis Breeders International (SGBI) has become a pioneer in genetic advancements. Adopting an aggressive and innovative approach to data collection, SGBI has meticulously documented the breed's performance from birth to slaughter, driving the breed towards unprecedented genetic progress.

Based on thirty years of phenotype evaluation on farms, SGBI's genetic assessment is one of the most comprehensive among synthetic breeds. A revolutionary milestone was achieved in 2013 when SGBI became the first synthetic breed association to provide Enhanced Expected Progeny Differences (EPDs) in the U.S. enhanced by genomics. This valuable tool, along with SGBI's three selection indexes for commercial cattlemen – the SGBI Balanced Index, SGBI Cow/Calf Index, and SGBI Terminal Index – empowers breeders to identify and enhance desirable genetic traits such as fertility, weaning weight, marbling, and more.

In 2018, SGBI reinforced its commitment to progress by introducing two new fertility EPDs – Heifer Pregnancy and Breed Back – and launching Igenity Santa Gertrudis, a DNA-verified genetic selection tool. This revolutionary tool allows ranchers to evaluate prospective heifer daughters of registered Santa Gertrudis sires, enhancing the identification of profitable genetics and focusing on traits that drive carcass quality, reproductive efficiency, and growth.





Matriz e reprodutor Santa Gertrudis.

Pesquisa: Desmistificando conceitos

Um estudo de seis anos sobre a heteroze produzido em parceria colaborativa entre a SGBI e a Universidade Estadual de Utah concluiu que esse fator tem provocado uma mudança positiva para o Santa Gertrudis no West Intermountaine. Desafiando conceitos errôneos, esse projeto ambicioso abriu novos caminhos para a raça na indústria de gado comercial. Os dados publicados do projeto têm demonstrado a eficácia da incorporação de Santa Gertrudis em operações comerciais, com mais de 50 touros sendo enviados para Utah nos últimos dois anos.

Matthew Garcia, Ph.D., ex-professor associado/chefe de departamento da Universidade Estadual de Utah, especialista em genômica de gado de corte, desempenhou um papel fundamental na liderança da fase inicial do projeto de pesquisa. O Dr. Garcia afirma: "Os pecuaristas comerciais estão percebendo o valor que o gado Santa Gertrudis traz para suas operações em termos de resistência, produtividade e comercialização. Esses resultados, especialmente no mercado atual, estão preparados para que a SGBI conquiste uma parcela do mercado."

A SGBI também apoiou e incentivou projetos de pesquisa em instituições respeitadas, como a Universidade de Auburn e a Universidade Estadual do Texas, para validar ainda mais o desempenho excepcional e a lucratividade da raça.

Research: Demystifying Concepts

A six-year heterosis study produced in a collaborative partnership between SGBI and Utah State University concluded that this factor has brought about a positive shift for Santa Gertrudis in the West Intermountain region. Challenging misconceptions, this ambitious project has paved new paths for the breed in the commercial cattle industry. Published project data has demonstrated the effectiveness of incorporating Santa Gertrudis into commercial operations, with over 50 bulls being sent to Utah in the last two years.



Matriz com bezerro ao pé.

Matthew Garcia, Ph.D., former Associate Professor/Department Head at Utah State University, a genomics expert in beef cattle, played a pivotal role in leading the initial phase of the research project. Dr. Garcia states, "Commercial cattlemen are realizing the value that Santa Gertrudis cattle bring to their operations in terms of resilience, productivity, and marketability. These results, especially in the current market, position SGBI to capture a share of the market."

SGBI has also supported and encouraged research projects at respected institutions such as Auburn University and Texas A&M University to further validate the breed's exceptional performance and profitability.



RedDoc Feeders 1





RedDoc2-8890

Vendedores Superiores: O Programa STAR 5

O programa STAR 5 da SGBI emergiu como um símbolo de excelência, guiando rebanhos de uma base não-Santa Gertrudis para o status de pura raça. Ao longo dessa jornada, tanto os criadores de raças puras quanto os pecuaristas comerciais têm apreciado o valor notável que as fêmeas F1 Santa Gertrudis agregam às suas operações.

O leilão San Antonio All Breeds Bull and Commercial Female de 2023 foi um testemunho eloquente do sucesso da genética de Santa Gertrudis. Com touros e fêmeas de alta qualidade de criadores de todo o Texas, as fêmeas cruzadas de Santa Gertrudis comandaram um prêmio, consistentemente superando a média do leilão em mais de \$300 por cabeça. Dezenove novilhas cruzadas de Santa Gertrudis tiveram uma média de \$2.853, um impressionante \$305 acima da média das novilhas cruzadas, enquanto 10 pares cruzados de Santa Gertrudis tiveram uma média de \$3.700, superando em \$311 a média dos pares.

Enquanto Santa Gertrudis celebra oito décadas de resiliência, rentabilidade e progresso genético, ele o faz com um legado de excelência que inspirou pecuaristas em todo o mundo. Desde a sua concepção como uma raça distintiva até a sua posição atual, Santa Gertrudis transcendeu os limites da criação de gado e se tornou um testemunho da dedicação, inovação e visão da comunidade pecuária. Com pesquisas e avanços contínuos, a raça continua moldando o futuro da indústria de carne bovina, prometendo um legado que perdurará por gerações.

Para obter mais informações sobre o gado Santa Gertrudis nos Estados Unidos, visite santagertrudis.com.

Top Sellers: The STAR 5 Program

SGBI's STAR 5 program has emerged as a symbol of excellence, guiding herds from a non-Santa Gertrudis foundation to purebred status. Along this journey, both purebred breeders and commercial ranchers have appreciated the remarkable value that F1 Santa Gertrudis females add to their operations.

The 2023 San Antonio All Breeds Bull and Commercial Female auction provided eloquent testimony of Santa Gertrudis genetics' success. With high-quality bulls and females from breeders all over Texas, Santa Gertrudis crossbred females commanded a premium, consistently exceeding the auction average by over \$300 per head. Nineteen Santa Gertrudis crossbred heifers averaged \$2,853, an impressive \$305 above the crossbred heifer average, while 10 Santa Gertrudis crossbred pairs averaged \$3,700, surpassing the pair average by \$311.

As Santa Gertrudis celebrates eight decades of resilience, profitability, and genetic progress, it does so with a legacy of excellence that has inspired cattle ranchers worldwide. From its inception as a distinct breed to its current position, Santa Gertrudis has transcended the bounds of cattle breeding and become a testament to the dedication, innovation, and vision of the ranching community. With ongoing research and advancements, the breed continues to shape the future of the beef industry, promising a legacy that will endure for generations.

For more information about Santa Gertrudis cattle in the United States, visit santagertrudis.com.



A MELHOR ESCOLHA. THE BEST CHOICE.

Santa Gertrudis, há 70 anos entregando desempenho e qualidade de carcaça à pecuária brasileira.

Uma homenagem:
GENEX Brasil

Santa Gertrudis, for 70 years delivering performance and carcass quality to Brazilian livestock.

*A tribute:
GENEX Brasil.*

**CHOICE DA
MANGABEIRA**

Sêmen disponível: **GENEX** / Available: **GENEX**

SANTA GERTRUDIS

A raça resiliente que impulsiona a pecuária Australiana
The Resilient Breed Driving Australian Livestock



Animais Australianos

À medida que os desafios climáticos continuam aumentando, o Santa Gertrudis tem provado sua resistência em diversas condições climáticas, seja em calor extremo ou em terrenos desafiadores. Sua adaptabilidade, os tornou uma escolha ideal para os pecuaristas australianos que enfrentam padrões climáticos imprevisíveis.

A Associação de Criadores de Santa Gertrudis na Austrália destaca que o tamanho da raça no país tem testemunhado um aumento constante ao longo dos anos. No ano financeiro de 22/23, foram 16.555 registros de bezerros e 11.736 cabeças de gado de elite classificadas.

“Nossos associados venderam mais de 2 mil touros através de leilão, e aproximadamente 5 mil deles foram vendidos em negociações privadas, o que estima um total de 1,8 a 2,1 milhões de bovinos Santa e de cruzamento com esta raça na Austrália”, pontua a responsável pelo marketing da associação australiana, Emma Rose Empringham.

Com sua qualidade superior de carne e atributos de marmoreio, a raça sempre oferece carne premium atendendo aos exigentes consumidores australianos. O principal mercado para o Santa Gertrudis, aproximadamente 67%, é a exportação, e 33% consumido internamente

As climate challenges continue to increase, Santa Gertrudis has proven its resilience in diverse weather conditions, whether in extreme heat or challenging terrains. Their adaptability has made them an ideal choice for Australian cattle farmers facing unpredictable weather patterns.

The Santa Gertrudis Breeders Association in Australia highlights that the breed's size in the country has witnessed a steady increase over the years. In the financial year 22/23, there were 16,555 calf registrations and 11,736 elite cattle classified.

"Our members sold over 2,000 bulls through auctions, and approximately 5,000 were sold through private negotiations, estimating a total of 1.8 to 2.1 million Santa and crossbred cattle in Australia," points out Emma Rose Empringham, responsible for marketing at the Australian association.

With its superior meat quality and marbling attributes, the breed consistently offers premium meat, meeting the demands of discerning Australian consumers. The primary market for Santa Gertrudis, approximately 67%, is for export, while 33% is consumed domestically.



A raça Santa Gertrudis é pesada com alto rendimento de carcaça, altamente adequada ao mercado japonês, com ênfase no marmoreio e maciez consistentes, a raça permanece na vanguarda ao entregar produtos de carne bovina premium aos consumidores.

“A versatilidade da raça e os impressionantes resultados de utilização têm sido motivo de inveja para os concorrentes. Desde a produção de carne até diversos programas de cruzamento, o gado Santa Gertrudis tem mostrado seu potencial genético excepcional, resultando em maior produtividade para os criadores. Esses animais são conhecidos por sua capacidade de prosperar em sistemas extensivos de pastagem, contribuindo para uma produção sustentável e eficiente de carne bovina, além de fornecer carne de qualidade superior”, destaca Empringham.

A melhoria genética continua sendo uma prioridade para a Associação Australiana. Utilizando ferramentas de ponta como a genômica e a seleção de reprodutores, os criadores estão dedicados a aprimorar o desempenho da raça, com isso, o tamanho da população de bovinos puros da raça Santa Gertrudis no país tem experimentado um crescimento significativo, solidificando seu status como uma das raças bovinas mais populares e preferidas da Austrália.

“As expectativas para a raça no futuro são promissoras. Com avanços contínuos na pesquisa genética e um compromisso firme com a excelência, o gado Santa Gertrudis está preparado para elevar a pecuária australiana a novos patamares. Sua adaptabilidade, produção de carne de qualidade e robustez duradoura os tornam a raça de escolha para criadores progressistas em todo o país. Ao olhar para o futuro, a Associação de Criadores de Santa Gertrudis mantém o compromisso de promover a inovação e a sustentabilidade, garantindo que o gado Santa Gertrudis continue prosperando para as gerações futuras”, finaliza Emma.



Genética do Santa Gertrudis da Austrália



Rebanho Santa Gertrudis

The Santa Gertrudis breed is known for its heavy carcass weight and high yield, making it highly suitable for the Japanese market, with a focus on consistent marbling and tenderness. The breed remains at the forefront in delivering premium beef products to consumers.

"The versatility of the breed and impressive utilization results have been the envy of competitors. From meat production to various crossbreeding programs, Santa Gertrudis cattle have showcased their exceptional genetic potential, resulting in higher productivity for breeders. These animals are known for their ability to thrive in extensive grazing systems, contributing to sustainable and efficient beef production, as well as providing superior meat quality," emphasizes Empringham.

Genetic improvement continues to be a priority for the Australian Association. Utilizing cutting-edge tools such as genomics and selective breeding, breeders are dedicated to enhancing the breed's performance. As a result, the population size of purebred Santa Gertrudis cattle in the country has experienced significant growth, solidifying its status as one of Australia's most popular and preferred cattle breeds.

"The expectations for the breed in the future are promising. With ongoing advances in genetic research and a firm commitment to excellence, Santa Gertrudis cattle are poised to elevate Australian livestock farming to new heights. Their adaptability, production of quality meat, and enduring robustness make them the breed of choice for progressive breeders across the country. Looking ahead, the Santa Gertrudis Breeders Association remains committed to promoting innovation and sustainability, ensuring that Santa Gertrudis cattle continue to thrive for future generations," concludes Emma.





O Canal do Criador é o canal oficial da raça Santa Gertrudis.



Há mais de 3 anos no ar, o Canal do Criador se consolida dia após dia como o espaço que proporciona comunicação aos criadores da pecuária brasileira, contribuindo para o desenvolvimento de negócios no segmento que impulsiona o país.

Os conteúdos chegam a **21,8 Milhões de lares** diariamente e acompanham a rotina do criador, com ênfase no recorde de leilões exibidos!

Com presença multiplataforma, o Canal do Criador está a um clique de distância do pecuarista. Seja pela TV, pelo Site ou pelo app, com conteúdo ao vivo!

O Canal do Criador está ao lado do pecuarista, contribuindo desde a gestão da propriedade até temas como gestão da propriedade, compra de insumos, melhoria do manejo, preservação natural da propriedade e leilões.

"Para nós é uma honra poder celebrar os seus 70 anos de Brasil com essa parceria de peso, proporcionando ainda mais visibilidade à raça Santa Gertrudis e prestígio ao Canal do Criador."

Plínio Queiroz
Diretor do Canal do Criador

POINT YOUR CELLPHONE'S CAMERA AT THE QR CODE

READ THIS ARTICLE IN ENGLISH





TECNOLOGIA QUE ALIMENTA O MUNDO

Nossa equipe tem verdadeira **paixão** em levar a você as melhores soluções genéticas. É através desse potencial que **multiplicamos o valor da pecuária brasileira**, produzindo **mais carne, mais leite, mais desenvolvimento**.

Our team is passionate about bringing you the best genetic solutions. It is through this potential that we **multiply the value of Brazilian livestock**, producing **more meat, more milk, more development**.



Confira a mais completa bateria de touros do mercado!

Check out the most complete battery of bulls on the market

**70 anos da raça Santa Gertrudes.
Um orgulho fazer parte dessa história!**

70 years of the Santa Gertrudes breed. Proud to be part of this history!

Fogo da Mangabeira



 altabrasil |  altabr |  altabrasiloficial
www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777



RAÇA SANTA GERTRUDIS NA ÁFRICA DO SUL

Santa Gertrudis Breed in South Africa

Uma História de Adaptabilidade e Sucesso

A Story of Adaptability and Success



Matriz sul-africana com bezerro ao pé

As linhagens sul-africanas tiveram um papel crucial na evolução da genética do Santa brasileiro. Prova disso é a quantidade de animais e embriões já importados do país, justamente por termos e estarmos na mesma linha de trópicos. Hoje, a Associação do Santa Gertrudis cresce a passos largos, muito devido à adaptabilidade e à incrível capacidade de produção de carne da raça.

"Nossos animais têm características notáveis em várias áreas, desde facilidade de parto até resistência e produção de animais mais pesados. Os bovinos Santa Gertrudis, com sua pelagem curta e fina, têm uma vantagem significativa na dissipação de calor, tornando-os altamente adaptáveis às condições climáticas da África do Sul", explica Yolanda Venter, gerente da Associação Sul-Africana.

A raça Santa Gertrudis na África do Sul possui um mercado diversificado, atendendo a diversos segmentos que incluem o gado puro, comercial, cruzamentos e confinamentos.

The South African lineages played a crucial role in the evolution of Brazilian Santa genetics. This is evidenced by the quantity of animals and embryos already imported from the country, precisely because we share similar tropical conditions. Today, the Santa Gertrudis Association is growing rapidly, largely due to the adaptability and incredible meat production capacity of the breed.

"Our animals have remarkable characteristics in various areas, from ease of calving to resilience and production of heavier animals. Santa Gertrudis cattle, with their short and fine coat, have a significant advantage in heat dissipation, making them highly adaptable to the climatic conditions of South Africa," explains Yolanda Venter, manager of the South African Association.

The Santa Gertrudis breed in South Africa serves a diverse market, catering to various segments including purebred, commercial, crossbreeding, and feedlots.



A gerente destaca ainda que a Associação está comprometida em aprimorar a genética dos animais e capacitar os criadores. "Destacamos a importância do manejo nutricional dos animais. Além disso, é crucial definir objetivos claros da criação, com base no desempenho e potencial genético de cada animal. A Associação oferece cursos regulares para os criadores, fornecendo treinamento sobre como melhorar a genética do rebanho e selecionar os melhores animais para cada fazenda."

A genômica é uma ferramenta valiosa para aprimorar a seleção de animais. "A associação incentiva os criadores a participar do projeto genômico de bovinos de corte. Em março de 2023, divulgamos os primeiros valores genéticos de melhoramento genômico para a raça Santa Gertrudis na África do Sul. Isso contribuirá para melhorar a eficiência de crescimento e o valor de carcaça", explica Venter.

No que diz respeito ao futuro da raça Santa Gertrudis na África do Sul, Yolanda tem uma visão otimista: "Estamos incentivando os criadores a participar de programas, especialmente aqueles que medem o GMD (ganho médio diário) e características de carcaça por meio de medições através da ultrassonografia. Essas informações contribuirão para expandir os valores de seleção, permitindo a avaliação mais precisa dos méritos genéticos dos animais em termos de eficiência de crescimento e valor de carcaça. O uso de informações genômicas contribuirá significativamente para alcançar esse objetivo de maneira eficaz."

Com essas iniciativas e o contínuo esforço da Associação Sul-Africana da Raça Santa Gertrudis e seus criadores, a raça está preparada para enfrentar os desafios futuros e continuar prosperando na indústria pecuária sul-africana.

The manager further emphasizes that the Association is committed to improving the genetics of the animals and empowering breeders. "We highlight the importance of nutritional management of the animals. Furthermore, it is crucial to define clear breeding objectives based on the performance and genetic potential of each animal. The Association offers regular courses for breeders, providing training on how to enhance the herd's genetics and select the best animals for each farm."

Genomics is a valuable tool for improving animal selection. "The association encourages breeders to participate in the genomic project for beef cattle. In March 2023, we released the first genomic breeding value estimates for the Santa Gertrudis breed in South Africa. This will contribute to improving growth efficiency and carcass value," explains Venter.

Regarding the future of the Santa Gertrudis breed in South Africa, Yolanda has an optimistic vision: "We are encouraging breeders to participate in programs, especially those measuring ADG (average daily gain) and carcass traits through ultrasound measurements. This information will contribute to expanding selection values, enabling a more precise evaluation of the genetic merits of animals in terms of growth efficiency and carcass value. The use of genomic information will significantly contribute to achieving this goal effectively."

With these initiatives and the continuous efforts of the South African Santa Gertrudis Breed Association and its breeders, the breed is prepared to face future challenges and continue thriving in the South African livestock industry.



Reprodutor sul-africano



SANTA GERTRUDIS NO PARAGUAI

Santa Gertrudis in Paraguay

Uma raça adaptada aos desafios tropicais

A breed adapted to tropical challenges



Rebanho Santa Gertrudis no Paraguai

No coração do Paraguai, o Santa Gertrudis tem desafiado as adversidades climáticas e ganhado espaço entre os criadores locais. Com sua capacidade de adaptação única aos ambientes tropicais e subtropicais, tem conquistado produtores que buscam animais resistentes e produtivos. Nesta reportagem, exploramos a história e os desafios enfrentados por essa raça nobre que, após seis décadas de existência no país, continua a crescer e prosperar.

A Raça Santa Gertrudis vem conquistando um número crescente de criadores em terras paraguaias. Com o avanço dos exemplares puros registrados oficialmente, estima-se que o volume de animais de pureza racial, criado por produtores paraguaios, seja ainda maior que o registrado na Associação Paraguaia da Raça Santa Gertrudis, uma vez que parte dos produtores não oficializam, apesar de manterem a tradição de décadas na criação da raça. Além disso, fontes de renovação genética vindas principalmente da Austrália, EUA e Brasil têm contribuído para o aprimoramento da raça.

“O que torna a Raça Santa Gertrudis tão especial é sua notável capacidade de adaptação ao clima tropical e subtropical do Paraguai. Suportando altas temperaturas e exposições a pastagens escassas durante períodos de seca, essa raça demonstra sua rusticidade e versatilidade.

Em extensas áreas de produção de cria, o Santa Gertrudis se destaca por sua facilidade de parto, além de sua habilidade materna que impulsiona a produção de bezerros robustos”, explica o presidente da Associação Paraguaia da Raça Santa Gertrudis, Dr. Egon Neufeld.

In the heart of Paraguay, the Santa Gertrudis breed has defied climatic adversities and gained space among local breeders. With its unique adaptability to tropical and subtropical environments, it has won over producers seeking resilient and productive animals. In this report, we explore the history and challenges faced by this noble breed which, after six decades of existence in the country, continues to grow and thrive.

The Santa Gertrudis breed is gaining an increasing number of breeders in Paraguayan lands. With the advancement of officially registered pure specimens, it is estimated that the volume of purebred animals raised by Paraguayan producers is even greater than what is registered in the Paraguayan Santa Gertrudis Breed Association, as some producers do not formalize their registration despite maintaining the tradition of breeding the breed for decades. Additionally, sources of genetic renewal mainly from Australia, USA, and Brazil have contributed to the improvement of the breed.

"What makes the Santa Gertrudis breed so special is its remarkable adaptability to the tropical and subtropical climate of Paraguay. Enduring high temperatures and exposure to scarce pastures during dry periods, this breed demonstrates its ruggedness and versatility. In extensive breeding production areas, Santa Gertrudis stands out for its ease of calving, as well as its maternal ability that drives the production of robust calves," explains Dr. Egon Neufeld, the president of the Paraguayan Santa Gertrudis Breed Association.



O principal mercado para a venda de reprodutores Santa Gertrudis no Paraguai é constituído pelos produtores de rebanhos comerciais. Esses produtores buscam animais para cruzamentos na produção de gado para corte, especialmente concentrados na região do Chaco. A comercialização de sêmen da raça, tem atingido recordes anuais de doses, se estendendo por todo o país. Reprodutores e sêmen também são exportados para Argentina, Bolívia, entre outros, consolidando o reconhecimento internacional da raça.

Apesar das conquistas, a raça Santa Gertrudis enfrenta desafios no Paraguai. "Preservar sua capacidade adaptativa e evitar a influência excessiva de biotipos europeus, são questões primordiais para os criadores. Contudo, a introdução de fatores genéticos do Shorthorn, componente britânico da raça, tem contribuído para aprimorar as qualidades das carcaças, tornando-a uma escolha preferencial em mercados como o chileno e suíço", explica Neufeld.

Nos últimos 10 anos, a raça Santa Gertrudis tem liderado os preços médios de leilões de reprodutores na região do Chaco, incentivando investimentos em novas genéticas e uma seleção mais criteriosa dos animais. Com programas de melhoramento genético, como a utilização de técnicas de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e transferências de embriões, a raça tem o potencial de se fortalecer ainda mais no mercado comercial e puro, segundo informações da Associação Paraguaia da Raça Santa Gertrudis.

"A história da raça no Paraguai é marcada por sua incrível capacidade de adaptação e sua crescente relevância entre os criadores locais. Seu legado de 60 anos se renova com a entrada de novos e jovens produtores na Associação, que buscam preservar e aprimorar as características únicas desses animais. Com uma visão promissora para o futuro, a Santa Gertrudis está pronta para continuar escrevendo sua história de sucesso, levando o país a novos patamares na produção pecuária", finaliza o presidente da entidade paraguaia.



Rebanho Santa Gertrudis no Paraguai



Julgamento Santa Gertrudis no Paraguai

The main market for selling Santa Gertrudis bulls in Paraguay is composed of commercial herd producers. These producers seek animals for crossbreeding in beef production, especially concentrated in the Chaco region. The sale of semen from the breed has reached annual dose records, spreading throughout the country. Bulls and semen are also exported to Argentina, Bolivia, among others, consolidating the international recognition of the breed.

Despite the achievements, the Santa Gertrudis breed faces challenges in Paraguay. "Preserving its adaptability and avoiding excessive influence of European biotypes are crucial issues for breeders. However, the introduction of genetic factors from Shorthorn, the British component of the breed, has contributed to improving carcass qualities, making it a preferred choice in markets such as Chilean and Swiss," explains Neufeld.

In the last 10 years, the Santa Gertrudis breed has led the average prices of bull auctions in the Chaco region, encouraging investments in new genetics and a more rigorous selection of animals. With genetic improvement programs, such as the use of Fixed-Time Artificial Insemination (IATF) and embryo transfers, the breed has the potential to further strengthen its position in the commercial and pure markets, according to information from the Paraguayan Santa Gertrudis Breed Association.

"The history of the breed in Paraguay is marked by its incredible adaptability and growing relevance among local breeders. Its 60-year legacy is renewed with the entry of new and young producers into the Association, who seek to preserve and enhance the unique characteristics of these animals. With a promising vision for the future, Santa Gertrudis is ready to continue writing its success story, taking the country to new levels in livestock production," concludes the president of the Paraguayan entity.



Qualidade nas pistas. Resultados nas provas.

Quality on shows.
Results in performance tests.



TS-607-3023 - Hércules da Malagueta

Nasc.: 22/07/2021 - Campeão Tipo Frigorífico
e Campeão Júnior Menor - Emapa 2022



TS-607-2726 - Penápolis da Malagueta

Nasc.: 30/04/2018 - Grande Campeão - Emapa 2019
Reservado de Grande Campeão - Emapa 2022



TS-607-2941 - Rebento da Malagueta

Nasc.: 17/08/2020 - Campeão Elite Ouro
3ª Prova de Avaliação de Desempenho ABSG/FUB/Embrapa/Genepius 2021



FS-607-3043 - Severínia da Malagueta

Nasc.: 27/09/2021
Campeã Novilha do Futuro 2023



FS-607-2742 - Pérola da Malagueta

Nasc.: 16/07/2018 - Grande Campeã
e Campeã Vaca Adulta - Emapa 2022



Linhagem Malagueta

A genética certa para o seu rebanho.

The ideal genetics for your herd.

Rod. Castello Branco km 75 - Mairinque - SP - Vet. Resp.: Dr. Marcos Santana (11) 9.9946.4605

Parabéns Santa Gertrudis!

70 anos de Brasil | 40 anos de Malagueta

Mais que uma história, uma trajetória. De dedicação, conhecimento, conquistas e melhoramento genético; de acreditar numa raça adaptada em todas as regiões do Brasil, com bons índices zootécnicos.

Uma raça que produz carne de qualidade, capaz de atender aos mercados consumidores mais exigentes, nacional e internacional.

Vamos em frente, rumo aos novos desafios, impulsionados por produtividade, qualidade e resultados econômicos.



JS-607-1973

Gardi da Malagueta

Congratulations Santa Gertrudis!

70 years of Brazil | 40 years of Malagueta

More than a story, a trajectory. Dedication, knowledge, achievements and genetic improvement; to believe in a breed adapted in all regions of Brazil, with good zootechnical indexes.

A breed that produces quality meat, able to meet the most demanding consumer markets, national and international.

Let's move forward, towards new challenges, driven by productivity, quality and economic results.



Sítio Malagueta

Rod. Castello Branco km 75 - Mairinque - SP

Vet. Resp.: Dr. Marcos Santana (11) 9.9946.4605

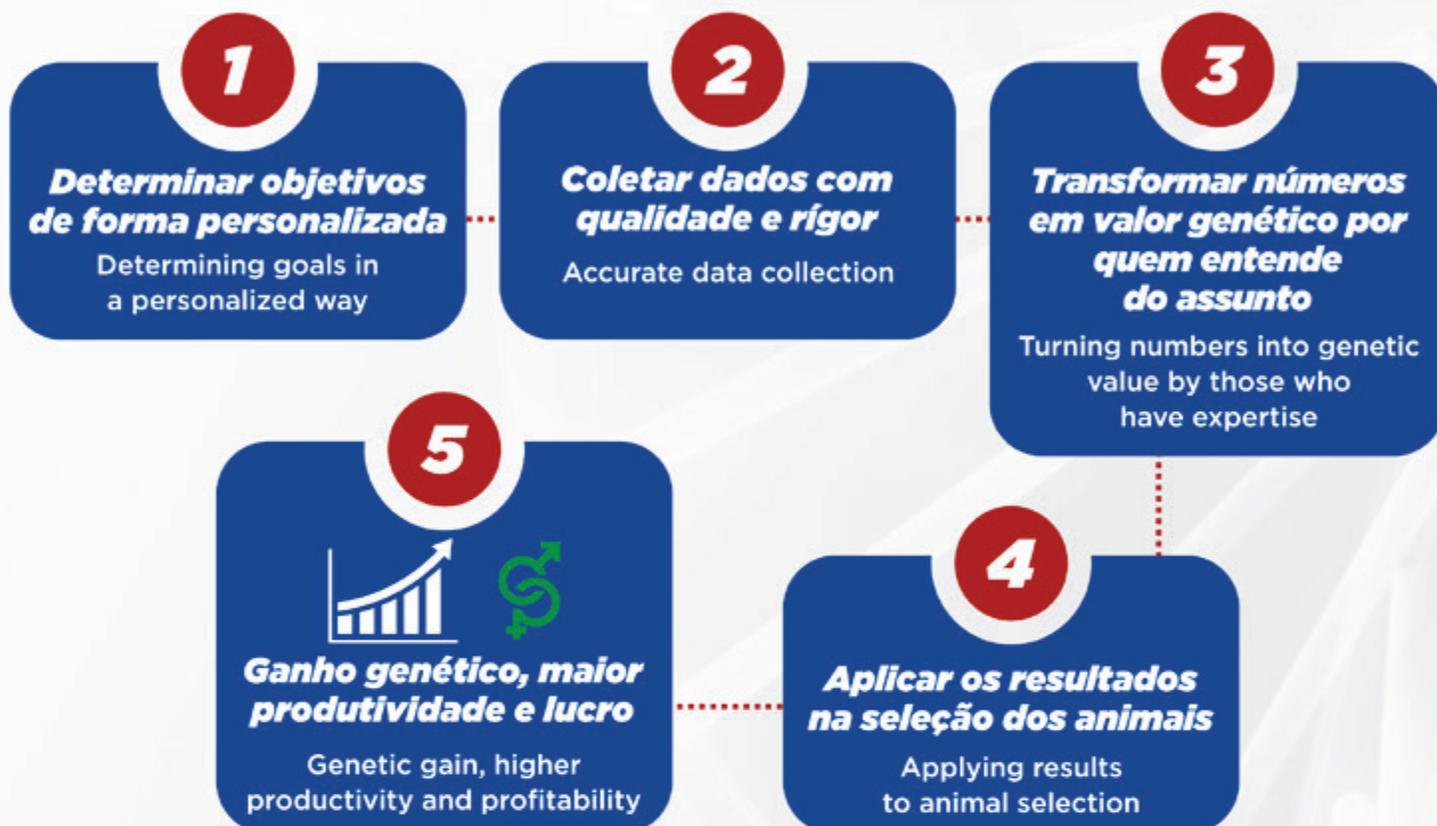


SANTA GERTRUDIS

Programa Embrapa Geneplus, melhoramento genético que traz lucro ao produtor!

**A DECISÃO CERTA TOMADA NO PRESENTE
É A GARANTIA DE UM FUTURO
MAIS SEGURO E LUCRATIVO.**

Embrapa Geneplus Program, genetic improvement that provides profit to the farmer!
THE RIGHT DECISION MADE NOW IS THE WARRANTY FOR A SAFER AND PROFITABLE FUTURE.



O Programa Embrapa Geneplus de Melhoramento Genético é parceiro do criador, ajudando a tomar decisões e disponibilizando informações, tecnologia e ferramentas modernas para garantir a evolução do seu rebanho.

The Embrapa Geneplus Genetic Improvement Program is a partner of breeders, supporting them in decision making and granting information, technology and modern tools to ensure the evolution of their herds.

Contamos com um corpo técnico altamente capacitado, pronto para atender de forma personalizada e eficiente a todos os criadores, dentro e fora do Brasil.

Through a highly qualified technical staff, the Program is ready to offer personalized and efficient assistance to all clients, inside and outside Brazil.



CRV, A CASA DAS MÁQUINAS DE CARNE

Hurricane



Justus



A **CRV** parabeniza a raça **Santa Gertrudis** pelos **70 anos** de Brasil! Cumprindo o compromisso com a pecuária nacional a CRV oferece ao mercado os melhores reprodutores da raça contribuindo assim para o melhoramento genético dos rebanhos brasileiros.

CRV congratulates the **Santa Gertrudis** breed for its **70 years** in Brazil! Fulfilling its commitment to national livestock, CRV offers to the market the best sires of the breed, thus contributing to the genetic improvement of Brazilian herds.



BETTER COWS > BETTER LIFE



CRV4ALL.COM.BR

16 3797.1500 | 16 99704.0030

O AVANÇO GENÉTICO DO SANTA GERTRUDIS E SUA EXPANSÃO COMERCIAL ATRAVÉS DA QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE CARNE

The Genetic Advancement of Santa Gertrudis and its Commercial Expansion through Quality Meat Production

Como o uso da ultrassonografia de carcaça e demais ferramentas, contribuíram para a seleção dos indivíduos na evolução genética da raça no Brasil

How the use of carcass ultrasound and other tools contributed to the selection of individuals in the genetic evolution of the breed in Brazil



Touro Terezinha com sua progênie

Há um marco na história da raça bovina do Santa Gertrudis no Brasil, representado por seu progresso notável no melhoramento genético ao longo dos anos. Conhecida por sua versatilidade, robustez e excelência na produção de carne, essa raça tem uma história marcada pelo esforço de criadores e especialistas em busca do melhoramento genético. Desde o seu início até os dias atuais, o aprimoramento da raça vem revolucionando a indústria da carne no país.

Willian Koury Filho, zootecnista e experiente jurado de raças zebuínas, conta que sua relação com a raça começou nos anos 2000, quando passou a acompanhar o desenvolvimento desses animais. "Essa raça sintética me deu as primeiras oportunidades de trabalho, efetivamente julgando em pista. Desde o início do meu contato com a raça, senti uma grande vontade de trabalhar com toda funcionalidade que a gente busca em qualquer raça de corte", destaca Filho.

A busca por características de corte, como o tamanho adequado, cascos aprumados e carcaça volumosa, sempre foi um grande ponto a ser atingido pelos criadores. Willian, que julgou a última nacional da raça em 2022, ressalta que a incursão de genética sul-africana ajudou a modelar esse tamanho mais adequado para ambiente tropical.

"O Santa era conhecido como gigante vermelho, continua sendo bastante volumoso, grande, mas um grande adequado. Em qualquer raça de corte, não é quanto maior melhor e sim o tamanho adequado", aponta o zootecnista.

There is a significant milestone in the history of the Santa Gertrudis cattle breed in Brazil, represented by its remarkable genetic improvement progress over the years. Known for its versatility, robustness, and excellence in meat production, this breed has a history marked by the efforts of breeders and experts striving for genetic improvement. From its inception to the present day, the enhancement of the breed has been revolutionizing the meat industry in the country.

Willian Koury Filho, a zootechnician and experienced judge of zebu breeds, recounts that his relationship with the breed began in the 2000s when he started following the development of these animals. "This synthetic breed gave me the first work opportunities, judging in the show ring. Since the beginning of my contact with the breed, I felt a strong desire to work with all the functionality that we seek in any beef breed," Filho highlights.

The pursuit of meat characteristics, such as appropriate size, well-aligned hooves, and substantial carcass, has always been a significant goal for breeders. Willian, who judged the last national show of the breed in 2022, emphasizes that the infusion of South African genetics helped shape this more suitable size for the tropical environment.

"The Santa was known as the giant red, it remains quite voluminous, large, but appropriately so. In any beef breed, it's not about bigger is better, but about the appropriate size," points out the zootechnician.



O superintendente técnico da Associação, José Arnaldo Amstalden, explica que o Santa não precisou lançar mão de outra raça para atender essas exigências, e sim identificar indivíduos e multiplicar suas características até alcançar o resultado desejado. “Os reprodutores, principais responsáveis por essa modificação, foram o touro denominado Terezinha, de propriedade de Luiz Banwardt Filho, e também o reprodutor Gladiador da Taquari, de Henricus Joseph Beckers, fruto de uma importação de embriões da África do Sul em 2009. Ambos contribuíram para atingir esse perfil, de menos tamanho e mais qualidade de carne”, ressalta.

Com a experiência e dedicação de criadores, técnicos e pesquisadores, o Santa Gertrudis viu seu melhoramento genético ganhar força. Roberto Barcellos, especialista no mercado de carne, destaca o papel crucial que a associação da raça teve nesse processo. “Foi notável a humildade dos criadores em reconhecer que ajustes nos critérios de seleção eram necessários. Esse comprometimento trouxe equilíbrio às características de produção e qualidade de carne”, comenta Barcellos.

Uma das grandes revoluções no melhoramento genético do Santa Gertrudis foi a introdução da ultrassonografia de carcaça na seleção dos animais. A primeira prova de avaliação de desempenho a usar essa ferramenta foi realizada na Fazenda Pirapitinga do Grupo Brascan em 2006. Liliane Suguisawa, Diretora Técnica da DGT Brasil e Doutora pela UNESP, explica a importância dessa tecnologia. “A avaliação da ultrassonografia permitiu a seleção objetiva de animais com potencial para musculosidade, precocidade de acabamento e qualidade de carne, características fundamentais para o retorno econômico da pecuária”, enfatiza Liliane.

Benefícios vão desde a produtividade dentro da porteira até a indústria frigorífica, que terá mais rendimento de desossa. De acordo com Barcellos, isso significa um quilo de carne produzido mais barato, um benefício para a ponta final, que é o varejo, o Food Service, atendendo todos os interesses do consumidor.

“A introdução da ferramenta da ultrassonografia foi além de selecionar os animais por padrão racial, como toda raça faz. Eles começaram a selecionar por características de produção e de qualidade de carne, o que começou a aparecer em poucas gerações e teve resultados práticos”, ressalta o especialista.



Ultrassom de carcaça - 2006



Roberto Barcellos especialista no mercado de carne

The Technical Superintendent of the Association, José Arnaldo Amstalden, explains that the Santa Gertrudis breed didn't need to introduce another breed to meet these requirements. Instead, they identified individuals and multiplied their characteristics to achieve the desired outcome. "The breeding bulls, mainly responsible for this modification, were the bull named Terezinha, owned by Luiz Banwardt Filho, and also the bull Gladiador da Taquari, owned by Henricus Joseph Beckers, a result of embryo imports from South Africa in 2009. Both contributed to achieving this profile, with smaller size and higher meat quality," emphasizes Amstalden.

With the dedication of breeders, technicians, and researchers, the genetic improvement of Santa Gertrudis gained momentum. Roberto Barcellos, an expert in the meat market, highlights the crucial role that the breed association played in this process. "It was remarkable how humble the breeders were in recognizing that adjustments to selection criteria were necessary. This commitment brought balance to production characteristics and meat quality," comments Barcellos.

One of the major breakthroughs in the genetic improvement of Santa Gertrudis was the introduction of carcass ultrasound in animal selection. The first performance evaluation trial to use this tool was conducted at the Pirapitinga Farm of the Brascan Group in 2006. Liliane Suguisawa, Technical Director of DGT Brasil and PhD from UNESP, explains the importance of this technology. "Carcass ultrasound evaluation allowed for the objective selection of animals with potential for muscularity, early finishing, and meat quality, fundamental characteristics for the economic return of livestock," emphasizes Liliane.

The benefits range from on-farm productivity to the meat industry, which will have higher deboning yields. According to Barcellos, this translates to cheaper meat production, benefiting the final stages, including retail and food service, and meeting all consumer interests.

"The introduction of ultrasound was not just about selecting animals based on breed standards, as every breed does. They started selecting for production characteristics and meat quality, which began to show results in a few generations and had practical outcomes," highlights the expert.





PGP Fazenda Piratininga Brascan 2006

As provas de avaliação de desempenho realizadas na Fazenda União do Brasil e Fazenda Mangabeira também desempenharam um papel significativo no aprimoramento da raça. Maury Dorta, coordenador de raças taurinas do Programa Geneplus Embrapa, enxerga as DEPs (Diferenças Esperadas na Progênie) como um avanço na seleção dos animais. "As DEPs para Peso ao Sobreano e Idade ao Primeiro Parto, por exemplo, mostraram a evolução genética da raça, com foco em produzir mais carne em menos tempo e animais cada vez mais precoces sexualmente", explica Dorta.

Liliane afirma que, a partir desse trabalho conjunto, muitos projetos utilizaram touros Santa Gertrudis, destaques em ultrassonografia de carcaça, nas fêmeas $\frac{1}{2}$ sangue Angus, o chamado tricross. Como resultado, obtiveram além de animais extremamente adaptados, excelência na média de desempenho e rendimento de carcaça na Indústria Frigorífica (rendimentos acima de 56%) em processo de engorda tradicional de 90-120 dias de animais jovens (até 24 meses de idade).

"Eu vejo um futuro promissor, desde que seja bem trabalhado com foco no mais alto nível de medição e informação - a multiplicação dos bons animais. Indivíduos bons já se provaram a campo, agora, sobre um objetivo maior, necessita do engajamento e trabalho duro de todos os criadores", aponta Liliane.

Nos últimos anos, a participação de venda de sêmen de Santa Gertrudis vem crescendo de forma exponencial. A raça hoje tem reprodutores em seis centrais de coleta: Alta Genetics, Semex, Accelerated, Genex, CRV Lagoa e Tairana, com crescimento de 460% nas vendas de 2018 para 2022.

A CRV Lagoa confirma que a raça está presente em seu catálogo desde a década de 90, tanto para o uso no tricross como também diretamente sobre a raça nelore. A empresa, que atualmente detém o maior marketshare de sêmen Santa Gertrudis, comercializando-o para todo o Brasil, ressalta que a raça consegue aliar ganho de peso - que é onde o criador tem retorno financeiro - com qualidade de carne.

Performance evaluation trials conducted at the União do Brasil Farm and Mangabeira Farm also played a significant role in breed improvement. Maury Dorta, coordinator of taurine breeds at the Geneplus Embrapa Program, sees Expected Progeny Differences (EPDs) as an advancement in animal selection. "EPDs for Yearling Weight and Age at First Calving, for example, demonstrated the genetic evolution of the breed, focusing on producing more meat in less time and increasingly sexually precocious animals," explains Dorta.

Liliane states that, as a result of this collaborative effort, many projects utilized Santa Gertrudis bulls, known for carcass ultrasound, on $\frac{1}{2}$ Angus females, creating what is called tricross. As a result, they achieved not only extremely adapted animals but also excellence in average performance and carcass yield in the meat industry (yields above 56%) through traditional feeding of young animals (up to 24 months old) for 90-120 days.

"I see a promising future, as long as it's worked on with a focus on the highest level of measurement and information - the multiplication of good animals. Good individuals have already proven themselves in the field, now, for a greater goal, it requires the engagement and hard work of all breeders," points out Liliane.

In recent years, the sale of Santa Gertrudis semen has been growing exponentially. The breed now has sires in six collection centers: Alta Genetics, Semex, Accelerated, Genex, CRV Lagoa, and Tairana, with a growth of 460% in sales from 2018 to 2022.

CRV Lagoa confirms that the breed has been present in their catalog since the 1990s, both for tricross use and directly with the Nelore breed. The company, currently holding the largest market share of Santa Gertrudis semen, distributed throughout Brazil, emphasizes that the breed can combine weight gain - which brings financial return to breeders - with meat quality.





“Nosso carro-chefe na raça é o touro Justus. E hoje indicamos o Santa Gertrudis também para o programa que promove a utilização de raça de corte sobre vacas leiteiras, devido a esse potencial de crescimento que ele tem de facilidade de adaptação e grande volume de musculatura, sendo uma opção interessante para os produtores de leite produzirem bezerros machos com valor agregado. Essa é uma demanda mundial gigantesca e na qual o Santa Gertrudis se enquadra perfeitamente”, afirma o gerente de mercado de corte da CRV, Delmiro Rodrigues.

A empresa Alta Genetics aponta que comercializa doses da raça Santa Gertrudis desde a sua vinda para o Brasil e acredita que a raça possui um excelente potencial produtivo, principalmente para quem busca uma produção de animais rústicos com alta produtividade à pasto.

“Temos excelentes resultados desses animais, destacando sua precocidade, rusticidade e ótimo ganho de peso a pasto. O Fogo da Mangabeira é um dos grandes representantes da raça que a Alta trabalha em seu portfólio, com sêmen disponível e produção a campo extremamente destacada”, confirma a gerente de produto de corte taurino da Alta, Luisa Mangucci.

Algumas características são fundamentais para o uso de determinadas raças. Juliana Ferragute, gerente de mercado de corte da americana Genex, explica que a raça mantém a pelagem sólida, principalmente quando usada em fêmeas F1 – fruto do cruzamento industrial – não dando tanta diferença na coloração. “Ela é uma raça muito adaptável comparando com outras raças sintéticas do mercado, além de entregar essa padronização que é muito procurada pelos criadores. Hoje os estados que mais compram sêmen do Santa são o Pará, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul”, destaca Ferragute.

“Our flagship sire in the breed is Justus. And now we also recommend Santa Gertrudis for the program that promotes the use of beef breeds on dairy cows, due to its potential for growth, ease of adaptation, and significant muscular volume, making it an interesting option for dairy producers to produce male calves with added value. This is a huge global demand that Santa Gertrudis fits perfectly,” says CRV’s beef market manager, Delmiro Rodrigues.

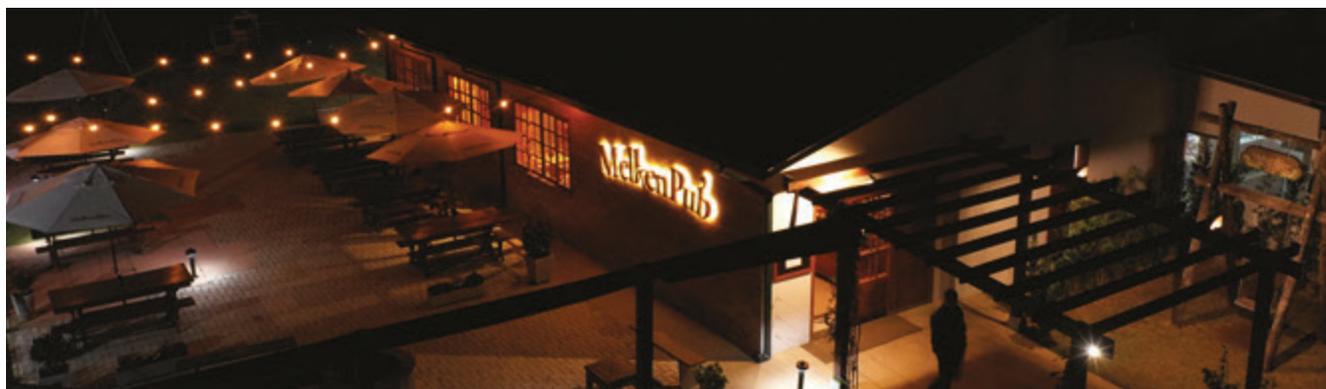
Alta Genetics indicates that they have been selling Santa Gertrudis semen since its introduction to Brazil and believe that the breed has excellent productive potential, especially for those seeking robust animals with high pasture productivity.



Corte Ancho Linha Reserva

“We have excellent results from these animals, highlighting their precocity, robustness, and excellent pasture weight gain. Fogo da Mangabeira is one of the breed’s great representatives that Alta works with, with available semen and highly acclaimed field production,” confirms Luisa Mangucci, Alta’s taurine beef product manager.

Certain characteristics are essential for using specific breeds. Juliana Ferragute, beef market manager at Genex, explains that the breed maintains solid coat coloration, especially when used in F1 females - a result of industrial crossbreeding - which does not show much difference in color. “It is a highly adaptable breed compared to other synthetic breeds on the market, delivering the standardization that breeders seek. Currently, the states that purchase the most Santa semen are Pará, Bahia, Mato Grosso, and Mato Grosso do Sul,” highlights Ferragute.



Melken Pub restaurante da FUB - Buri/São Paulo, especializado em carne de Santa Gertrudis



Para a Accelerated Genetics, que comercializa sêmen da raça desde 2020, o futuro está intrinsicamente ligado à adaptabilidade que ela tem ao país. “Direcionamos muito para o Mato Grosso, justamente por ser um animal totalmente adaptado ao sistema de produção aqui do Brasil, e nosso foco é direcionar o Santa sempre para modelos de produção de gado comercial e que precisam de volume com qualidade e produtividade. O mais interessante é que temos um alto índice de recompra de sêmen da raça, especialmente do Maco, um reprodutor líder em fertilidade, ou seja, os resultados são tão bons que os criadores preferem comprar dele novamente, do que investir em outro animal”, enfatiza Willian Xavier, gerente comercial da empresa.

A evolução genética e comercial do Santa Gertrudis trouxe impactos significativos para o mercado de carne. Qualidade essa que remonta à sua origem a partir do Shorthorn britânico, tem sido cada vez mais valorizada, tanto no mercado interno quanto externo. E com o crescente aumento na procura da carne gourmet no Brasil, a Fazenda União do Brasil (FUB) lançou em 2022 a marca própria de carne, disponibilizando o produto Santa Gertrudis diretamente para o consumidor final.

For Accelerated Genetics, which has been selling Santa Gertrudis semen since 2020, the future is inherently linked to its adaptability to the country. "We are particularly focused on Mato Grosso, precisely because it is an animal entirely adapted to Brazil's production system, and our focus is to always direct Santa towards models of commercial cattle production that require volume with quality and productivity. The most interesting aspect is that we have a high rate of re-purchase of Santa Gertrudis semen, especially for Maco, a leading bull in fertility, meaning that the results are so good that breeders prefer to buy from him again rather than investing in another animal," emphasizes Willian Xavier, the company's commercial manager.

The genetic and commercial evolution of Santa Gertrudis has brought significant impacts to the meat market. The quality, stemming from its origin from the British Shorthorn, has been increasingly valued, both domestically and internationally. With the growing demand for gourmet meat in Brazil, the União do Brasil Farm (FUB) launched its own meat brand in 2022, offering Santa Gertrudis products directly to the end consumer.



Willian Koury Filho durante julgamento na Nacional 2022





JUSTUS da Taquari



GLADIADOR da Taquari

Anderson Fernandes, técnico e membro do conselho da ABSG, também à frente da linha de carnes da FUB, explica que o processo é bem criterioso na escolha dos animais que são destinados a marca de carne. Precisa ser, impreterivelmente, novilha ou macho castrado, até dois dentes de maturidade, Santa Gertrudis puro ou cruza de Santa Gertrudis com mais de cinquenta por cento. Todos os animais passam por avaliação de ultrassonografia de carcaça e somente aqueles com alta cobertura de gordura e marmoreio acima de 4 pontos, são destinados para a marca.

“O mercado de carne premium caiu no gosto do brasileiro e a propriedade viu nessa possibilidade um nicho de mercado. Hoje as Fazendas União do Brasil têm a marca União da Carne – linha Reserva, feitas em parceria com o Roberto Barcellos. E esse consumidor, que busca um produto diferenciado, tem acesso a eles em nosso restaurante próprio, na Fazenda São Luis, que é o Melkenpub, e também nas boutiques de carne”, aponta Fernandes.

Hoje, com uma base genética sólida e ferramentas de seleção aprimoradas, o Santa Gertrudis se destaca como uma das principais raças bovinas do Brasil, impulsionando a pecuária nacional rumo a um futuro promissor. Com o engajamento de criadores, técnicos e pesquisadores, a raça continua avançando em direção à excelência na produção de carne de qualidade e eficiência produtiva, consolidando-se como uma escolha efetiva para os pecuaristas brasileiros.

Anderson Fernandes, a technician and member of the ABSG council, also in charge of FUB's meat line, explains that the process is very meticulous in selecting animals for the meat brand. They must be heifers or castrated males, up to two teeth of maturity, purebred Santa Gertrudis or crosses with more than fifty percent. All animals undergo carcass ultrasound evaluation, and only those with high fat coverage and marbling scores above 4 points are selected for the brand.

"The premium meat market has become popular among Brazilians, and the farm saw this as a market niche. Today, União do Brasil Farms has the União da Carne - Reserva line, created in partnership with Roberto Barcellos. This discerning consumer, who seeks a differentiated product, has access to them in our own restaurant, Melkenpub, at São Luis Farm, and also in meat boutiques," Fernandes points out.

Today, with a solid genetic foundation and enhanced selection tools, Santa Gertrudis stands out as one of the main cattle breeds in Brazil, propelling the national livestock sector toward a promising future. With the engagement of breeders, technicians, and researchers, the breed continues to advance toward excellence in quality meat production and productive efficiency, solidifying itself as an effective choice for Brazilian livestock producers.





FAÇA PARTE DO CONGRESSO MUNDIAL SANTA GERTRUDIS NO BRASIL!

BE PART OF THE SANTA GERTRUDIS WORLD CONGRESS IN BRAZIL!

O congresso atravessará 4 estados brasileiros, apresentando desafios e sugerindo oportunidades para a raça.

The congress will reach 4 Brazilian states, presenting challenges and suggesting opportunities for the breed.

Além disso, essa experiência oferecerá uma imersão turística e cultural com a presença de renomados especialistas em qualidade de carne.

In addition, this experience will offer a touristic and cultural immersion with the presence of some meat quality experts.

**VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA!
YOU ARE OUR GUEST TO LIVE THIS EXPERIENCE!**



A Associação Brasileira Santa Gertrudis tem a honra de receber pela terceira vez o Congresso Mundial do Santa Gertrudis no Brasil! Uma emocionante jornada rumo a informação, conhecimento e excelência da raça Santa Gertrudis.

Associação Brasileira Santa Gertrudis is honored to host for the third time the Santa Gertrudis World Congress in Brazil! An exciting journey towards information, knowledge and excellence of the Santa Gertrudis breed.

Além disso, esse Congresso será a oportunidade de reunir a grande família de criadores de Santa Gertrudis de todo o mundo. Unidos por uma paixão comum, estaremos conectados por laços inquebráveis, fortalecendo amizades e parcerias.

In addition, this Congress will be the opportunity to bring together the large family of Santa Gertrudis cattle raisers from around the world. United by a common passion, we will be connected by unbreakable bonds, strengthening friendships and partnerships.

A grandiosidade da pecuária brasileira será celebrada de norte a sul, com a presença marcante do Santa Gertrudis em cruzamentos industriais e no gado puro. Nosso país é o palco de uma agricultura pujante, com índices de produção que impressionam e nos enchem de orgulho.

The greatness of Brazilian livestock will be celebrated across the country, with the remarkable presence of Santa Gertrudis in industrial crossbreeding and pure cattle. Our country is the stage of a thriving agriculture, with production rates that impress and fill us with pride.

E não podemos esquecer da emocionante programação turística que preparamos! Conheceremos as belezas do Brasil enquanto fortalecemos nosso compromisso com a evolução da pecuária.

And we cannot forget the exciting tourist program we have prepared! We will get to know the beauties of Brazil while strengthening our commitment to the evolution of livestock.

Então, não perca essa oportunidade ímpar de fazer parte desse movimento de evolução e sucesso. Acesse nosso site e confira todas as opções de pacotes que preparamos com todo o carinho, para que você não fique de fora dessa jornada incrível!

So, do not miss this unique opportunity to be part of this movement of evolution and success. Visit our website and check out all the package options that we have prepared carefully, so that you are not left out of this incredible journey!

PROMOÇÃO
PROMOTION



ORGANIZAÇÃO
ORGANIZATION



**ESCANEIE O QR CODE
E INSCREVA-SE JÁ!**

SCAN THE QR CODE AND
REGISTER NOW!

www.santagertrudis2023.com



ARACAJU - SE

26 A 29 DE NOVEMBRO
NOVEMBER 26 TO 29

Palestras sobre a raça e imersão cultural.

Lectures on the breed and cultural immersion.

AVARÉ / SÃO PAULO - SP

03 A 10 DE DEZEMBRO (AVARÉ)
10 A 11 DE DEZEMBRO (SP)
DECEMBER 03 TO 10 (AVARÉ)
DECEMBER 10 TO 11 (SP)

Visita às fazendas, imersão cultural sobre a raça, e visita a EMAPA, maior exposição agropecuária de AVARÉ.

Tour to farms, cultural immersion about the breed, and visit to EMAPA, the largest agricultural exhibition in AVARÉ.

NOVA ANDRADINA - MS

02 A 03 DE DEZEMBRO
DECEMBER 02 AND 03

Visita à fazenda Lírio do Vale, que trabalha com cruzamento de matrizes Nelore e Santa Gertrudis, e atualmente possui o rebanho original número 1 que pertencia ao King Ranch Brasil.

Visit to the farm Lírio do Vale, which works with crossbreeding of Nelore and Santa Gertrudis matrices, and currently has the original herd number 1 that belonged to King Ranch Brasil.

FOZ DO IGUAÇU - PR

29 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO
NOVEMBER 29 TO DECEMBER 02

Congresso sobre planejamento global da raça.

Congress on global breed planning

**E MUITO MAIS, FAÇA
JÁ A SUA INSCRIÇÃO!**
AND MUCH MORE, REGISTER NOW

SANTAGERTRUDIS2023.COM



**ACESSE A
PROGRAMAÇÃO
COMPLETA**

**CHECK OUT THE
COMPLETE PROGRAM**

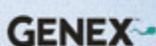
QUEM FAZ PARTE DO CONGRESSO:

SPONSORS

PATROCINADORES



APOIO



CANAIS OFICIAIS



PROMOÇÃO



ORGANIZAÇÃO



FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM! ENTRE EM CONTATO E VEJA AS OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS QUE TEMOS PARA A SUA MARCA!

DON'T MISS IT! CONTACT US AND SEE THE EXCLUSIVE OPPORTUNITIES WE HAVE FOR YOUR BRAND!

Fernanda Anastácio

(43) 99866 5953

fernanda@fbeventos.com



EXPO RINGO

2023

freedom of minds

DE 04 A 08 DE OUTUBRO LAGARTO-SE

FROM OCTOBER 04 TO OCTOBER 08,
LAGARTO - SERGIPE, BRAZIL



LUCAM

Owner/Proprietário : LUIZ AYRES MARQUES JR (ZIZA)

LUCAM AGROPASTORIL LTDA
Criador de **Santa Gertrudis** desde **1985**



Barão Lucam
Campeão Recordista PAD CRV Lagoa 2017



Furacão Lucam
Campeão PAD FUB 2022 - Semên disponível



Weight Gain / Ganho de peso
Meat Quality / Carne de qualidade

LUCAM

Fazenda Fênix
Ibaté - São Paulo

+55 16 98111 0990 / +55 16 99768 8518 - Ziza



Fertility and Maternal Ability
Fertilidade e Habilidade materna

Touros e novilhas a venda!
Bulls and heifers available!



FAZENDAS UNIÃO DO BRASIL

INOVAÇÃO E PIONEIRISMO, DESDE SEMPRE

UNION OF BRAZIL FARMS

INNOVATION AND PIONEERING, SINCE ALWAYS



Foto aérea da área de Confinamento em Compost Barn, com capacidade para 6000 animais/ano.
Aerial photo of the Compost Barn feeding area, with a capacity for 6000 animals per year.

As Fazendas União do Brasil (FUB) têm a honra de parabenizar a ABSG pelos seus 70 anos de sucesso e dedicação à raça. Como participantes ativos desse legado, nos orgulhamos em fazer parte do processo de desenvolvimento da raça em solo brasileiro, contribuindo para a elevação do nível da pecuária nacional. Desejamos à Associação um futuro próspero e, da nossa parte, continuaremos a apoiar seu trabalho em prol do desenvolvimento e valorização dessa raça tão especial. Parabéns!

Union of Brazil Farms (FUB) is honored to congratulate ABSG on its 70 years of success and dedication to the breed. As active participants in this legacy, we take pride in being part of the breed development process on Brazilian soil, contributing to the elevation of the national livestock standards. We wish the Association a prosperous future, and from our side, we will continue to support its work in favor of the development and valorization of this special breed. Congratulations!

FAZENDAS



UNIÃO DO BRASIL

fazendasuniãodobrasil

**GARANTIA
DE QUALIDADE,
DO PASTO
AO PRATO.**

União da Carne é a primeira
marca de carne a receber
o selo **Safe Beef** no Brasil.

QUALITY ASSURANCE
FROM **PASTURE TO PLATE**

União da Carne is the first meat
brand to receive the **Safe Beef**
seal in Brazil.

A **União da Carne**, marca das **Fazendas União do Brasil**, recebeu o sistema **Safe Beef** da **iRancho**, que utiliza *blockchain* para rastrear e garantir a segurança da carne consumida no Brasil. Com transparência sobre a origem e práticas sustentáveis, o selo **Safe Beef**, aliado aos animais **Santa Gertrudis**, proporciona uma carne de qualidade, produzida de forma responsável e sustentável, que oferece uma experiência gastronômica excepcional com sabor autêntico e consciência ambiental.

União da Carne, the brand of **Union of Brazil Farms**, has been awarded the **Safe Beef** system by **iRancho**, which utilizes *blockchain* to trace and ensure the safety of the meat consumed in Brazil. With transparency regarding its origin and sustainable practices, the **Safe Beef** seal, combined with **Santa Gertrudis** animals, provides high-quality meat, produced responsibly and sustainably, offering an exceptional gastronomic experience with authentic flavor and environmental consciousness.



**UNIÃO
DA CARNE**

FAZENDA LÍRIO DO VALE. O NOSSO REBANHO É MARCADO PELA HISTÓRIA DO SANTA GERTRUDIS.

Lírio do Vale Farm. Our herd is marked by the history of Santa Gertrudis.



Em cada marca de Rebanho Nº1 que nossos animais ostentam, está um capítulo da evolução da raça em território nacional. Celebramos os 70 anos da ABSG e reafirmamos nosso compromisso em preservar a tradição e a qualidade dessa evolução.

In each brand of Herd No.1 that our animals bear, lies a chapter of the breed's evolution on national territory. We celebrate ABSG's 70 years and reaffirm our commitment to preserving the tradition and quality of this evolution.

LS
FAZENDA
LÍRIO DO VALE
NOVA ANDRADINA-MS



Celebre com a Sociedade da Carne os

70 ANOS

da raça bovina Santa Gertrudes no Brasil.



Sociedade da Carne é o primeiro clube de carnes nobres do país, que entrega todos os meses uma seleção de carnes na sua CASA, e para comemorar separamos uma promoção Imperdível!

[/sociedadedacarne](#) www.sociedadedacarne.com.br

11 3791-1757 11 97749-0116

BENEFÍCIO EXCLUSIVO:

Você que veio ao congresso não deixe de Adquirir seus 20% de desconto no primeiro mês, basta ler o QR CODE logo abaixo e utilizar nosso cupom:

SANTA20OFF.



Farmacox[®]

BEZERROS

A proteção ideal
para o peso do
seu bezerro.

O controle estratégico da coccidiose,
com doses mais precisas, assegurando
o desenvolvimento do seu bezerro.

